

Inquérito da Federação Concelhia das Associações de Pais de Espinho



Idanha encabeça "pontos negros"

páginas 2 e 3



Na Rua 19, em Anta

Banco
Espírito
Santo
assaltado

Numa praça de táxis

Agente
da PSP
agredido

Nas obras da Rua 10

Escaramuças
entre
operário
e condutor

página 5

"O PSD é o que está melhor preparado para 2005", assegura Luís Montenegro

Concelhia do PSD vai a votos no dia 19 de Dezembro

páginas 12 e 13

dossier

"As escolas do concelho: tendências e evoluções", assim se intitula o inquérito realizado pela Federação Concelhia das Associações de Pais de Espinho, com a colaboração das associações de pais, junto das coordenadoras e conselhos executivos de todas as escolas, relativamente ao ano lectivo de 2002/2003. Uma iniciativa que visa quantificar e qualificar dados que permitam uma avaliação concreta da actual conjuntura e de onde ressalta, entre outros exemplos, as condições sofríveis e carências da escola primária da Idanha. Uma "ferramenta" disponível para o propalado e anunciado Conselho Municipal de Educação. A população escolar, o pessoal docente, a avaliação das condições de funcionamento dos estabelecimentos de ensino e as infra-estruturas de segurança fora da escola e no perímetro da mesma afiguram-se como itens julgados oportunos e indispensáveis na feitura de um inquérito que marca a cessação do mandato da Direcção presidida por Manuel Henrique.

Inquérito da Federação Concelhia das Associações de Pais de Espinho

Avaliação do estado escolar: confirmações e... surpresas!



Foto VÍTOR LANCHÁ

Lúcio Alberto

Para amanhã à noite está apazada uma assembleia geral da Federação Concelhia das Associações de Pais de Espinho com o intuito de ser discutido e aprovado o relatório de actividade da Direcção e processar-se a eleição dos novos corpos sociais. No decurso do prazo regulamentado não foi formalizada nenhuma candidatura, facto que poderá viabilizar uma solução de consenso ou, quiçá, duas listas oponentes em função dos sinais de um primeiro esboço, atendendo a um antagonismo recentemente despoletado e revelado...

Todavia, a Direcção em exercício entendeu que deveria deixar um "legado", termo que Aurora Ferreira julgou mais apropriado do que uma suposta "herança", ao executivo sucessor, porque, como que corroboraria Manuel Henrique, era primordial para o aquilatar do estado escolar no concelho.

Assim, se fundamentou a necessidade de "monitorar a evolução da população escolar do concelho de Espinho", procedendo, igualmente à "avaliação das condições de funciona-

mento das escolas" – levantamento da situação das escolas em termos de infra-estruturas físicas (edifício escolar e área envolvente, mobiliário e outras infra-estruturas pedagógicas) e organizativas (serviços oferecidos, gestão, participação dos pais, etc.); segurança."

No inquérito elaborado pela Federação Concelhia das Associações de Pais de Espinho conclui-se que, nos últimos três anos lectivos (incluindo o que decorre), a população escolar decresceu cerca de 600 alunos.

"Este resultado evidencia uma tendência para a redução do número de alunos, acompanhando a realidade nacional de quebra demográfica. É, contudo, um dado fundamental para se poder planificar os futuros investimentos no parque escolar. De forma a verificar se esta tendência permanece, torna-se importante saber se o número de alunos a entrarem em cada ciclo de ensino está ou não a decrescer face aos que saem. De salientar ainda que esta diminuição é mais acentuada nas freguesias do que em Espinho. Evidentemente que, esta diminuição do número de alunos pode ter um efeito positivo sobre a qualidade das ins-

tações oferecidas em termos do espaço disponibilizado. Assim, foi sem surpresa que se registou a apreciação da relação entre o número total de alunos e a capacidade da escola. Um outro dado que parece interessante mas que necessita de uma recolha de informação mais precisa, do que a obtida neste inquérito, diz respeito ao número de alunos retidos no 1.º ciclo. O número de 154 alunos (cerca de 8%) deverá ser avaliado, em futuras ocasiões, no sentido de uma maior caracterização, para um futuro desenho de medidas a adoptar."

No quadro dos dados relativos ao pessoal docente verifica-se que uma maioria feminina (76,5%).

Na análise da distribuição em termos do vínculo laboral, a maioria encontra-se no regime efectivo (81,4%), "sendo isso, particularmente, evidente na freguesia de Espinho."

Mas se a observação dessa distribuição incidir sobre os graus de estudo constata-se no 1.º ciclo o seguinte:

"Aproximadamente 15% dos docentes do concelho leccionam no 1.º ciclo e tal como já acontecia com os alunos a

grande concentração de docentes dá-se na freguesia de Espinho com 37,5% dos professores seguindo-se Anta com 25%, Silvalde com 19%, Paramos com 12% e Guetim com 7%. O rácio número de alunos por professor dá-nos uma situação muito dispare entre freguesias: Espinho tem o valor mais alto com 20.9 alunos por professor, segue-se Silvalde com 17.4 alunos, Paramos com 16.6, Anta com 12.8 e Guetim com 11.6. Esta situação necessita de ser melhor avaliada no sentido de se perceber se estas diferenças são justificáveis, ou se, pelo contrário, carecem de mudança num futuro próximo. Finalmente, verifica-se que 39% dos docentes do 1.º ciclo não são efectivos nas escolas em que leccionam, o que contrasta nitidamente com a situação observada nos restantes níveis de ensino em que este vínculo só afecta 15% dos professores. Este facto impõe a necessidade de se averiguar melhor duas questões – quais as implicações práticas que este tipo de vínculo tem no funcionamento da escola; em que medida a situação é transitória, ou não."

Eis, por seu turno, a caracte-

terização dos restantes níveis de ensino:

"Os docentes dos 2.º e 3.º ciclos e secundário constituem 85% dos docentes das escolas públicas do concelho. Neste caso o rácio alunos por professor não diverge muito, sendo de 8.6 em Silvalde e de 10.2 em Espinho. Finalmente, nas escolas em causa somente 15% dos professores não são efectivos o que nos parece ser um valor que garante alguma estabilidade no funcionamento das respectivas escolas."

No parâmetro das condições de funcionamento das escolas, oportunidade para apreciar o estado e conservação dos edifícios – instalações sanitárias, aquecimento e iluminação das escolas.

"Temos vindo a assistir a um melhoramento global do estado de conservação dos edifícios. Contudo, é de salientar que ainda 14,3% das escolas consideram que este se encontra num estado mau ou medíocre. A qualidade das instalações sanitárias continua a ser uma das áreas que necessitam de melhoria 23,8% das escolas consideram que o seu estado é mau ou medíocre. A avaliação que as escolas do

concelho fizeram sobre a qualidade do aquecimento existente nas suas instalações varia entre o médio e o mau, sendo que quatro escolas não apresentam qualquer avaliação. Assim, de entre as 17 escolas que avaliaram esta questão 35% consideram que a qualidade dos respectivos aquecimentos é medíocre ou má; 53% consideram que é média enquanto somente 12% consideram que é boa ou excelente. É de salientar ainda que dada a nova legislação proibir a utilização de aquecedores a gás nas escolas, a tendência será para a situação se agravar ainda mais, tornando-se necessário e urgente um investimento nesta área. A iluminação foi uma das áreas que reuniu mais respostas favoráveis, não existindo nenhuma escola que a tivesse identificado como problema."

Ainda enquadrado neste universo de avaliação, o mobiliário da escola e, sobretudo, o equipamento desportivo, sem descurar o material de formação informática, suscitam o seguinte comentário:

"A opinião geral sobre o mobiliário foi muito positiva, e apenas uma escola manifestou uma posição clara de necessidade. No que se refere ao equipamento desportivo é de salientar que 10 escolas não possuem qualquer equipamento, e ainda que as 11 escolas equipadas fazem uma avaliação relativamente negativa sobre os mesmos. Somente 27% das escolas equipadas consideram que os respectivos equipamentos desportivos são bons, outro tanto consideram-nos razoáveis enquanto 41% das escolas os classificam como maus ou medíocres. Se analisarmos agora o parque informático das escolas, verificamos que o número total de computadores é de 232, o que para uma população escolar de 5728 dá um rácio de 24.7 alunos por computador, o que é manifestamente insuficiente. Se atendermos ainda a



Semanário Registrado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594

DEFESA ESPINHO

Fundado em 27/Março/1932

PROPRIEDADE – EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda. Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1 Capital Social: 5.200,00 Euros Contribuinte: 500 095 540

Administração
Fernando Cunha (gerente)
Joaquim Vasconcelos (gerente)

Detentores com mais de 10% do capital
Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.

Direcção
Lúcio Alberto
Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt

Redacção
Manuel Prouença
Sandra Soares

Colaboradores
Carlos Salvador, Daniel Silva, Micaela Santos e Vítor Lanchá.

Colunistas
Adérito Santos; Agostinho Almeida; António Duarte Estêvão; António Regedor; Dagmar Lourenço (Brasil); Jorge Madureira; José António Ribeiro; José Domingues; Luís Madureira; Manuel Sanches; Maria Fernanda Barroca; Maria Helena Vasconcelos; Mário Frota; Marta Feijó e Napoleão Guerra.

Departamento de Produção
António Guerra

Publicidade
Joaquim Natário

Secretaria de Administração e Redacção
Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira

Serviços Administrativos e Publicidade
Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala R
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. / Fax: 22 734 15 25
Email-empes@sapo.pt

Departamento de Redacção
Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala H
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. / Fax: 22 734 15 25
Email-defesadesepinho@mail.telepac.pt

Impressão
NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05)
Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

Tiragem média
4.000 exemplares

Depósito Legal n.º 1604/83

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, directa ou indirectamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.



que 15 escolas têm entre 0 e 4 computadores, logo sem possibilidades de uso para situações de ensino a situação torna-se ainda mais gravosa. Para além de um número insuficiente de computadores, verifica-se ainda que a qualidade do equipamento apresenta também alguns problemas. O quadro 12 apresenta a avaliação da qualidade do equipamento informático. Um outro indicador importante para análise do parque informático é o número de computadores com ligação à Internet. Assim verifica-se que existem 150 computadores nesta situação o que dá um rácio de 38,2 alunos por ligação. Pensamos ser necessário uma clara melhoria destes valores, e porventura criar numa fase intermédia uma sala no 1º ciclo devidamente preparada para por onde circulariam as várias escolas. É necessário igualmente um trabalho contínuo de formação com os professores para uma maior competência na utilização educativa das novas tecnologias da informação."

Um dado que notoriamente se destaca no inquérito promovido pela Federação Concelhia das Associações de Pais de Espinho é, inegavelmente, o das crianças com necessidades especiais. "No concelho de Espinho há 17 escolas que são frequentadas por crianças com necessidades especiais, e a avaliação que fazem sobre a qualidade do apoio prestado é algo dispare. Assim, verifica-se que 47% destas escolas consideraram que a qualidade do apoio prestado é Boa ou Excelente, mas 29% das escolas consideraram-na média enquanto 24% das escolas consideraram-na medíocre ou má."

Outra constatação a reter e, eventualmente, a justificar reflexão e (re)acção é a participação dos pais na vida escolar.

"De notar que das várias categorias avaliadas, a participação dos pais na vida da escola está entre as que apresentam os piores resultados. Apenas 3 escolas consideram que aquela participação é boa, 11 escolas consideram que a mesma é média/razoável, enquanto as restantes 7 a avaliam como medíocre ou má. Por outras palavras, cerca de 85% das escolas considera que a participação dos pais na vida da escola não chega a ser (é menos que) boa."

A higiene e limpeza também foram factores considerados no inquérito, traduzidos desta forma:

"Globalmente as escolas apresentam uma avaliação positiva relativamente às condições de higiene e limpeza pois cerca de 57% das escolas do

concelho consideram-nas boas ou mesmo excelentes, enquanto as restantes 43% as consideram médias. Contudo, os dados anteriores devem ser confrontados com o facto de que 57% das escolas revelaram que não realizam desinfectações periódicas o que à partida é um factor negativo para as condições de higiene e limpeza das mesmas."

As infra-estruturas de segurança fora da escola também alvo de análise:

"Neste campo tentou-se avaliar vários aspectos relacionados com as condições de segurança, em particular, para a circulação dos peões no espaço envolvente da escola. O primeiro aspecto avaliado refere-se à sinalização rodoviária e salientamos aqui os pontos mais negativos não só pela gravidade dos mesmos mas também por nos parecer que, as situações em causa, tem solução simples - 38% das escolas referem a inexistência de passadeiras para peões nas suas imediações o que é uma situação grave e inadmissível nos dias de hoje; 35% das escolas dizem não haver qualquer sinalização de aproximação a zona escolar o que deverá ser alterado de forma a aumentar a segurança da circulação pedonal; 81% das escolas indicam a ausência de lombas/bandas sonoras. Finalmente, a inexistência de iluminação pública no exterior da escola é apontado por uma escola, mas é um facto particularmente grave que não podemos deixar de salientarmos por ser incompreensível que tal aconteça."

No que concerne às infra-estruturas de segurança no perímetro da escola, segue-se a respectiva observação:

"Neste campo tentou-se avaliar alguns aspectos relacionados com a segurança das instalações escolares, dois deles afectam directamente a segurança da população estudantil na utilização do espaço escolar. Neste caso focamos os resultados mais negativos por entendermos que os mesmos devem ser melhorados. Assim, salientamos que 25% das escolas referem a inexistência e/ou precariedade dos muros e gradeamentos respectivos; 75% das escolas revelam não ter um plano de emergência testado. Este último aspecto deve e pode ser facilmente melhorado, pois frequentemente nas situações de emergência é o pânico e a desorientação que provocam maiores danos. Finalmente um terço das escolas não tem qualquer serviço de segurança às suas instalações, estando, portanto, mais vulneráveis a violações da propriedade."

"O estado geral de conservação da escola da Idanha revela-se como sendo a pior do concelho. Sem dúvida alguma que é esta escola a que mais necessidade de intervenção tem neste momento." Realisticamente, o espaço físico ainda as crianças da Idanha aprendem as letras, os números e outras bases académicas e cívicas para o seu futuro numa cidadania apregoada de igualdade de direitos lidera a "lista de pontos negros". Mas há mais... "O sistema de aquecimento nas escolas necessita de investimento imediato, dadas as recentes alterações legislativas que impedem a utilização do gás. É preciso dotar as escolas de melhor infra-estruturas de apoio às crianças com necessidades especiais. Rampas de acesso, instalações sanitárias adequadas, etc. A participação dos pais na vida escolar está muito distante do nível desejável, cerca de 85% considera-a negativa."

A precisar de prioritária intervenção

Escola da Idanha encabeça "lista de pontos negros"

Lúcio Alberto

Manuel Henrique aponta este inquérito como uma mais-valia, por exemplo, para o Conselho Municipal de Educação, proporcionando-lhe o quadro das várias valências, fazendo também um apelo pedagógico de cidadania e intervenção aos pais, enquanto exorta os professores, auxiliares e órgãos governamentais/escolares e autárquicos a repensarem o modelo em vigor, as condições e as circunstâncias e todos os factores subjacentes à vertente do ensino.

Paulo Leite sublinhou as carências globais, distinguindo, ainda pela negativa, o (insuficiente) apoio às crianças com necessidades especiais, nomeadamente as que sofrem de deficiência motora e as que denotam maior dificuldade de aprendizagem.

Enquanto era salientada a pedagógica acção resultante do projecto "Escola Segura", José Azevedo acentuava a necessidade de se articular uma rede de transportes em função do parque escolar.

Os objectivos traçados aquando do esboço do inquérito da Federação Concelhia das Associações de Pais de Espinho pressupunha patentear a evolução da população escolar e discutir as suas implicações.

"Enumerar problemas das escolas do concelho e propor possíveis soluções", contribuindo "para a discussão do que precisamos de fazer para implantar um serviço educativo de qualidade no concelho de Espinho", afirmou-se, genericamente, como suporte para a base de dados compilada, entre outras colaborações, por José Azevedo e Fernando Leite.

"Verifica-se que, desde o primeiro inquérito realizado pela Federação Concelhia das Associações de Pais de Espinho (1999/2000), algumas das escolas apontadas como deficitárias foram intervenções, melhorando claramente as suas condições de funcionamento. No entanto persistem algumas escolas com

problemas por resolver, embora se admita que, neste momento, os mesmos são de menor dimensão relativamente aos últimos resultados. Os pontos mais positivos, no global, foram os relacionados com o mobiliário e a iluminação das escolas, onde respectivamente, 95% e 100% a classificaram como positiva. De assinalar que no capítulo da limpeza os resultados são considerados bons, havendo, contudo, nesta matéria um ponto de possível melhoria que tem a ver com a eventual necessidade de desinfectações e desinfecções periódicas, na nossa opinião, pelo menos uma vez por ano."

Outra ilação do estudo foca a necessidade de se repensar o parque escolar no seu conjunto, optimizando recursos e compensando as insuficiências.

"Na verdade, se o parque escolar disponível for pensado globalmente e em articulação com uma estrutura de transporte escolar eficiente, poderíamos sem aumento significativo do investimento, potenciar recursos actualmente existentes. Senão vejamos, a título de exemplo, escolas como a da Idanha, ou Corredoura 1, com cerca de 30 alunos cada, poderiam ser afectas a actividades de ATL e/ou pré-escolar ou outros projectos pedagógicos, enquanto os alunos servidos pelo serviço de transporte eram deslocados para outra escola, na mesma freguesia. Esta mesma ideia poderia ainda ter outros contornos. Por exemplo, os recursos informáticos de 1, 2 ou 3 computadores por escola são praticamente inúteis em termos de ensino. Contudo, juntos, num único espaço, podem criar a possibilidade de uma sala de informática para as escolas das freguesias."

Idéntica opção poderia privilegiar as bibliotecas escolares.

"Os recursos docentes também poderiam ser melhor distribuídos com os professores a não terem turmas com 6 ou 7 alunos, mas trabalhando em projectos de computação ou de bibliotecas escolares, apoio a crianças com necessidades especiais, etc. A única condição prévia para uma tal estrutura poder funcionar é a existência de um eficaz serviço de transporte escolar (pressuposto também fundamental para a utilização dos equipamentos desportivos existentes)."

A estabilidade do corpo docente também origina um reparo: "Cerca de 39% dos professores do 1.º ciclo não são efectivos. Este rácio, que ainda é maior se nos centrarmos exclusivamente nas escolas das freguesias, permite-nos constatar que a rotatividade de professores é ainda muito alta, com o potencial prejuízo da qualidade do serviço prestado."

Porém, outros pontos preocupam a Federação Concelhia das Associações de Pais de Espinho, como o reforço das infra-estruturas de segurança.

"A partir da análise das respostas, podemos facilmente concluir que existe claramente uma necessidade de reforço das medidas de segurança, quer no perímetro da escola quer nas suas imediações. De facto, o elevado número de escolas que referiu a inexistência de passadeiras, sinalização de proximidade e lombas, (35%, 38% e 81% respectivamente), bem como a existência de 75% das escolas que referem não ter um plano de emergência testado e de 25% de escolas que referem não possuir muros nem gradeamentos, é a prova inequívoca da atenção que esta área necessita."

E o equipamento desportivo...

"É de salientar a quase inexistência de equipamentos desportivos para o 1º ciclo. A simples colocação de balizas ou tabelas, e a melhoria dos pisos faria aumentar consideravelmente a possibilidade de prática desportiva na escola."

Restaurante SEARA

Este Natal a sua empresa vem festejar connosco

Almoços * Jantares * Convívio de Empresas



Reserve já a sua mesa pelos telef.:
22 732 13 00 - 22 734 37 21

P E R E I R A

CABELEIREIRO



Já abriu
frente ao
Supermercado
Novo Oriente

Rua 31, 933 • 4500-303 ESPINHO • Tlm. 966 171 509

ALUGA-SE EM ESPINHO

LOJA DÚPLEX - PISO 1 E 2 C/ WC

Duas entradas independentes

Centro Comercial

Preço negociável no local

Trata o próprio — 91 967 09 91



OPINIÃO NOTAS DE POUCA MONTA

António Duarte Estêvão

Grandes, quentes e boas!...

*Fado, castanhas e vinho!...
Tinha perfume a fumaça
Que se fazia em Espinho!
- Que quer o Santo que eu faço?..
Das noites de S. Martinho
Esta saudade não passa!...*

*Já lá vai o S. Martinho,
Já faz parte do passado,
O Natal vem a caminho
Vê-se o povo mal calçado...
E, quando infecta um espinho,
Nem sempre o povo é culpado!...*

Hoje, no Porto, lancei os olhos para a Rua do Sol, para observar as ruínas da outrora bellissima entrada da Escola de Oliveira Martins. Essas ruínas, que deixam adivinhar o arco que abraçava o grande portão, devem ter ficado ali para fixar a saudade dos milhares de estudantes que por lá passaram.

Recordo o "Zé Maria", vendedor ambulante, que fazia na meia-lua da entrada, ornada de alvenaria, o "quartel-general" dos seus "negócios". Como não podia deixar de ser, nas proximidades do S. Martinho, o forte da "loja" era a venda de castanhas. Ali, o improvisado castanheiro enchia a bolsinha de cabedal com "croas" sonantes, que eram a moeda corrente dos alunos de então.

O Zé, sempre risonho, utilizava um papel barato e grosso, que transformava em cone, onde embrulhava e aconchegava o apreciado produto. Por uma "croas", a "malta" recebia seis castanhas grandes, quentes e boas!...

Havia quem levasse mais que um pacotinho, dando-lhe diversos destinos: a namorada, a sobremesa para a refeição da cantina, que custava vinte e cinco tostões; o complemento de um "jantar" de dois rojões na "tasquinha" que havia em frente, ou ainda, para levar à mãe, após a escola, numa modesta lembrança de S. Martinho.

Hoje, evidentemente, quando cheguei à Rua de Santa Catarina, quis saber o "câmbio" das castanhas e, dirigindo-me a um castanheiro da era moderna, perguntei, delicadamente: - Por favor, diz-me quantas castanhas são por um euro?... O vendedor-assador respondeu-me sucintamente: - Oito!... Depois, rasgou uma folha das "páginas amarelas" e embrulhou oito unidades, ainda quentes, que, quando chegaram a minha casa, estavam a tiritar de frio.

Ao meu lado, uma jovem "bonitona" perguntou se eram portuguesas ou espanholas, levando-me a gracejar que, no meu tempo, em Espinho, havia, só castanho...nas mãos de "guapas vicinas bien salerosas"!

Já lá vão, portanto, sessenta anos e a inevitável inflação obriga-nos a fazer as seguintes contas: por duzentos escudos, na Rua do Sol, o "Zé Maria" teria de assar duas mil e quatrocentas castanhas e distribuir quatrocentos sorrisos aos seus clientes.

Nesse tempo, na noite de S. Martinho, quando eu chegava à nossa terra no "Correio das Onze", procurava a minha querida "malta" que estava na sede do Sporting de Espinho, que fazia anos nesse dia!... Depois, dávamos um giro pela "Cova Funda", onde havia fados e guitarradas ou íamos até ao Casino, quando as "massas" não andavam pela "Rua da Amargura"!

E, quantas vezes, também, havia uma guitarra nas mãos do nosso guitarrista "privativo" e cantávamos, nas ruas de Espinho, os nossos fados que não eram tristes, porque éramos jovens, sonhadores, sadios e bem dispostos.

As castanhas faziam sede, mas havia muitas, boas e variadas fontes "para a matar"!



OPINIÃO CONTRA A CORRENTE

Manuel Sancebas

Ecoss de S. Martinho - quadra solta

S. Martinho d'Anta,
Em Espinho,
Mostrou suas tradições;
Rusgas, castanhas e vinho
E centenas de borrachões!



Na festa em honra do padroeiro da vila de Anta

Verão de S. Martinho

*Apesar do muito frio, S. Martinho,
padroeiro da Vila de Anta,
não defraudou as gentes da sua terra
e o sol brilhou durante praticamente
toda a semana em que durou
a festa em sua honra,
que teve como pontos altos o magusto,
realizado na terça-feira à noite,
e o dia de domingo, em que mais
uma vez saiu à rua uma majestosa
procissão à qual ninguém quis faltar...*

Sandra Soares (texto)
Vitor Lancha (foto)

No dia em que se comemora o S. Martinho (11 Novembro), o cheiro a castanhas e vinho invadiu o Souto de Anta e foram muitos os que de cartucho de papel na mão assistiram à actuação do conjunto que deu início a uma semana de festa. A Comissão de festas fez questão de diversificar a oferta presente no seu programa e, além das habituais actuações dos conjuntos, ofereceu aos antenses um bellissimo espectáculo de fados, em que brilharam algumas das caras já conhecidas de Espinho.

Também não faltou uma noite dedicada às nossas tradições e ao folclore, pena foi que o público não tivesse aderido a estas iniciativas, talvez por culpa do frio. Certo é que em noite de actuação de conjunto, o Souto encheu e a festa brilhou mais.

Foram muitos dias de festa que não poderiam ter encerrado de melhor maneira, já que o domingo foi dia grande, com a saída da procissão, a actuação das bandas e o encerramento protagonizado pelo o agrupamento musical "Império Show".

Depois de uma missa solene animada pelos grupos corais da paróquia, saiu à rua a solene

procissão, debaixo de um sol radioso e acompanhada da Fanfara de Lourosa e da Banda de Silvalde.

Foram mais de uma dezena de andores, acompanhados de vários figurantes, com destaque para três pequenos pastorinhos e para os muitos anjinhos, que desfilaram pelo itinerário habitual, parando em plena Rua 33 para assistir à solta dos pombos do Grupo Columbófilo de Anta.

Ninguém quis faltar a este acto solene, pelo que atrás do pálio onde seguia o pároco Manuel Moura acompanhado dos seus acólitos, passaram as muitas entidades oficiais presentes e os representantes das colectividades com os seus estandartes.

Durante a tarde e enquanto actuava a Banda de Silvalde, as muitas pessoas que se encontravam no Souto ficaram admiradas com o aparato da montagem da instalação sonora e do palco destinados à actuação do agrupamento musical "Império Show", a que muitos quiseram assistir.

Como é tradição, a festa encerrou com uma sessão de fogo de artifício.

Todavia, no próximo domingo, o Souto volta a sentir o cheiro a castanhas e vinho... com a recriação das VIII Rusgas ao S. Martinho de Anta.

Telefones Úteis

A. Viação Espinho	22 734 03 23
Biblioteca	22 734 06 98
Bomb. V. Espinho	22 734 00 05
Bomb. V. Espinhenses	22 734 00 42

Câmara Municipal	22 733 58 00
Centro de Saúde	22 734 11 67
Clínica Costa Verde	22 734 58 85
Clínica N.ª S.ª d'Ajuda	22 734 26 95
Clínica S. Pedro	22 734 47 14
Policlínica	22 733 06 40
CTT - Rua 19	22 733 06 31
CTT - Anta	22 733 06 61
EDP - Avarias	800 506 506

EDP - Leituras	800 236 236
Estação CP	22 734 63 12
Fisiodiagnóstico	22 731 49 86
Brigada Fiscal	22 734 11 96
Hospital Espinho	22 733 11 30
Hospital V. N. Gaia	22 379 42 11
S. Sebastião (S.M.Feira)	256 37 97 00
Junta Freguesia	22 734 44 18
PSP	22 734 00 38

Registo Civil	22 734 05 99
Repartição Finanças	22 734 07 50
Saneam. Básico (avarias)	22 733 58 40
Táxis (Câmara)	22 734 31 67
Táxis Costa Verde	22 734 01 18
Táxis (Graciosa)	22 734 00 10
Táxis União, Lda.	22 734 80 17
Táxis Unidos	22 734 22 32
Táxis Verdemar	22 734 35 00

Tesouraria Fazenda Pública	22 734 37 30
Tribunal	22 734 23 51
Anta	
Farmácia	22 734 11 09
Junta Freguesia	22 734 64 53
Lar da 3.ª Idade	22 733 09 00
Unidade de Saúde	22 734 58 10
Guetim	
Junta Freguesia	22 734 42 26

Paramos	
Centro Social	22 733 08 70
Farmácia	22 734 63 88
Junta Freguesia	22 734 27 10
Reg. Engenharia	22 734 20 23
Unidade de Saúde	22 734 50 01
Silvalde	
Junta Freguesia	22 734 40 17
Unidade Saúde Marinha	22 734 31 01
Unidade Saúde Silvaldinho	22 734 36 42



A agência do Banco Espírito Santo (BES), em Anta, foi alvo de um assalto, à mão armada, cerca das 12.30 horas de terça-feira. Um homem, encapuzado, apontou uma arma de fogo aos funcionários que se encontravam naquela agência, levando, segundo apuramos, cerca de 2.500 euros.

Na Rua 19, em Anta

Banco Espírito Santo assaltado

Manuel Proença

Entretanto, o assaltante pôs-se em fuga numa moto de grande cilindrada, com a

matrícula tapada, pela Rua 19 acima, em direcção ao IC 24.

A Polícia de Segurança Pública de Espinho foi alertada muito pouco tem-

po depois, mas foi impossível a captura dos ladrões.

Tanto as Brigadas Anti-Crime da PSP como a Polícia Judiciária estiveram no local.

No momento do assalto, segundo informações do BES, não se encontrava no interior da referida agência qualquer cliente. No entanto, uma mulher que reside nas imediações, por pouco tempo que não deu de caras com o assalto.

Um ligeiro atraso a sair de casa fez com que 'batesse com o nariz na porta' instantes depois do acto criminoso.

O Banco Espírito Santo escusou-se, entretanto, a revelar o montante levado pelo assaltante.

Nas obras de requalificação da Rua 10

Escaramuças entre operário e condutor

Um operador de máquinas das obras de requalificação urbana, na Rua 10, junto da Rua 25, e um condutor ter-se-ão envolvido em escaramuças ao princípio da tarde de sexta-feira.

Tudo terá acontecido por o operário querer passar para as obras com um tractor e por se encontrar, a meio da via, um automóvel estacionado.

O operário, confrontado com a situação, terá buziado. Passados instantes, o proprietário do automóvel saiu de um restaurante e

terá, alegadamente, dito algumas palavras. O confronto físico terá acontecido a partir daí.

O trabalhador da obra acabou por ter de receber tratamento hospitalar e, tal como o presumível agressor, compareceu, posteriormente, no Instituto de Medicina Legal para os respectivos testes médicos.

Ambos apresentaram queixa na Polícia de Segurança Pública um contra o outro.

Manuel Proença

Numa praça de táxis

Agente da PSP agredido

Um agente da Polícia de Segurança Pública de Espinho foi vítima de uma agressão física ao fim da tarde do dia 12, quando ocorreu a uma desordem provocada por um homem junto a uma praça de táxis da cidade. O agressor, um homem de 28 anos, casado, ajudante de motorista, natural de Santa Maria da Feira e residente em Espinho acabou por ser detido.

O agente da PSP teve de receber tratamento no hospital de Espinho a alguns ferimentos ligeiros alegadamente provocados pelo agressor.

Manuel Proença

Interveniente em acidente

Condutor embriagado

A Polícia de Segurança Pública de Espinho deteve um condutor, na noite de segunda-feira, por se encontrar a conduzir sob o efeito do álcool, com uma taxa de 2,46 gramas por litro, e por ter sido interveniente num acidente de viação. Trata-se de um homem de 41 anos, natural de Parede de Bemposta e residente em Vila Nova de Gaia.

A Polícia, deteve também, mais dois homens, por se encontrarem a conduzir ciclomotores sem possuírem habilitação legal para o fazerem. Trata-se de dois jovens de 20 anos, solteiros, um papelheiro, natural de Cabeceira de Bastos e residente em Espinho e um tipógrafo, natural e residente em Grijó.

Manuel Proença

Na "Operação Magusto"

Polícia detecta 58 aceleras

A Polícia de Segurança Pública de Espinho realizou na noite de 12 para 13 uma operação 'stop' denominada, "Operação Magusto".

A PSP de Espinho fiscalizou, durante a operação 'stop', com o radar, 1212 viaturas automóveis, tendo detectado 58 infracções por excesso de velocidade. A Polícia efectuou, também, duas detenções por falta de carta de condução e levantou mais nove autos de contra-ordenação, para além dos referidos 58 por excesso de velocidade, por infracções diversas.

Nesta acção a PSP contou, apenas, com meios da Secção de Espinho.

Entretanto, na última semana, a esquadra de trânsito da PSP de Espinho registou 19 acidentes de viação, dos quais resultaram três feridos leves.

Manuel Proença

Tel. 22 732 44 58 • Tlm. 96 247 02 42 • 96 411 83 50

Aluga-se ESPINHO
T2 - C/ e s/ mobília * T3 mobília - do * T2 de luxo novo * Lojas Loja - Edf. S. Pedro

LAPA / P. CORTEGAÇA
T3 - Novo * T2 - Novos. Todos c/ sub. Renda Jovem * Café em Esmoriz

Trespasse
Café Restaurante - Rua 19 Escritórios p/ serviços - Rua 19 e 23

Vende-se ESPINHO - T2+1 - Novo * T1 - Usado * T2 - Usado - Centro * T3 Duplex no centro de Espinho * Moradia Esmoriz

LOUROSA, LAPA, NOGUEIRA
T2 e T3 - Novos * Terreno - Moradias - Nogueira * Vivenda em Esmoriz

MÉDICOS DENTISTAS

JORGE FERREIRA BRUNO MORRIS

SAMS QUADROS
SAMS * CGD
SIM * MÉDIS

Edifício S. Pedro
Sala W
Rua 23, n.º 174
Telef. 22 734 86 93

VENDE-SE

T-3 ESPINHO

Usado 3 anos, como novo, 3 frentes, caixilharia dupla, aquecimento central completo, tectos com focos embutidos, garagem.

GGR
AMB 1817

22 732 00 17 / 96 424 19 42



O Núcleo Sportinguista de Espinho festejou, sábado à noite, o S. Martinho, com jantar, vinho, castanhas e fados



O Centro de Convívio da Junta de Freguesia de Espinho também festejou o S. Martinho

Pela padroeira dos músicos

Missa da Tuna de Anta

A Associação Cultural e Recreativa Tuna Musical de Anta convida os seus associados e todos os interessados para uma missa que será celebrada na Igreja de Anta no próximo dia 22, pelas 18.30 horas.

Uma missa que anualmente se realiza em honra de Santa Cecília, padroeira dos músicos.

Ao S. Martinho de Anta

Reconstituição das Rusgas

No próximo domingo, a partir das 10.30 horas, no largo do Souto, em Anta, realizar-se-á um evento que é tão-só... uma tradição com mais de cem anos!

Trata-se da Reconstituição das Rusgas ao S. Martinho de Anta que foi num passado mais de centenário uma forma das pessoas se divertirem dançando, cantando, bebendo bom

vinho e comendo boas castanhas. Tudo isto em honra ao santo!

Neste dia festivo, Anta era visitada por muitosromeiros, alguns deles vindos de apreciáveis distâncias com cantares e danças alusivas ao S. Martinho.

Daniel Silva

Convite para festa no sábado

Magusto do PCP

A Comissão Concelhia de Espinho do Partido Comunista Português convida todos os interessados para um magusto com música, castanhas, vinho e muita animação.

O convívio será no sábado, pelas 21 horas, no Centro de Trabalho do PCP, na Rua 8.

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA

ORTOPANTOMOGRÁFIA,
TELERRADIOGRÁFIA, IMPLANTOLOGIA
ORTODONTIA (fixa e removível)
PRÓTESE (fixa e removível)

Acordos com: PSP, ACASA, CGD, EDP,
SAMS, PHILIPS, REFER, CRUZ VERMELHA

Dr. Jorge Pacheco
Dr. Gustavo Pacheco

R. 8 n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 22 734 27 18

ATENÇÃO JUVENTUDE! VENDE-SE T2 e T3

Novos, prontos habitar e escriturar

Ao cimo da Rua 19, em Espinho – Junto IC24 e da portagem A1 - Porto/Lisboa – A partir de 82.300,00 Euros Acabamentos acima média, com áreas amplas, zonas verdes, elevador, garagens p/ dois carros, oferta de electrodomésticos

Trata o Próprio - Tlms. 96 424 76 76 - 96 417 79 96

Ministério da Administração Interna
POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
COMANDO DE POLÍCIA DE AVEIRO

Secção de Espinho

Edital

JOÃO PAULO BATISTA CAETANO, Comissário e Comandante da Polícia de Segurança Pública de Espinho.

"FAZ PÚBLICO" que se encontra estacionado e abandonado na Rua 25, nesta cidade, o veículo de matrícula 22-36-JU, marca "Toyota", modelo "Hiace", de cor branca, que reverterá para as Entidades Administrativas ao fim de 30 dias, a contar de hoje, caso não seja reclamado pelo seu proprietário.

E, por ser verdade e para constar se passou o presente Edital e outos de igual teor, que vão ser afixados na Câmara Municipal de Espinho, Tribunal Judicial de Espinho, Repartição de Finanças de Espinho e outros lugares públicos, bem como nos jornais "Defesa de Espinho", "Maré Viva" e "Jornal de Espinho".

Espinho e Comando da Secção da PSP, aos 30 de Outubro de 2003

O Comandante da Secção,
a) João Paulo Batista Caetano
Comissário

«Defesa de Espinho» - 3738 - 2003-11-20

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

Justificação

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação que, neste Cartório e no livro de notas para escrituras diversas, número 201-A de folhas 89 a folhas 90, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, outorgada em 13/11/2003, na qual,

– ANA GOMES MARANHÃO PEREIRA e marido EDUARDO JAIME DIAS MARTINS PEREIRA, casados em comunhão de adquiridos, naturais, ela da freguesia e concelho de Matosinhos e ele da freguesia de Silvalde, concelho de Espinho, onde residem na Rua das Pedreiras, n.º 326, contribuintes, 171310845 e 171310837.

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do prédio urbano, composto por terreno destinado a construção urbana, com a área de mil e sessenta e dois metros quadrados, sito na Travessa de Miros, freguesia de Silvalde, concelho de Espinho, inscrito na respectiva matriz predial, em nome da justificante mulher, sob o artigo 2579, com o valor tributável de 26.550,00 euros, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Espinho.

Que este prédio foi adquirido, pelos justificantes, a Constantino Alves Vinhas e mulher Lúcia Rodrigues Guimarães, casados em comunhão geral, residentes no Lugar da Aldeia, freguesia de Silvalde, concelho de Espinho, por contrato verbal nunca formalizado em escritura, em data que não podem precisar, no ano de mil novecentos e setenta e sete.

Que desde a data dessa aquisição verbal, têm eles, justificantes, possuído o dito prédio em nome próprio e sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, à vista e com conhecimento de toda a gente, pagando os respectivos impostos, sendo, por isso, uma posse pacífica, porque exercida sem violência, contínua e pública, pelo que adquiriram o prédio por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documentos que lhes permitam fazer a prova do seu direito de propriedade, já que esta forma de aquisição não pode ser comprovada por outro título extrajudicial. Está conforme original.

Espinho e Cartório Notarial, 13 de Novembro de 2003

A Ajudante,
a) Assinatura ilegível



CONVOCATÓRIA

Nos termos dos artigos 13.º n.º 3, 14.º n.º 2 e 15 n.º 2 dos Estatutos, convoco uma Assembleia Geral Ordinária da Liga dos Amigos Hospital Distrital de Espinho, para o próximo dia 29 de Novembro de 2003, pelas 10 horas, no Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, à Rua 16, n.º 511, em Espinho, com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS:

Ponto Único

Deliberar sobre o Orçamento e Programa de Actividades para 2004

Se à hora marcada não estiverem presentes mais de metade dos sócios com direito a voto, a Assembleia funcionará uma hora depois com qualquer número de presenças.

Espinho, 10 de Novembro de 2003

A Presidente, em exercício,
da Mesa da Assembleia Geral,
a) Maria Elsa Ferraz Alves Tavares

Amanhã,
no PraiaGolfe

"Políticas
de Saúde
do PS"

O PS de Espinho vai realizar amanhã, no Hotel PraiaGolfe, pelas 21.30 horas, uma conferência subordinada ao tema "Políticas de Saúde do PS".

Os socialistas terão como principal convidado e interveniente o deputado da Assembleia da República eleito pelo círculo de Aveiro, Afonso Candal.

Nas juntas
de freguesia
de Anta
e Espinho
Exposições

É inaugurada no sábado, pelas 17.30 horas, no salão nobre da Junta de Freguesia de Anta, uma exposição conjunta de pintura de Ana Del Rio e de vitro-fusão de Maria de Lurdes Figueiredo.

Entretanto, a pintora Sílvia Vale vai inaugurar no sábado, a partir das 17.30 horas, na Galeria de Arte da Junta de Freguesia de Espinho, uma exposição das suas obras, intitulada "Segredos".

Manuel Proença

Eleitos no sábado

Diogo Campos e Raul Moreira nos órgãos distritais da JP

Os espinhenses Diogo Campos e Raul Moreira foram eleitos para os órgãos distritais da Juventude Popular, no sábado, no I Congresso Distrital de Aveiro, que decorreu em Santa Maria da Feira.

Diogo Campos foi eleito presidente da Mesa do Congresso Distrital, enquanto Raul Moreira irá ocupar o cargo de vogal da

Comissão Política Distrital que é liderada por João Salviano.

A Juventude Popular de Aveiro reuniu cerca de oito dezenas de congressistas e escolheu, também, a nova estratégia política a seguir nos próximos dois anos.

A maioria dos congressistas optou pela "Moção Global de Estratégia C", que se irá

debruçar sobre o tema "Na JP por Aveiro, a pensar em Portugal", subscrita, em primeiro lugar, por João Salviano. Esta moção "estipula como pilares fundamentais da Juventude Popular de Aveiro, a implantação, a formação, a intervenção e o crescimento de uma JP que se quer cada vez mais forte, cada vez melhor, e ao serviço de Aveiro e de Portugal".

A lista liderada por João Salviano tomou posse imediatamente após o acto eleitoral e é composta pelos seguintes elementos:

Mesa do Congresso Distrital – presidente Diogo Campos (Espinho); vice-presidentes Fábio Nevado (Mealhada) e João Pereira (Santa Maria da Feira); secretários Pedro Pinho (S. João da Madeira) e Rodrigo Oliveira (Águeda).

Mesa do Conselho Distrital – presidente Artur Curado (Águeda); vice-presidente Nuno Ribeiro (S. João da Madeira); secretário Paulo Franzini (Vale de Cambra).

Comissão Política Distrital – presidente João Salviano (Aveiro); vice-presidentes Artur Barbosa (S. João da Madeira), António Macário (Santa Maria da Feira) e Pedro Rodrigues (Vale de Cambra); secretário-geral Paulo Monteiro (Castelo de Paiva); vogais Carlos Jorge Marques (Águeda), Luís Lemos (Sever do Vouga), Marco Geraldes (Murtosa), Paulo Pereira (Águeda), Raul Moreira (Espinho) e Rui Rodrigues (Albergaria-a-Velha).

Manuel Proença

Nova exposição no Multimeios

"Um universo
de borboletas"

A partir da tarde do próximo sábado a galeria do Centro Multimeios apresenta uma nova exposição produzida pela Fundação Navegar, em colaboração com o Museu de História Nacional da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto e intitulada "Um universo de borboletas".

Esta é uma exposição onde a astronomia e a biologia se encontram, recorrendo aos paralelismos visuais entre as nebulosas planetárias e as borboletas para, numa forma original, nos dar a conhecer dois mundos distintos.

A exposição estende-se ao longo de 16 painéis de grandes dimensões e apresenta também cerca de cem exemplares de borboletas provenientes da colecção do Museu de História Natural, nunca antes patentes ao público.

Entretanto e com o fim do Cinanima, a Sala Tempus regressou à exibição regular de filmes do circuito comercial, pelo que hoje é o último dia de exibição de 'Amigos do Alheio', de Ridley Scott, protagonizado por Nicholas Cage e Sam Rockwell.

Amanhã estreia 'Kill Bill – A vingança', a última película realizada por Quentin Tarantino que apresenta Uma Thurman como uma das agentes mais perigosas, conhecida por Black Mamba, de um grupo de elite intitulado D.I.V.A.S., criado pelo seu noivo Bill. No dia do seu casamento é atacada pelo noivo e pelas outras DIVAS, mas não morrem e quando sai do coma, apenas pensa na vingança.

As sessões normais de cinema, na Sala Tempus, decorrem de terça a domingo, pelas 17 e 22 horas.

No âmbito das grandes estreias, o Multimeios proporciona aos espinhenses uma oportunidade única no mês de Dezembro: no dia 17 apresenta, em estreia mundial, 'O senhor dos anéis – o regresso do rei', mas os fãs do mundo fantástico de J.R.R. Tolkien podem rever os dois primeiros episódios da saga dia 8 (A irmandade do anel) e no dia 16 de Dezembro (As duas torres).

Ainda na Sala Tempus, é exibido diariamente, pelas 16 horas, o filme de grande formato 'O Corpo humano' que nos transporta numa viagem fantástica através do processo biológico que se processa a cada segundo dentro do nosso corpo e do qual raramente estamos conscientes.

No planetário, mantêm-se em exibição, aos fins-de-semana e feriados, as sessões: 'A zanga da lua', pelas 15 horas e 'A volta do Sol', pelas 17 horas.

Sandra Soares



OPINIÃO

DISCURSO DIRECTO

Correia de Araújo*

Sonhos e folclore... ou vice-versa

A primeira parte deste meu singelo escrito vai, sem mais, para responder ao Dr. Fausto Neves, M.I. Vogal da Assembleia Municipal de Espinho, a propósito da sua lírica prosa inserta noutro semanário local.

Sei bem que o vereador PSD a que alude sou eu próprio e, por isso mesmo, não queria deixar passar em claro esta sua referência até para que a patetice com que me brindou não viesse a recair, injustamente, sobre qualquer outro dos meus colegas (somos três... oh, e como isso dói a tanta gente!!!).

Perdoe-me também, e desde já, esta assumida frontalidade que me leva directamente a si, identificando-o pelo seu próprio nome, coisa que só faço pela consideração e estima que lhe reservo, como, de igual modo, lhe peço desculpa por estar a responder num outro jornal mas, neste particular, como em tantos outros, andamos de agulhas trocadas. Não obstante, penso que terá oportunidade de ler estas simples linhas, até porque, e permita-me que por isso o felicite, acredito que já abandonou o dogma da unicidade, pelo menos no que respeita à leitura jornalística.

Referindo-se ainda a mim, colho também da sua prosa aquela mordaz expressão onde me acusa de "exemplar coerência partidária". Pois bem, da mesma maneira que um partido político não deixa cair o centralismo democrático, nem se torna mais transparente ou democrático só porque diz ter paredes de vidro, também de igual modo a "coerência partidária" não se aprecia nem se afirma em função de uma mera e oca citação dessa mesma condição e, ainda menos, em razão de uma

qualquer partidarite aguda, quase sempre vesga e fossilizada. A este propósito, jamais esquecerei aquelas palavras do Prof. Vieira de Carvalho, quando deixou o CDS para aderir ao PSD, recordando-me que muitas vezes somos forçados a mudar de partido para não mudarmos de ideologia.

Também em relação ao referendo continuo a pensar que, sendo um importante instrumento da democracia, no sentido do seu aprofundamento e participação, deve o mesmo ser usado com rigor, pragmatismo e bom senso, pelo que, e apesar sempre de excluir, objectivamente, todas as situações onde a demagogia possa entrar, fazendo resvalar um qualquer referendo para patamares perigosos e inaceitáveis. E isto é válido quer a iniciativa seja hoje da CDU, quer venha a ser, amanhã, da ACE ou de quem quer que seja.

Mas o que verdadeiramente venho estranhando é, nos últimos tempos, a postura do Dr. Fausto Neves quando aparece a falar de tudo e de nada. Ele é PIDDAC, ele é Lagoa de Paramos, ele é referendo, ele é concessão das águas, etc., etc.

Em nome do enorme respeito pessoal e da grande admiração profissional que lhe tributo, e de que é naturalmente credor, peço-lhe que não se transforme (politicamente, entenda-se) num homem dos sete instrumentos nem se deixe embarcar em "folclores políticos"... até porque a "Festa do Avante", ao que julgo saber, foi na Atalaia e já acabou em Setembro.

É que, de facto, vejo muitas críticas e poucas, ou até nenhuma, soluções.

E porque assim é, também e ainda a propósito deste tema da água, foi então referido que me limitei tão-só a desferir um ataque à CDU, sem ter apresentado qualquer proposta nem ter dito sequer o que pensava sobre o assunto. Pude! A solução que tenho para mim como a mais razoável e adequada já há algum tempo que a transmiti quando sobre esta matéria me pronunciei. Agora não me posso é substituir à CDU que, a este propósito, sei apenas que é contra... contra... contra... mas, até ao momento, não avançou com qualquer alternativa, proposta ou solução concreta, devidamente fundamentada, estudada, e validamente assente no rigor dos números.

Por isso, sempre me vou lembrando do Dr. Medina Carreira quando, a título de gracejo, defendia a criação de uma norma constitucional onde, por exemplo, de dois em dois anos, e de forma rotativa, um a um todos os partidos fossem chamados à governação, do CDS ao Bloco de Esquerda. Dizia ele que era a forma de acabar com os "papagaios políticos". Sim, com aqueles que resolvem tudo... reduzem com o défice, baixam os impostos,

controlam a inflação, aumentam as pensões e os salários, acabam com o desemprego, extinguem as propinas, despoluem o ambiente, apagam os fogos e ainda conseguem dar mais meios e recursos aos bombeiros.

Enfim... será por tudo isto que, deixe-me que lhe diga Dr. Fausto, não retiro uma vírgula ao texto que escrevi e, mais ainda, os últimos desenvolvimentos acabam mesmo por confirmar que a razão estava do meu lado.

Este texto já vai longo e, por isso mesmo, entendo por bem abreviar esta segunda parte já que se trata apenas de um pequeno relato sobre um sonho que tive. Coisa pouca, sem grande importância e de contornos pouco definidos, ainda assim me consigo lembrar que o "Caro Amigo Socialista", adiante identificado pela sigla CAS, tentava apertar-me com insinuações soezes onde não podiam faltar, sequer, os tão propalados "jobs" bem do agrado dos socialistas. Lá fui respondendo ao CAS, como pude e sabia, mas recorde-me de lhe ter dito que se encontra depositada no Tribunal Constitucional a minha "declaração sobre o valor do património e rendimentos" para que ele ou qualquer outro cidadão, incluindo os jornalistas, a pudessem consultar, verificando assim que não há "jobs" pra ninguém. Disse-lhe ainda que nunca obtive qualquer lugar, cargo, função, regalia ou benesse decorrente directa ou indirectamente da política, para mim ou para os meus, e desafiei-o mesmo a provar o contrário, pedindo-lhe que me desse um só exemplo. Acho que lhe disse, também, que já me tinham colocado, malévolamente e virtualmente, como administrador do Hospital e agora, provavelmente, iriam pretender fazer o mesmo, com esta história das águas, atribuindo-me um qualquer cargo ou lugar de gestão. Enfim, situações a que já me habituei e para as quais de há muito me venho preparando e blindando.

Recordo-me, entretanto, que envolto em suores frios lá acordei. Pude então perceber que tudo não passava de um sonho (ou pesadelo, não sei muito bem) onde afinal o CAS não era Caro, nem Amigo e tão pouco Socialista. Era sim uma mera figura virtual, bastante interessada nas questões deste cenechlo mas a residir fora dele.

Rai's parta o sonho! Antes tivesse sonhado com o Estádio do Dragão... porque ao menos acordava arrepiado até à espinha mas mergulhado na delectável realidade do mais belo e melhor Estádio do Mundo.

* vereador do PSD

Na segunda Assembleia Municipal Extraordinária convocada para autorizar a abertura de concurso para a concessão da gestão e exploração dos serviços municipais de água, o filme parecia repetir-se, mas o final foi radicalmente diferente. Debateram-se os mesmos argumentos, o PSD apresentou um documento, este foi rejeitado, a oposição abandonou a sala, mas... os presidentes de Junta de Guetim e Espinho ficaram, com a sua presença a Assembleia manteve quorum e a maioria socialista pode aprovar a proposta da Câmara.

Presidentes de Guetim e Espinho viabilizam aprovação

Socialistas dizem sim à concessão da água

Sandra Soares

Depois da intervenção do público, que abriu a sessão, Jorge Carvalho (CDU) apresentou um documento em que expôs as razões da CDU para impugnar a reunião, exigindo o encerramento imediato dos trabalhos.

Segundo o vogal qualquer decisão ou deliberação tomadas naquela reunião são consideradas nulas por violação de diversas normas e princípios consagrados na Constituição e no Código de Procedimento Administrativo.

Tudo isto porque a CDU é

liminarmente contra a discussão da abertura de qualquer concurso, quando há na mesa uma proposta de referendo local, considerando que qualquer procedimento administrativo fica suspenso até à decisão do Tribunal Constitucional sobre a verificação da constitucionalidade ou legalidade do mesmo ou, no caso da sua efectiva realização, até à publicação do mapa de resultados.

Para o presidente da Assembleia, Carlos Gaio, "tal impugnação é improcedente, já que tal situação só seria verdadeira caso o processo de referendo estivesse abert-

to, mas ainda estamos a estudar um projecto de referendo".

Amadeu Morais (PSD) tem o mesmo entendimento de Jorge Carvalho, considerando que "qualquer passo tomado a partir do momento da proposta de referendo e até à decisão do Tribunal Constitucional é considerado um acto preparatório", pelo que, com carácter suspensório.

O vogal lembra ainda que "caso a abertura de concurso para a concessão seja aprovada, essa decisão é definitiva, havendo que lhe dar execução, pelo que o referendo deixa de ter sentido".

O social-democrata também não compreende como é que o caderno de encargos apresentado não integra um plano de investimentos detalhado.

"Documento continua a ter erros"

O vereador dos equipamentos básicos, Manuel Rocha, explica que tal plano de investimentos se encontra num dos anexos do documento (não entregue aos vogais devido ao seu volume), onde se apresenta um estudo efectuado pelos serviços camarários com tudo o

que é necessário fazer nos próximos anos para que a população continue obter um serviço de qualidade.

O autarca acrescenta que "as empresas a concurso poderão tentar valorizar a sua proposta, mas esse plano mínimo deve ser cumprido", só que, nas palavras de Amadeu Morais, o próprio programa de concurso refere que o cumprimento de tal plano não é obrigatório.

Manuel Rocha argumenta que, "durante o concurso caberá à comissão de avaliação escolher a melhor proposta e se não houver uma que interesse à Câmara não se efectua a adjudicação", mas o vogal social-democrata volta a sublinhar que "actualmente, a decisão de não adjudicar tem de ser justificada e se a empresa cumprir o que está no caderno de encargos, poderá ter direito à concessão".

Ainda em relação aos documentos apresentados e apesar das alterações efectuadas nos mesmos, Jorge Carvalho e Amadeu Morais garantiram não terem tido grandes dificuldades em continuar a encontrar erros nos mesmos, mantendo também o argumento de que a autarquia não foi capaz de esclarecer as dúvidas e de defender com clareza que a concessão

é a melhor solução para o concelho.

Pelo que, considerando que nada mudou desde 31 de Outubro, Amadeu Morais apresentou uma proposta de deliberação onde pede a suspensão da decisão sobre a concessão por um prazo de trinta dias, durante o qual a Câmara deve apresentar um estudo fundamentado de defesa da sua proposta e promover uma reunião informal com os membros da Assembleia para a sua explicitação.

Segundo o vogal, o PSD efectuou uma cedência em relação à reunião anterior, abdicando do debate público e deixou a garantia de que "se a proposta apresentada for aprovada, ao fim dos trinta dias, o PSD compromete-se a votar a proposta camarária".

Oposição abandona a sala, mas...

Todavia, havendo um empate na votação, o documento não passou, pelo que se seguiram as declarações de voto e o abandono da Assembleia por parte das três bancadas da oposição, embora desta feita os presidentes das Juntas de Guetim e Espinho, ambos social-democratas, tenham ficado nos seus lugares, mantendo o

quorum.

Com quinze elementos na sala, Carlos Gaio deu continuidade aos trabalhos colocando à votação a proposta por si apresentada, onde se defende que "a concessão é uma forma da autarquia levar a cabo um serviço essencial, mantendo a propriedade do mesmo e a responsabilidade de defender a sua qualidade perante a população. A empresa privada apenas fará a gestão desse serviço".

Nesta proposta pede-se ainda que a Câmara informe a Assembleia sobre a forma como vai evoluir o concurso, concretamente em termos e conteúdo das propostas apresentadas e das conclusões que essas suscitem e defende-se a reconversão da divisão de águas e saneamento da Câmara numa unidade permanente que estabeleça pontes de diálogo com a população e assumida poderes de fiscalização em termos de qualidade de serviços, cumprimento de tarifário e do plano de investimentos.

A proposta foi aprovada com o voto contra do presidente da Junta de Espinho, com a abstenção do presidente da Junta de Guetim e os votos favoráveis da bancada socialista, assim como dos presidentes de Junta de Anta, Silvalde e Paramos.



CORREIO DO LEITOR

Águas turvas em Espinho

Carta aberta:

Ao Senhor Presidente da Câmara Municipal de Espinho;
Ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal;
Ao Senhor Vereador Manuel Rocha;
Na última Assembleia Municipal foi afirmado pelo vereador responsável pelo Pelouro das Águas e Saneamento que a Câmara não tinha a possibilidade de enviar a todos

os vogais a documentação referente a entrega da exploração dos serviços de distribuição de água e saneamento, alegando ser o processo muito volumoso.

À solicitação de um vogal, Dr. Jorge de Carvalho, foi respondido pelo Senhor Vereador Manuel Rocha que estaria na disposição receber nos SAMS o referido vogal ou outro para que fosse possível consultar a referida documentação.

Assim, seguindo esta lógica, se muitos cidadãos Espinhenses o entendessem fazer, como resolveria o Senhor Vereador a situação?

Este não é um problema exclusivo dos Vogais mas sim de toda a população a quem a Câmara Municipal de Espinho deverá facultar uma informação concreta, clara e objectiva.

No nosso modesto entender deveria a Câmara Municipal de Espinho, através dos meios de comunicação locais, apresentar se não toda a documentação pelo menos os aspectos mais importantes.

E o mais importante é, certamente, a nova situação que vai que vai "mexer" (e muito!) na bolsa de todos os Espinhenses, pese embora as declarações em contrário do Senhor Vereador em entrevista dada ao Jornal *Defesa de Espinho*, de 06/11/2003, página 7 e que passamos a citar:

"... uma empresa visa o lucro, mas não será o consumidor a

pagar esse lucro, pois este é arrecadado na diferença de custos da gestão de uma estrutura pública muito pesada e de uma estrutura privada, muito mais leve".

Apetece perguntar: quem governou esta autarquia para que a sua gestão seja pesada e gravosa dos interesses legítimos dos munícipes e dos contribuintes? Quem, durante os últimos dez anos tutelou a organização e funcionamento dos SMAS foi o mesmo Senhor Vereador que, agora, confessa que gastou de mais ou, no mínimo, não soube poupar e defender o interesse público ao nível da gestão dos custos.

Foi ainda afirmado que a autarquia não consegue contratar os necessários trabalhadores especializados devido a imposição de ter de pagar o ordenado mínimo. E no caso da empresa privada que vai gerir a abastecimento de água? Será que o vai conseguir agora?

E, mesmo assim, nos últimos dez anos quantos concursos públicos foram abertos? Desses, quantos ficaram sem candidatos? É estranho que havendo tantas pessoas desempregadas não haja quem queira trabalhar...

Diz-se agora que será criada uma comissão de acompanhamento e fiscalização com técnicos competentes. Pergunto: se não

Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. JORGE NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS
DR.ª HELENA CUNHA

Médicos especialistas:

Radiologia Digital * Radiologia Dentária * Ecografia
Mamografia Digital * Densitometria Óssea * TAC

Acordos com: ADSE, SAMS, PORTUGAL TELECOM, PSP, GNR, CGD, ACASA, MINIST. JUSTIÇA, CTT, MEDIS e SNS
Consultório: R. 20 n.º 1436 r/c • Telef. 227341975 - 227314650 • Fax: 227318963
Horário: Das 08h30 às 13h00 e das 14h00 às 19h00

VENDE-SE ESPINHO

- MORADIA, na Rua 27, junto ao Restaurante "Concha", c/ loja no r/c e habitação no 1.º andar, totalmente remodelada.
- TERRENO, na Rua 29, com área de 513 m², p/ construção 2 moradias geminadas ou 8 apartamentos.
- T3, remodelado, na Rua 19, no edif. do Forno, no último andar, c/ vistas panorâmicas, c/ elev. + aq. central, arr. e garagem.

Trata o Próprio:

Tlms. 96 417 79 96 - 96 424 76 76 - 96 728 89 17

Clínica Médico-Dentária Rosa Neves, Lda.

Rua 29, n.º 696 (entre as ruas 26 e 24)

Marcações pelos telef.: 22 734 01 16 e 91 496 13 67

Proposta dos comunistas na Assembleia Municipal

Referendo reprovado

Manuel Proença

A Assembleia Municipal de Espinho rejeitou a proposta da Coligação Democrática Unitária (CDU) para um projecto de deliberação de um referendo local sobre a concessão de exploração e gestão dos serviços públicos municipais de abastecimento e de drenagem de águas residuais. O documento, apresentado em Assembleia Extraordinária na noite de segunda-feira, recebeu 13 votos contra, oito abstenções e cinco votos a favor.

O documento foi defendido pelo vogal comunista, Fausto Neves, que advogou a necessidade "de informar a população", bem como "a saída que cada um dos partidos deve dar a este problema", uma vez que nenhum deles "o apresentou em campanha eleitoral aguando das últimas eleições autárquicas".

Fausto Neves alegou que "não podemos tirar da discussão este assunto por se tratar de uma questão mais ou menos técnica uma vez que se trata de uma decisão política". E por isso, o vogal comunista propôs que "a

pergunta a colocar tem de ser honesta e tecnicamente correcta".

O debate acabou por se centrar em volta de mais três figuras, duas do Partido Socialista, Jorge Pina e José Luís Peralta e uma da CDU, Jorge Carvalho.

José Luís Peralta alegou ser "difícil passar esta questão para um referendo público, uma vez que esta questão trata-se de um problema técnico".

Por sua vez, Jorge Carvalho fez sentir que o referendo seria "uma oportunidade de muitos dos membros desta Assembleia se arrependem" da votação da reunião anterior que aprovou a pretensão da Câmara. Mas o vogal comunista foi mais longe ao dizer que "há pessoas que irão ficar marcadas para o resto da vida como os 'Judas da água'".

Lá a meio do debate e antes de um intervalo solicitado pelos vogais do PSD, o presidente Carlos Gaio veio alegar, em reforço da posição dos socialistas, que "não me parece que esta questão tenha a envergadura para merecer a figura do referendo. A democracia directa deve ser exercida atra-

vés de movimentos de utentes".

Só depois de uma pausa, o Partido Social Democrata, pela voz de Pinto Moreira, veio recordar que "continuamos a não entender a pressa deste processo".

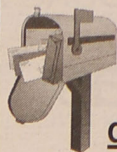
Pinto Moreira acusou o executivo camarário de "gestão ineficiente e deficitária" e de não ter tido "a coragem política para actualizar tarifários".

O vogal social-democrata criticou a "forma teimosa e arrogante do Partido Socialista para conduzir o processo, sem dar margem para debate", não querendo "ouvir quer os técnicos quer os movimentos políticos".

Pinto Moreira justificou que "o PSD não tem posição unânime sobre o referendo" mas que em sua opinião pessoal "esta questão trata-se de um acto de gestão pública que qualquer Câmara tem a legitimidade de decidir. Permitir um referendo é criar um precedente para toda e qualquer questão".

Por fim, após a votação, os vogais Jorge Carvalho (CDU), Símplicio Guimarães (CDS-PP) e José Carlos Santos (PSD) justificaram o seu voto. O vogal social-democrata disse que se assustou "com o silêncio do senhor José Mota" e houve "uma péssima gestão do PSD", prometendo que "esta questão ainda irá fazer correr muita água".

Jorge Carvalho foi "lamentar que o Partido Socialista e as juntas de freguesia tenham medo que as pessoas sejam chamadas a intervir como pretendem que a gestão da água seja feita".



CORREIO DO LEITOR

Crónica para memória futura

Realizou-se, no passado dia 13, uma das mais vergonhosas sessões da Assembleia Municipal a que alguma vez assisti.

Em discussão esteve a continuidade do tema inerente à concessão dos serviços de abastecimento de água e esgotos a privados, bem como da sofreguidão do executivo em aprovar a "todo o gás", esta sua proposta.

E tal como na anterior reunião, a discussão resumiu-se aos pedidos de esclarecimentos e observações da oposição neste órgão, limitando-se o executivo, através do vereador Manuel Rocha, a responder de forma estereotipada e muitas das vezes desfocalizada relativamente às questões levantadas.

Na defesa da proposta do executivo, foi confrangedor assistir ao silêncio da bancada do Partido Socialista, obrigando a que o presidente da Assembleia se confundisse com o líder deste grupo parlamentar. Assim, deixou o presidente deste órgão de desempenhar o papel regulador que lhe compete nesta Assembleia, passando a ser figura principal na defesa da proposta do executivo camarário. Ou seja, "passou a ser um árbitro, que não se limitou a ter influência no resultado, como ainda se arrogou no direito de impor a sua vontade reivindicando o facto de ser também o dono da bola".

Ao grupo do PS no seu todo, ficou reservada para a hora da votação, a demonstração prática da sua reverência e vassalagem ao chefe, observada pelo mesmo "in loco" não fosse o "diabo tecê-las".

Ainda quanto ao papel do presidente da Assembleia, fez-me lembrar, com muita mágoa, aquelas pessoas que herdam uma fortuna colossal da família, mas que, logo nos primeiros tempos, a desbaratam em atitudes e vícios completamente contrários aos valores e posturas que levaram ao enriquecimento da mesma.

Sobre a defesa feita pelo único vereador do executivo, mais não se pode exigir, pois como diz o povo "quem torto nasce, ou nunca se endireita".

Esgotado o tempo do debate, eis que se passou à votação, tendo-se então observado a algo de surrealista. A oposição retirou-se, tal como na sessão anterior, mas quando levava a crer que a situação era em tudo idêntica à sessão do dia 31, eis quando se verificou que os presidentes de junta afectos ao PSD, continuavam na sala, garantindo assim o quórum suficiente para viabilizar a votação do documento em discussão.

Da votação, resultou a óbvia aprovação por 12 votos dos vogais do PS, mais o (in)dependente da Junta de Paramos (ao melhor estilo de um qualquer queijo "paramiliano"), um voto contra do presidente da Junta de Espinho e a abstenção do presidente da junta de Guetim. Estranha forma esta de votar dos presidentes de Junta do PSD, que não querendo votar a favor (???) , viabilizaram a aprovação do documento. Não se ficou também a perceber, que este tipo de esclarecimentos suplementares obtiveram do executivo camarário, de forma a modificarem o seu comportamento relativamente à sessão do passado dia 31.

São atitudes como a que assistimos nesta Assembleia, que levam cada vez mais os cidadãos a não terem qualquer respeito pelos políticos.

Carlos Alberto Silva
(S. Félix da Marinha)



se pode contratar pessoal especializado par os trabalhos de manutenção dos serviços devido ao baixo salário, como vai a Câmara agora contratar pessoal altamente qualificado? Diz-se que, se o concessionário não cumprir com as suas obrigações os municípios podem reclamar junto da autarquia. E se o concessionário não cumprir com o caderno de encargos da concessão, esta ser-lhe-á retirada.

A acontecer esta situação, como será que a autarquia dará a volta ao problema? Seria de bom senso haver uma caução obrigatória que revertesse a favor do município nestas ou noutras situações anómalas, pois os exemplos infelizmente já são mais do que muitos. Quem nos pode garantir que será uma proposta baixa que ganha e, depois, porque a empresa falhou, por isto e mais aquilo, quem se amola é o mexilhão o mesmo será dizer os Espinhenses.

Algumas dúvidas subsistem em muitos Espinhenses e seria um serviço público o Senhor Vereador esclarecer rapidamente e não fugir mais porque, quer ele queira quer não, os Espinhenses têm o direito a ser informados:

Quantos trabalhadores existem neste serviço?
Destes, quantos estarão a atingir a reforma?
Quais os encargos com os mesmos?

Quantos contadores existem no concelho e o valor cobrado com a sua taxa?

Qual é o prejuízo acumulado pelo menos durante a última década?

Havendo prejuízo ou algum défice, o que foi feito nos últimos dez anos para inverter essa situação?

Finalmente, algumas palavras para a completa irresponsabilidade e falta de rigor de quem elaborou o documento apresentado:

Não sabe quantos habitantes existem no nosso concelho apontando um número (108 mil) que quase triplica o número real evidenciado nos Censos 2001 - 36.470.

Se este erro passou e muitos mais foram apontados nas duas reuniões da Assembleia Municipal, que credibilidades nos podem merecer o responsável pela sua apresentação?

Espero, Senhores, que esta carta sirva apenas de alerta e que a vossa posição seja mudada em prol de Espinho e dos Espinhenses que vos elegeram e que, cada vez mais, se sentem enganados e traídos.

Post-scriptum:

Uma sugestão: um meio de divulgar toda a documentação seria através da página na Internet da autarquia apesar de esta deixar

muito a desejar, pois quase tudo se encontra "em construção" o que não é compreensível, até porque apresenta de Espinho uma imagem muito negativa. Apesar das bonitas declarações de intenção...

"A Câmara Municipal de Espinho tem vindo a desenvolver de forma consistente uma política de desenvolvimento dos meios de informação que vem sendo concretizada através do lançamento de inúmeras iniciativas e a adopção de medidas de diversa índole, com importantes resultados já alcançados. Tal política teve como fio condutor a ideia que vivemos actualmente numa sociedade em que a informação assume um papel preponderante no contacto com os cidadãos, quer sejam municípios, estudantes, jornalistas ou outros interessados.

Contudo, a divulgação da informação assume, hoje, vários suportes informativos. Assim, importa agora acrescentar ou reforçar um objectivo essencial a tal política: o lançamento da página de Espinho na Internet."

Se o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Espinho gastasse menos dinheiro em boletins de auto-elogio, talvez houvesse verba suficiente para Espinho para ter a página na Internet que todos desejamos e que o concelho merece.

Augusto Gouveia de Sousa
(Espinho)

A. PINHO FERREIRA

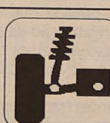
ADVOGADO

AV.ª 24 N.º 1019 - 3.º ANDAR - SALA J
TELEF./FAX: 22 732 44 57

Ribescape



PROMOÇÃO



MONTAGEM GRATUITA DE AMORTECEDORES

Lugar de Miros • Zona Industrial • Silvalde
Telef. 22 732 12 76 • Fax 22 731 03 12 • Tlm. 96 627 25 71

Compramos todos os artigos em:

OURO * PRATA * JÓIAS
CAUTELAS DE PENHOR

Pagamos melhor e a dinheiro

Rua 23, n.º 174 - Edifício S. Pedro - 2.º - Sala Y - ESPINHO • Tlm.: 96 587 98 72

**PALAVRAS
À SOLTA****Emigração
Casos de portugueses
explorados
no estrangeiro
estão a aumentar**

O número de portugueses enganados por agências de emprego temporário que os colocam no estrangeiro em situação de exploração está a aumentar, constata o secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José Cesário. A Inspeção-Geral do Trabalho diz ter intensificado a sua actividade junto destas empresas, mas admite que muitas são demasiado rápidas a desaparecer.

Público

**Sindicato denuncia um dos
distritos mais afectados
21 mil desempregados
no sector do comércio
do Porto**

O Comércio do Porto

**Alerta do Serviço de
Estrangeiros e Fronteiras
Portugal recebe seis mil
ilegais por mês**

Correio da Manhã

Nova lei de imigração interdita a actividade política, mesmo a participação em desfiles – novo regime legal para a concessão de vistos obriga ao pagamento de taxa mensal, inclusive para quem esteja em Timor há vários anos

**Portugueses perdem
direitos em Timor**

Diário de Notícias

Lagostim e tamboril são outras espécies para as quais a União Europeia quer aplicar a "quota zero", devido ao risco de extinção

**Bruxelas quer proibir
captura de pescada**

Para os sindicatos do sector, esta medida terá consequências desastrosas para os pescadores portugueses.

O Comércio do Porto

**Nas casas
Imposto sobe com
garagem ou elevador**

Correio da Manhã

A Comissão Europeia e os construtores querem harmonizar os preços-base

**Automóveis mais caros
entre 10 e 15%**

Diário de Notícias

Vinte mil mortos nas estradas em dez anos

**Multas mais
pesadas para
condução sob efeito
do álcool**

Journal de Notícias

Utentes já gastaram mais 1,8 milhões de euros do que em 2002

**Consumo
de medicamentos
disparou
em Setembro**

Ao avançar com o novo regime de comparticipação dos medicamentos, o Ministério da Saúde tinha três objectivos fundamentais: diminuir a despesa do Estado, fomentar o mercado de genéricos e diminuir a procura de remédios.

Público

PS critica PIDDAC 2004 para o distrito**"Promessas
não
cumpridas
e
investimentos
adiados"**

O Secretariado da Comissão Política da Federação Distrital de Aveiro do Partido Socialista revela a "profunda preocupação e tristeza" por verificar que, "uma vez mais, este Governo desconsidera o distrito de Aveiro, atrasa o seu desenvolvimento e põe em causa a qualidade de vida das populações."

O PIDDAC (Plano de Investimentos Descentralizados e de Desenvolvimento da Administração Central) para o distrito em 2004 "concretiza opções erradas e não cumpre promessas feitas."

Quanto a projectos... "Por todo o distrito, os nossos autarcas constatam, incrédulos que se eclipsaram projectos outrora previstos, que não aparecem compro-

missos assumidos, que se protelam investimentos urgentes. A valorização do distrito torna a adiar-se. O Governo fez o país parar. Em Aveiro, o Governo quer fazê-lo andar para trás."

E no que concerne a verbas...

"Há verbas irrisórias que se inscrevem apenas para dissimular a incapacidade de executar, há projectos de um Concelho que aparecem imputados a outros (ao contrário do que pensava o presidente da distrital do PSD, ficamos todos a saber que a Ponte da Barra pertence ao concelho de Aveiro...), há projectos de índole nacional com os quais se tentam disfarçar os montantes ridículos com que foram brindados alguns concelhos."

Na opinião socialista... "O Governo reconhece que o PIDDAC/Aveiro foi substancialmente reduzido, mas, pasme-se, ufana-se de a redução não ter sido das piores... O PS pode orgulhar-se de sempre ter aumentado o PIDDAC para Aveiro; o PSD orgulha-se de o ter reduzido. E o PSD distrital, em nome da mais pura subserviência partidária, acrítica e que demonstra a incapacidade de defender os interesses do distrito, curva-se, sem coragem política: em vez de pedir desculpa aos aveirenses, ainda aplaude e tenta disfarçar o indiferecível. É triste que, para defender os interesses tácticos do PSD, o PSD abdique de defender os interesses de desenvolvimento de Aveiro. Os aveirenses saberão julgar quem assim os representa."

A propósito, os socialistas...

"Na Saúde, não se incluíram os Centros de Saúde de Barcouço, Vacariça e Casal Comba, na Mealhada ou o de Cacia, em Aveiro, ou o Hospital de Ovar. Nas acessibilidades, não se incluíram a Variante ao IC-2 entre Sargento-Mor e a Avelãs de Caminho (Anadia), o prolongamento da variante EN 325 – Oliveira do Bairro/Oiã/Mamodeiro, a variante ao IC-2, em Albergaria. E o que dizer do desaparecimento do Eixo Estruturante Aveiro/Águeda – prometido por Marques Mendes e cujo estudo prévio está pronto há mais de dois anos? E do acesso Sul de Aveiro à A-1, obra por concluir há dez anos? E para Castelo de Paiva, onde está a Variante à EN 222 – Cruz da Caneira/Ponte de Pedrido? E para Arouca, onde foi parar a

segunda fase da construção da Via Estruturante Mansores/Arrifana? Na segurança, porque é que não foram contemplados os novos quartéis da GNR da Branca e da Feira? E, que dizer do adiamento do pavilhão escolar da EBI de Oiã e do Pavilhão Gimnodesportivo de Angeja, do restauro do Cine-Teatro Alba, da reabilitação do Museu de Aveiro, do novo quartel dos Bombeiros Voluntários, da Cercivar, ou da Construção dos Palácios da Justiça de Sever do Vouga e de Aveiro? E será que o Governo não vai pagar a Ponte do Outeiro, em Sarrazola, fugindo às suas responsabilidades? E que explicações vai dar o Governo para, escandalosamente, uma vez mais, ter adiado a construção da barragem de Ribeiradio? E que desculpas irá encontrar o Governo para, uma vez mais, adiar a resolução do problema da Barrinha de Esmoriz e o da Pateira de Fermentelos?"

O Secretariado da Federação Distrital de Aveiro do PS conclui:

"Triste PIDDAC este que frustra as expectativas de todos, e sobretudo dos incautos que acreditaram nas promessas. Triste Governo este que insiste numa política de desinvestimento público, que paralisa a economia e faz aumentar o desemprego. Triste Governo este que, orbeceado com o défice do Orçamento de Estado, aumenta o seu défice em relação às receitas geradas no distrito de Aveiro. O PS de Aveiro não se conforma. Aveiro e Portugal precisam de mais investimento público, de uma política diferente e de um governo melhor."

**PALAVRAS
À SOLTA**

À falta de médicos, acresce ainda a degradação e inadequação das instalações do Centro de Saúde de Santarém

**Faltam médicos
de família para
3336 utentes**

O Ribatejo

Trabalho na cadeia

**Provedor quer presos a
ganhar mais e a poupar**

Correio da Manhã

Nas cadeias portuguesas

**Provedoria de Justiça
admite salas de chuto
nas cadeias portuguesas**

A Provedoria de Justiça defende que a introdução de salas de chuto e programas de troca de seringas nas prisões portuguesas deve ser estudada. Esta é uma das ideias mais fortes do relatório deste ano sobre o sistema prisional.

Público

Dia (na passada segunda-feira) Nacional do Não Fumador

**Deixar de fumar
está na moda**

Seja ou não por causa dos novos avisos nos maços de tabaco, a verdade é que deixar de fumar parece estar na moda. O leque de métodos oferecidos pela iniciativa privada é extenso e capta a atenção de um público-alvo cada vez maior. Até porque os hospitais têm listas de espera nas consultas de desabituacão tabagista que podem ir até dois anos

Público

Um Ano de "Prestige"

**Portugal não avança na
luta contra a poluição
marítima**

Um ano após o acidente com o "Prestige", Portugal está a prestes a perder o Centro Internacional de Luta contra a Poluição do Atlântico Nordeste, que o próprio país sugeriu criar há doze anos. No fundo do mar, a 250 quilómetros da Galiza, o petroleiro ainda guarda 14 mil toneladas de fuelóleo, que poderão começar a ser retirados na próxima Primavera.

Público

Moradores do Lugar de Carvoeiro dizem-se marginalizados e sublinham que a água que bebem não é potável

**"Quem que as
nossas crianças bebam
água choca"**

Correio da Feira

Em escola da Covilhã

**Crianças assaltadas e
queimadas com cigarro**

Journal do Fundão

Queixaram-se em 2000 de abusos sexuais e foram silenciados

**Casa Vi castigou
testemunhas**

Correio da Manhã

Suspeito detido horas depois, em casa, em Matosinhos, pela Polícia Judiciária

**Morto com três tiros
à porta do café depois
de uma rixa**

Journal de Notícias

**CORREIO DO LEITOR****Aprender**

Dia 7 de Novembro, data em que se iniciava a XIX Cimeira Luso-Espanhola, o embaixador de Espanha em Lisboa, Carlos Carderera Soler – reagindo às declarações do Presidente da República proferidas em Madrid sobre os obstáculos erguidos pelos Espanhóis contra a penetração das nossas empresas –, afirmou que os Portugueses deviam trabalhar mais e deixar de perder o seu tempo a acusar a Espanha de dificultar o investimento nacional.

Disse, também, que considera que todos os países protegem os seus interesses e recusou a ideia de excesso de protecccionismo por parte do Governo de José Maria Aznar.

Ou o senhor embaixador não sabe o que se passa no seu país ou com palavras mansas e demagogia pretende enganar os portugueses.

Daqui lhe enviamos apenas quatro exemplos. Lembra-se o senhor embaixador das declarações de um ministro do seu país que, há poucos anos, afirmou em público que o Espanhol alteraria as condições de privatização da ENCE, uma empresa produtora de celulose, se isso fosse necessário para impedir que uma empresa portuguesa entrasse no seu capital? Sabe o senhor embaixador quantas empresas de construção civil da União Europeia, incluindo gigantes francesas ou alemãs, para não falar nas pequenas ou médias empresas portuguesas, conseguiram ganhar concursos públicos em Espanha? Consta que, até há poucos meses atrás, nenhum! Por acaso esqueceu-se ou não chegou ao conhecimento do Senhor Embaixador que

o Governo do seu país tentou impedir a compra pela EDP de uma participação na Hidrocentábrico, que suspendeu e depois reduziu os direitos de votos da EDP no conselho de administração dessa empresa e que condicionou a entrada no capital daquela empresa espanhola à concretização do MIBEL?

Diz ainda o senhor Carlos Carderera que não há que ter medo do país vizinho e é preciso que Portugal seja mais competitivo. Fazendo a Espanha sistematicamente "dumping" em vários sectores; apoiando Madrid as suas empresas, de forma por vezes ilegal, para penetrarem no mercado português; seguindo as empresas espanholas instaladas em solo português uma política de "terra queimada" através do encerramento da produção e da sua transformação em meros postos de distribuição, como pode Portugal competir com a Espanha?

Revelando a má consciência espanhola, Carlos Carderera declara que todos os países protegem os seus interesses. É verdade que todos os países defendem os seus interesses. Mas há que dizê-lo: todos menos Portugal, país onde os Governos dos diversos partidos parecem mais apostados em defender os interesses castelhanos do que em pugnar pelos próprios interesses portugueses...

Em matéria de protecccionismo, não são os portugueses os únicos que se queixam. Todas as empresas e bancos estrangeiros sabem bem como é difícil penetrar no mercado espanhol face ao nacionalismo exacerbado e à xenofobia dos seus nacionais. Mas contra isso não há que fazer recriminações. Há apenas que fazer o mesmo que os Espanhóis fazem: se eles compram só o que é espanhol, compremos nós apenas o que é português. No dia em que os portugueses tiverem a dignidade e o bom senso para não comprar nem um simples fósforo espanhol, o Governo de Madrid perceberá do que nos queixamos. Até lá, os Portugueses irão alegremente comprando o que é espanhol, levando as empresas portuguesas à falência e talvez só percebam o que lhes está a acontecer no dia em que perderem o emprego e não tiverem pão para comer.

Mário Rodrigues
(Leiria)

Na reunião extraordinária da Assembleia Municipal em que foi discutida a abertura de concurso da concessão da água toda a oposição abandonou a sala, com a excepção dos presidentes de Junta de Espinho e Guetim, que ao ficarem mantiveram o quorum e apesar dos respectivos voto contra e abstenção, viabilizaram a votação.

Uma posição tomada em consciência, apesar de contrária à decisão da sua bancada.

Presidentes de Guetim e Espinho não abandonam Assembleia

"Posição tomada em consciência"



Sandra Soares

O presidente da Junta de Espinho, António Catarino, recorda que "na quinta-feira o PSD entendeu que devia fazer uma nova abordagem de alguns pontos que não estavam bem claros nos documentos apresentados pela Câmara, fizemos diversos reparos, alguns foram corrigidos, mas havia outras questões que não eram o que o PSD estava à espera pelo que foi apresentado um novo pedido de adiamento, mas assumiu-se o compromisso que no fim desse prazo a votação da proposta seria viabilizada, pois estava mais em causa a forma como a concessão foi apresentada, do que a concessão propriamente dita".

Como a votação do documento social-democrata ficou empatada, este não passou pelo que a oposição decidiu abandonar a sala, repetindo a atitude da anterior reunião que ficou sem quorum. Mas, neste caso, as juntas de Espinho e Guetim decidiram ficar na sala, apesar da posição partidária.

António Catarino refere que "da primeira vez fui o primeiro a sair da sala, mas o abandono de sala constante também não está bem. Se o documento apresenta-

do por Amadeu Morais tivesse sido aprovado, estou convicto de que o PSD teria ficado e que a concessão era aprovada de outra forma, pois esta aprovação foi um pouco estranha. A decisão devia de ter sido mais consensual".

O autarca não é "totalmente a favor da concessão dos serviços da água, sou a favor da ideia, mas poderia ter havido mais abertura na sua discussão, embora para um certo número de pessoas isso só prolongasse a questão".

Há uma coisa que António Catarino deixa clara: "Devido à cadeia de informações que está montada, passou para o público a ideia de que eu aprovei a concessão, quando eu fui o único na sala que reprovou a proposta da câmara. A minha posição está lá escrita, quanto aos que saíram, inviabilizaram a votação, mas não sabemos qual seria a direcção do seu voto".

Aliás, o responsável deixa a questão: "Será que todos os que abandonaram a sala, votariam contra a proposta. Não tenho qualquer relutância em acreditar que poderia haver alguns votos favoráveis, abstenções, votos contra. O que é certo é que eu fiquei lá e tomei uma decisão que quanto a mim, naquela altura, foi a posi-

ção certa".

O autarca acredita que "se todos tivessem ficado, a votação poderia ficar empatada e, nesse caso, teria de haver voto de qualidade do presidente o que poderia dar força a uma proposta alternativa. Mas isto são tudo suposições, o certo é que eu fui o único que tive coragem de dizer não à concessão, o meu colega de Guetim também não aprovou, quanto aos outros, não sabemos qual seria a sua posição".

E conclui: "Decidimos não abandonar novamente a sala, custou muito, mas foi uma posição tomada em consciência".

"Nunca se deve abandonar uma Assembleia"

O presidente da Junta de Guetim, Alfredo Rocha é mais radical na sua posição, mostra-se frontalmente contra o abandono da Assembleia e favorável à proposta camarária, que considera a única solução para o actual estado dos serviços municipais de abastecimento de água, uma das razões

para se ter abtido, na hora da votação.

O presidente de Junta considera que "nunca se deve abandonar uma Assembleia, devemos discutir as coisas até ao final e tomar uma decisão, seja contra ou a favor. Por outro lado, entendo que a concessão é a melhor solução e continuar a adiá-la é aumentar o problema. Acabaria por repetir-se o caso da EDP, em que ainda hoje nos encontramos a pagar a factura".

Alfredo Rocha entende que "a Câmara deveria ter actualizado as tarifas, mas o certo é que não o fez e chegava-se a uma altura em que o problema tinha de ser resolvido. Penso que a concessão será a melhor solução, pois, na minha opinião, as entidades privadas estão mais à vontade para fazerem actualizações das tarifas sem pressões de ordem política".

Enquanto eleito pelo PSD, o autarca reconhece que "estamos sujeitos a uma directriz partidária e costumamos muito quebrá-la, mas também temos de ter em

conta que quando fui eleito sempre disse que colocaria os interesses da população acima dos interesses partidários".

Alfredo Rocha justifica: "Como presidente de Junta com um executivo maioritário deparo com problemas, semelhantes aos da Câmara e reconheço que, por vezes, a oposição não tem a mesma sensibilidade em relação à forma como os problemas que se nos deparam no dia a dia são tratados".

Estas foram as razões apresentadas pelo autarca para se abster, embora não esqueça que "o PSD, desde a primeira hora, disse que era a favor da concessão".

Na opinião de Alfredo Rocha "isto foi apenas uma marcação de pontos em termos políticos, mas como esses pontos já tinham sido marcados numa primeira reunião, entendi que não deveríamos continuar, sistematicamente, a criar impasses".

O autarca na primeira sessão também saiu da sala, mas esclarece que "não tinha consciência de que estava algo preparado entre

CDS/PP, CDU e PSD e sai para que o PSD não passasse uma imagem de divisão".

Quando soube que todos tinham abandonado não fiquei bem, pois uma Assembleia sem quorum não dá boa imagem".

Para o presidente de Junta "é muito fácil para a CDU e se calhar para o CDS/PP serem contra pois sabem que nunca serão poder, mas nós, que temos objectivos de poder, devemos ter mais cuidado na análise das situações até porque, a manter-se este impasse, um dia que chegemos ao poder, o buraco será maior, como o comprova o caso da EDP".

Quanto à questão de referendo, "abstive-me seguindo um pouco a indicação do partido, de contrário teria votado contra, pois enquanto presidente de Junta verifico que qualquer dia até para colocar uma paleira em determinado sítio tenho de fazer um referendo. Um referendo só pode ser utilizado em questões bastante importantes e julgo que não havia motivo para a sua realização".

VENDE-SE ESPINHO

P/ NEGÓCIO E INVESTIMENTO

- LOJA, na Rua 37/14 com 100 m² + 60 m², cave.
- ARMAZÉNS novos na Zona Industrial, c/ 325 m² + 52 m² escrit.
- ARMAZÉM na Zona Industrial, c/ 600 m² + 45 m² escritório.
- TERRENO, Zona Industrial de S. Félix da Marinha c/ 7.100 m².
- LOTES p/ construção em altura c/ projecto aprovado, em Nogueira da Regedoura, junto IC24 já c/ todas as infraestruturas.

Trata o Próprio - Tlms. 96 424 76 76 - 96 417 79 96

ELVIRA SILVA

Especialista de Dermatologia
Venereologia
(Doenças da Pele)

CONSULTÓRIO: Rua 11, n.º 746 • Telef. 227343467

VENDE-SE

T-3 ESPINHO

Novo, localizado perto da Av.ª 24 e do centro, com terraço, bons acabamentos, aquecimento central completo, 3 quartos de arrumos, garagem.

CGR
AM 1917

22 734 00 17 / 96 424 19 42

"O PSD é o que está melhor preparado para 2005", assegura Luís Montenegro

*Os militantes
espinhenses
do PSD irão ter
oportunidade
de escolher,
antecipadamente,
a futura Comissão
Política Concelhia.
No dia
19 de Dezembro
será eleito
o sucessor de
Luís Montenegro
que, após meia
dúzia de anos
na presidência,
conclui que deixa
o PSD como o
partido "melhor
preparado" para
as eleições
autárquicas
de 2005.*

Concelhia do PSD vai a votos no dia 19 de Dezembro

Lúcio Alberto

O PSD de Espinho reuniu em plenário, na pretérita sexta-feira, para analisar e deliberar a antecipação para o dia 19 de Dezembro do processo eleitoral calendarizado para o próximo ano.

É antecipado, assim, o termo do ciclo presidencial de Luís Montenegro na Comissão Política Concelhia do PSD. Luís Montenegro, que acumula aquela função partidária com as de deputado na Assembleia da República e de vereador na Câmara Municipal de Espinho.

Luís Montenegro revela aos leitores do jornal **Defesa de Espinho**, em geral, e aos militantes social-democratas, em particular, as razões apresentadas para a antecipação das eleições para a concelhia do PSD de Espinho:

"São duas e muito simples. Em primeiro lugar porque o órgão máximo do partido, o Conselho Nacional, tomou e comunicou-nos uma deliberação no sentido de que todas as

concelhias que tivessem eleições entre Janeiro e Agosto de 2004, as deveriam realizar ou antes ou depois desse intervalo de tempo, uma vez que nessa altura teremos a campanha e as eleições para o Parlamento Europeu e eventualmente um referendo. Ora, tendo que decidir nessa base e atento o nosso grande designio de vencer as próximas eleições autárquicas que ocorrerão em Outubro de 2005, pareceu-nos mais vantajoso para o nosso trabalho político que a próxima Comissão Política tenha tempo para preparar e ganhar essas eleições."

Poderia daí advir, contudo, alguma a nenhuma razão ou problema interno...

"Claro que não. Esta é uma decisão tranquila, serena e ponderada. Seria prejudicial adiar essa decisão para Outubro de 2004, a um ano apenas das Autárquicas. Ainda por cima, sabendo-se que o Presidente vai mudar, porque, como é público, estou impedido estatutariamente de fazer um quarto mandato."

Acrescem, logo, duas questões: Luís Montenegro vai apoiar alguém? E qual é a sua expectativa para este acto eleitoral interno?

"O processo eleitoral foi agora lançado. À partida e felizmente o PSD tem em Espinho várias personalidades com perfil e potencialidades para conduzir o partido. Temos um mês para reflectir, para conversar e para encontrar a melhor solução."

E quanto à perspectiva de mais que uma lista, a resposta é peremptória:

"Não faço a mínima ideia. Considero este momento muito importante e crucial para o futuro do concelho de Espinho. Estas eleições não têm um interesse meramente interno. Deles terá de resultar um partido mais forte, equilibrado e coeso. Os espinhenses estão de olho no PSD. Daqui a dois anos o concelho vai decidir se quer continuar na estagnação em que se encontra, virado para o passado, ou se quer mudar de rumo, arejar a sua gestão e trilhar um caminho mais arrojado e sustentado. Esse novo impulso, o futuro, só pode ser proporcionado pelo PSD. Daí que das eleições do PSD deve emergir um partido confiante, mobilizado, que sonhe mas que, sobretudo, faça sonhar os espinhenses, conquistando-os e acreditando neles. Por isso das duas uma: ou o PSD arrepeia caminho e neste mês consegue construir uma solução de convergência programática e estratégica alargada – que é a minha preferência – ou, se isso não for possível, então que se apresentem todas as soluções e visões, que se confrontem lealmente as ideias, sejam duas, três, ou mais, e se aproveite o acto eleitoral para as submeter a sufrágio da militância. Com uma certeza e o compromisso

de todos: no dia seguinte às eleições todos se reúnem no cumprimento do nosso grande objectivo que é dar a Espinho uma oportunidade, uma alternativa séria e competente de maior desenvolvimento da nossa terra."

E será que o actual presidente do PSD espinhense acredita que o partido vai ter essa capacidade?

"Acredito e muito. Tem que ter. O PSD se quer ganhar tem que se concentrar no essencial, em Espinho e nos espinhenses, e isso não é, não pode, ser difícil. Está nas nossas mãos."

Balanco de seis anos

É oportuno questionar ainda Luís Montenegro sobre a sua avaliação à evolução do PSD nos seis anos em que o dirigiu localmente. A resposta foi sucinta e elucidativa da sua confiança:

"Faço um balanço obviamente positivo. Tenho a perfeita noção que cometemos alguns erros e omissões mas valeu bem a pena. Tenho a consciência sã do dever cumprido. Há seis anos estávamos muito mal por várias razões que agora não interessam. Podia aqui falar de todo o caminho percorrido. Das reafiliações, da nova sede, do rejuvenescimento dos quadros, das batalhas políticas, etc., etc., mas o que importa salientar e constitui o meu maior orgulho é o seguinte: ao contrário do que sucedia então, o PSD está hoje preparado, mais do que qualquer outro partido, para servir bem o concelho de Espinho. Isto não é uma crítica àqueles que estiveram antes de nós e que viveram um conjunto de vicissitudes várias. A questão positiva é que agora estamos mesmo melhor colocados para defender os in-

teresses de Espinho. Estamos perto dos centros de decisão regionais e nacionais, a nossa voz é escutada e respeitada, e o que é mais relevante é que isso reflecte-se ou vai reflectir-se na vida das pessoas, no seu bem-estar."

No fundo quer dizer que o PSD/Espinho tem "peso político"...

"Exactamente. Mas no bom sentido, isto é, não é o poder deste ou daquele ou para este ou para aquele. É a capacidade colectiva de demonstrarmos a importância e a pertinência de trazermos investimento para a nossa terra. Não queremos atrair areia para os olhos de ninguém nem dizemos que outros o não fazem, mas é verdade que mesmo sendo oposição concelhia isso já está a acontecer. Vejam-se os exemplos da linha-férrea, da Lagoa de Paramos/Barrinha de Esmoriz, do Hospital e outros casos menos mediáticos mas importantíssimos para algumas instituições e para o meio associativo."

No caso do enterramento da linha-férrea, por exemplo, não há aí uma certa disputa com o PS e com o presidente da Câmara?

"As coisas não devem ser vistas assim. É evidente que cada um faz a defesa da sua dama. Agora o que é inquestionável é que o PSD/Espinho mesmo sendo oposição foi decisivo nesse processo. Dêem as voltas que quiserem, eu sei o que estou a dizer! E mais, as pessoas devem ver nesta nossa forma de estar a garantia da nossa prestação quando fomos chamados a governar. E eu acredito que isso vai acontecer em 2005. Não é conversa fiada ou um capricho pessoal mas eu entendo que em 2005, com boas equipas, com ideias e



Curso de JAVA, JAVASCRIPT e ACTIVE X

- Curso gratuito.
- Confere direito ao respectivo diploma e a subsídio de alimentação.
- Horário: Pós-laboral.
- Duração: 1 Mês.

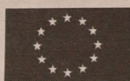
Instituto Superior de Espinho

Rua 36, n.º 297 - Apartado 443

4501-868 Espinho

Telef.: 22 732 26 24

E-mail: isesp@isesp.pt



F S E

ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS DE S. FRANCISCO DE ASSIS DE ANTA

Assembleia Geral Ordinária

P.º Manuel Agostinho Pereira de Moura, Presidente da Assembleia Geral, usando da faculdade que me confere o a alínea a) do artigo 50.º e em conformidade com o estabelecido na alínea a) e c) do artigo 41.º dos Estatutos, convoco os senhores associados a reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sala das sessões dos corpos sociais, sita no Edifício Social, na Rua da Tuna Musical, n.º 987, da Vila de Anta, no dia 17 de Dezembro do corrente ano, às 20,30 horas, a fim de se tratar da seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

- 1 – Leitura e aprovação da Acta da Assembleia Geral anterior;
- 2 – Eleição dos Órgãos Associativos;
- 3 – Apresentação e votação do Plano de Acção e Orçamento para o ano de 2004.

A Assembleia Geral só poderá reunir à hora marcada com a presença da maioria dos Associados, ou, trinta minutos depois (30 min.), com qualquer número de Associados presentes (artigo 44.º n.º 1 dos Estatutos).

Anta, 11 de Novembro de 2003

O Presidente da Assembleia Geral,
a) P.º Manuel Agostinho Pereira de Moura

Curso de Navegação na Internet/HTML

- Curso gratuito.
- Confere direito ao respectivo diploma e a subsídio de alimentação.
- Horário: Pós-laboral.

Externato Oliveira Martins

Rua 19/21, n.º 769 a 783 - Apartado 443

4501-868 Espinho

Telf./Fax: 22 734 14 68



(POEFDS)

**Programa Operacional Emprego,
Formação e Desenvolvimento Social)**

projectos de futuro, com provas dadas e com a credibilidade da nossa acção, os espinhenses vão escolher o PSD."

As Autárquicas de 2005

Nesta conformidade, a questão torna-se inevitável: e vão poder escolher, por exemplo, Luís Montenegro?

"Não sei. O que vão seguramente poder escolher é uma estrutura partidária sólida, actuante, lúcida e conhecedora que oferecerá a garantia de servir bem as populações. É assim que julgo que o PSD se deve afirmar."

Todavia, Luís Montenegro traça, em síntese, as linhas de força que o PSD apresentará nas próximas eleições autárquicas:

"Desde logo uma concepção de gestão autárquica mais integrada e com uma maior complementaridade dos diversos sectores. Espinho tem que definir e implementar o seu modelo de desenvolvimento. Não podemos cair ou transformar-nos num concelho dormitório, com baixos índices de literacia e com pouca ambição. Devemos preservar e reforçar a nossa identidade, apostar na educação e cultura e sustentar a nossa actividade económica, numa ideia, temos que ser uma terra de referência. Como é que isto se faz? Bom, temos dois grandes desafios pela frente. Um é o de concretizar alguns projectos que o PS foi incapaz de implementar. Outro é o de virar a página, isto é, atacar o futuro com uma nova ambição, com novos projectos e com uma nova visão estratégica."

E por alar em projectos...

"Não é altura de apresentar o programa eleitoral e não quero ultrapassar as decisões programáticas que sairão da orientação da nova comissão política. No entanto posso, falar-lhe de algumas ideias fortes que o partido vem amadurecendo: na educação e na cultura. A autarquia tem a obrigação de fazer mais pelas nossas escolas, não só ao nível dos equipamentos mas também da motivação nas actividades lúdicas e pedagógicas. E, claro, são incompreensíveis e inaceitáveis os episódios que têm

atrasado a construção, imprescindível, da Biblioteca Municipal. A política de educação e cultura não pode cingir-se apenas à atribuição de meia dúzia de bolsas e a um ou outro passeio. É necessário que a autarquia colabore no processo de formação das nossas crianças e jovens, aposte na inovação e complemente esse trabalho em coerência com as políticas de Juventude e Desporto. Aqui, assume particular relevo o apoio ao associativismo, a descentralização dos equipamentos e adequados programas de actividades de lazer e animação."

E na habitação, que já foi uma grande bandeira dos partidos?

"Impõe-se definitivamente incrementar medidas que visem a fixação dos nossos jovens, nomeadamente abrindo as freguesias à criação de núcleos residenciais que permitam e promovam a manutenção das suas origens e raízes familiares. Nos serviços municipais começa a ficar claro que todos os departamentos devem ser avaliados ou reavaliados. O que se passou com a Água e Saneamento é deveras preocupante. É que se é certa a arrogância e o autismo com que o PS tem conduzido o *dossier* concessão, certo é ainda que esses sectores foram pessimamente geridos pelo PS, sem que ninguém se apercebesse. Como é possível com as nossas redes de cobertura, com a nossa dimensão territorial e populacional, deixar esse departamento cair num perfeito caos e descontrolo financeiros? Apeete perguntar como estarão os outros sectores? Os serviços autárquicos não podem ser uma 'casa sem rei nem roque'. O presidente da Câmara é o primeiro responsável por eles e um presidente de Câmara PSD tem de enfrentar um processo necessário de modernização e qualificação dos quadros e dos procedimentos."

E, sem deter, Luís Montenegro prossegue o projecto social-democrata:

"Completar e dinamizar o parque de habitação social. Embora rejeitado numa primeira fase é possível, por aquilo que me foi transmitido há dias pela senhora secretária de Estado da Habitação, reequacionar a aquisição do património da IGAPHE no concelho de



Espinho, e gerir toda a habitação social de forma concertada e eficaz. Depois, é também fundamental entender e interagir com as nossas unidades de saúde não na perspectiva única das obras ou melhoramentos dos edifícios mas na busca da prestação de melhores cuidados de saúde. Articulando todas as instituições e agentes, relacionando esses serviços com as políticas para a terceira idade, para os mais desfavorecidos e para os toxicodependentes. Neste último aspecto, não demos resignar-nos e actuaremos complementarmente na prevenção, no tratamento, na relação com o combate ao narcotráfico e na inserção correlação com a política de juventude, educação, cultura e desporto. No apoio aos carenciados e aos idosos, a ideia não é aproveitar estratégica e eleito-

ralmente as vulnerabilidades emocionais, é manter programas de lazer mais contínuos e associados à vida diária das pessoas."

E em termos económicos quais são as ideias do PSD?

"Na política de turismo, julgo que não aproveitamos convenientemente as nossas potencialidades. A Câmara devia contratualizar com os Ministérios da Defesa e do Ambiente a gestão da zona costeira e do passeio marítimo. Para quê? Para, começando da praia e da beira-mar, construir um pólo de atratividade, com animação e promoção à altura, que deixe de ser sazonal e possa ser complementado pelo Casino, pelo Ténis, pelo Golfe, pelo Multimeios, pela Nave, pela restauração, etc, ou seja, numa aposta direccionada para a realização de grandes eventos,

mobilizadores e marcantes para a região e o país. Nas actividades económicas, entre outras coisas, dois exemplos, numa altura em que o nosso comércio (e todos nós também) sofre o rude golpe das obras de requalificação cada vez mais marcadas pela deficiente planificação, é altura de pensarmos e decidirmos combater a concorrência das grandes centros comerciais, conferindo à nossa malha urbana mais comodidade. Por isso temos sustentado a progressiva transformação do espaço entre as ruas 25, 15, 20 e 8 em zona pedonal dedicada ao comércio e serviços com a possibilidade de ser coberta por estruturas amovíveis e sendo suportada por dois ou três parques de estacionamento subterrâneos, ou seja criando um grande centro comercial a céu aberto. Como também já temos falado, e interviremos a esse título na revisão do PDM, na criação duma zona industrial e de serviços com dois objectivos fundamentais: o primeiro, estimular a criação de novas empresas ou a sua captação para o concelho, de forma a dinamizar o nosso tecido económico, a aumentar a oferta de emprego e a sustentar o comércio e o turismo; o segundo, tentar a deslocalização e desmantelamento (pelo menos parcial) da actual zona industrial de Silvalde, que na minha opinião é um empecilho ao desenvolvimento urbanístico da cidade e do próprio bairro piscatório. No fundo, parece-me viável tirar mais partido da localização geo-estratégica de Espinho, das acessibilidades rodoviárias, portuárias e aeroportuárias, da proximidade ao Porto, etc. Enfim, há muito para fazer. Vamos pensar, debater e estou profundamente convicto que o PSD vai apresentar em 2005 um grande projecto que vai mobilizar Espinho e os espinhenses."

Mas há algumas coisas que foram sendo feitas?...

"Sim, naturalmente que a nossa terra não vai acabar nem vai nascer em 2005. Mas Espinho precisa dum novo impulso, duma nova visão estratégica. É necessário aproveitar o que está feito mas partir para o desafio de perspectivar o concelho a médio e longo prazo. A autarquia e os autárquicos devem responder às necessidades actuais, devem cumprir a sua fun-

ção de assegurar mais justiça social e mais qualidade de vida mas devem também ver longe. Além disso não podemos também deixar de relembrar que muito mais podia ter sido feito nos últimos anos. O partido socialista e o presidente da Câmara foram incapazes de em devido tempo resolver questões como o estádio, a biblioteca, a Dinamização da Nave Polivalente, a própria requalificação urbana ou a habitação social começaram tarde demais, faltam os pavilhões das freguesias, a pousada da Juventude, uma verdadeira animação turística, o problema dos claudes, a urbanização das freguesias, o campo sintético da Académica, a alfabetização da população (tem o índice mais baixo da Área Metropolitana do Porto), o éxodo jovem, etc., etc. Há mesmo muito para fazer, melhor e mais rápido."

Em suma, muito trabalho para o PSD e certamente também para Luís Montenegro, que vai compatibilizando esse trabalho com as outras actividades, Assembleia da República, vereação da Câmara, concelhia, distrital...

"Não é nada fácil, até porque não sou de ferro e tenho na família um filho com dois anos e meio cujo crescimento tenho que acompanhar. Mas, como se sabe, corro por gosto, estou muito empenhado e tudo se consegue resolver. As próximas eleições para a concelhia vão também libertar-me um pouco mais. Aliás, queria aproveitar para dizer que tudo isso e o crescimento do PSD de Espinho não são obra minha. Eu sou apenas uma peça duma estrutura bem grande e complexa, onde muitos e muitos, alguns anónimos, estão presentes. Permita-me que hoje expresse aqui, como cidadão de Espinho, a minha gratidão e reconhecimento a todos quantos ao longo destes anos contribuíram para o trabalho colectivo do PSD em prol das gentes desta terra. Englobo neste lote todos sem excepção (mesmo aqueles com os quais divergi neste ou naquele momento), pela lição de dedicação, de entrega desinteressada que jamais esquecerei. Por mim, continuarei à disposição do meu partido e do concelho de Espinho."

É um "até já"?
"Não, é um até sempre."

LABORATÓRIOS VÍDEO

- Montagens de filmes amadores V8 - VHS - SVHS
- Fazemos mudança de sistema de cassetes vídeo de todo o mundo p/ o nosso sistema PAL e o inverso
- Recorde os seus filmes Super 8mm (bobines) passando-os para vídeo VHS

Contactos:
Telem: 918 735 306
962 788 407
24 horas por dia

CAFÉS

seleccionamos e torraramos na nossa fábrica as melhores qualidades aos melhores preços

Casa Alves Ribeiro

Rua 19, 294 - ESPINHO

ARCOGELO

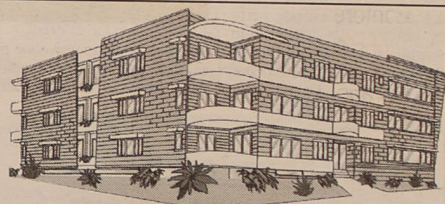


CONGELADOS E ULTRACONGELADOS

GRANDE VARIEDADE DE PEIXE E MARISCO

Venha visitar-nos

RUA 27, N.º 399 — 4500-289 ESPINHO
(Junto à Igreja Matriz e Bombeiros)

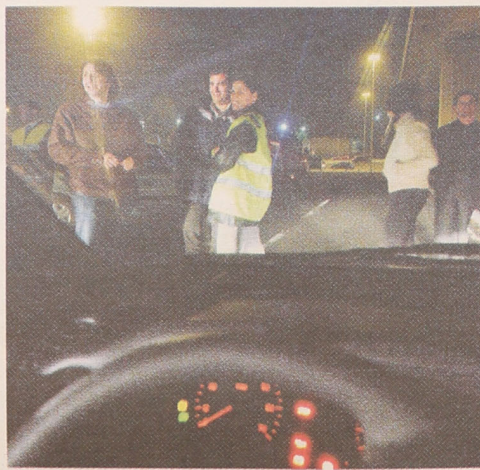


CONSTRUÇÕES J. ROCHA & SOUSA, LDA.

EDIFÍCIO C/ 4 FRENTEs - APARTAMENTOS DE 1.ª QUALIDADE
Rua Canto da Bessada - Nogueira da Regedoura

VENDE-SE — T2 c/ área de 120 a 140 m²
Prontos a habitar • C/ aquecimento central, electrodomésticos, elevador, rampa p/ deficientes, vídeo, etc.

91 491 16 19 — 91 959 12 94



A Prevenção Rodoviária Portuguesa promoveu uma demonstração da necessidade do uso de material retrorreflector denominada "Ver e Ser Visto", no Parque de Manobras da Direcção-Geral de Viação (Parque das Nações - Lisboa), que contou com a presença do secretário de Estado da Administração Interna, Nuno de Magalhães, entre outros representantes de entidades que desenvolvem actividades no âmbito da circulação rodoviária.

A acção consistiu na circulação de diversos veículos que transportavam os convidados, conduzidos por elementos da Prevenção Rodoviária Portuguesa em ambiente nocturno, num circuito composto por arruamentos que simulavam ruas com lançil, estradas com demarcação, etc. Durante o percurso, os condutores foram confrontados com diversas situações de trânsito tais como peões a atravessar, ciclistas, indivíduos na faixa de rodagem devido a situações de avarias e/ou furos, entre outras.

Nalgumas situações, os elementos em actividade ao longo do percurso envergavam equipamento retrorreflector como coletes, braçadeiras, equipamento para mochilas e sapatos, entre outros. Noutros casos, intencionalmente, não o faziam.

A finalidade desta iniciativa destinou-se a sensibilizar os presentes para a necessidade da utilização de equipamento retrorreflector, especialmente, nos peões, dado que o uso destes materiais facilita a identificação dos peões por parte dos condutores que podem adequar a sua circulação às diferentes situações. De noite, só o material retrorreflector

A Prevenção Rodoviária Portuguesa alerta para as vantagens de materiais retrorreflectores. Mais de metade dos peões mortos em 2002 resultaram de acidentes nocturnos. O jornal Defesa de Espinho associa-se (pedagogicamente) à campanha que contou com o apoio da Secretaria de Estado da Administração Interna e da Direcção-Geral de Viação.

Com materiais retrorreflectores "Ver e ser visto"



torna as pessoas visíveis e pequenos detalhes retrorreflectores sinalizam bastante bem.

Desta forma, os presentes puderam constatar, in loco, a diferença que a utilização deste

material produz na acção dos condutores durante o período nocturno e as consequências

que tal pode ter ao nível da redução da sinistralidade rodoviária.

Segundo dados estatísticos relativos a 2002, do total de mortos em acidentes rodoviários, 20% eram peões. Mais de metade dos peões mortos - 57,3% - resultaram de acidentes nocturnos (50,3% dentro de localidades e 71% fora das mesmas), o que demonstra a elevada taxa de mortalidade durante este período do dia em que circulam substancialmente menos pessoas na via pública.

De salientar ainda que 4% dos peões morrem em auto-estrada, número demasiado elevado considerando que nas auto-estradas não é permitida a circulação de peões.

Também em 2002, 60% dos peões mortos atravessaram a via fora da passadeira ou circulavam em plena faixa de rodagem. Atravessar na passadeira foi a causa de morte para 7% dos peões.

Cerca de 66,3% de peões mortos, bem como 87,6% dos peões feridos graves resultaram de acidentes dentro das localidades. Foi nos arruamentos que o número de peões vítimas de acidentes foi mais elevado: cerca de 36% de peões mortos, e 69,7% de feridos graves.

Os idosos (com idade igual ou superior a 65 anos) foram o grupo de peões particularmente mais atingido, com cerca de 40,1% de mortos e 31,1% de feridos graves.

Portugal encontra-se actualmente no penúltimo lugar da tabela relativamente à sinistralidade com peões, apresentando um valor superior ao dobro da média da União Europeia e ao quintuplo do país que apresenta a taxa mais favorável.



OPINIÃO
CONTRA A CORRENTE
DGV*

O condutor
não pode
mas deve...

É proibido:

Utilizar, durante a condução, qualquer tipo de auscultadores sonoros ou de aparelhos radiotelefónicos, exceptuando os aparelhos com auricular ou microfone com sistema de alta voz, cuja utilização não implique manuseamento continuado.

Instalar e utilizar quaisquer aparelhos, dispositivos ou produtos susceptíveis de revelar a presença ou de perturbar o funcionamento de aparelhos destinados à detecção ou registo de infracções.

O condutor deve evitar:

Fumar, distrair-se ou discutir.

Comer demasiado, porque provoca sonolência. Se tiver sono, deve parar para dormir, respirar profundamente e refrescar-se.

O condutor não deve:
Ingerir bebidas alcoólicas. O álcool não mata a sede, provoca sonolência e perturba a visão e os sentidos.

É proibido conduzir sob influência do álcool, considerando-se como tal a condução com uma taxa de álcool no sangue igual ou superior a 0,5 gr/l.

Os condutores de motocicletas, ciclomotores e velocípedes não podem:

Conduzir com as mãos fora do guiador, salvo para assinalar alguma manobra.

Seguir com os pés fora dos pedais ou apoios.

Fazer-se rebocar.

Levantar a roda da frente ou de trás no arranque ou em circulação.

* Direcção-Geral de Viação

Ontem de manhã
Alunos manifestam-se em frente à Câmara

Uma centena de jovens estudantes das escolas de Espinho do ensino básico e secundário, empunharam cartazes numa manifestação, ontem de manhã, em frente à Câmara Municipal de Espinho.



Os jovens, que acabaram por ser recebidos pela Câmara Municipal de Espinho, reivindicavam, entre outras coisas, "educação sexual, melhores condições e acesso ao ensino

superior" e o "fim da segunda fase, da revisão curricular, dos gestores privados e na nota mínima de 9,5".

Manuel Proença

Nos Bombeiros Voluntários de Espinho
Rui Torres candidato a presidente

Rui Manuel Martins Torres irá encabeçar a Direcção proposta na lista que concorrerá às eleições para a Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Espinho de Dezembro próximo.

Rui Torres, filho do malogrado presidente Luís Torres, pretende vir a ocupar o lugar de presidente da Direcção, reunindo à sua volta grande parte dos elementos que fazem parte dos actuais órgãos sociais daquela associação humanitária.

Rui Torres tem 30 anos, é casado e é empregado bancário. É bombeiro de terceira classe e tirou o curso de nadador-salvador e de mergulhador, fazendo parte do corpo activo dos Voluntários de Espinho há 13 anos.

Manuel Proença



ATLANTICO NORTE 28 Anos a dar soluções!
EQUIPAMENTOS DE ESCRITÓRIO, INFORMÁTICA E PAPELARIA, LDA

Tel.: 227345125 ; 227343900 ; Fax: 227346989;
geral@atlanticonorte.com.pt - www.atlanticonorte.com.pt;
Stand Equip. Escritório: Rua 7.º N.º 531, 4501-867 Espinho

Gestão Comercial

- Vendas, Compras, Encomendas Clientes e Fornecedores
Stocks, Contas Correntes Títulos, Bancos e Tesouraria

Gestão de Imobilizado

- Identificação do bem, Reavaliações, Centros de Custo,
Amortizações, Alienações e Abates

Contabilidade

- Contabilidade Orçamental, Geral, Analítica
e Centros de Custos, Mapas Legais Fiscais e Iva

Gestão de Pessoal

- Dependentes, Independentes e outros Rendimentos,
Cadastro, Balanço Social, Mapas Oficiais

Gestão para Construção Civil e Obras Públicas

- Preços, Orçamentos, Planeamento e Revisão

- GESTÃO DE CENTROS SOCIAIS
- GESTÃO DE CLÍNICAS
- GESTÃO DE CONDOMÍNIOS
- CONTABILIDADE MÃO - ORGANIZADA
- GESTÃO DE SEGUROS
- ASSISTÊNCIAS TÉCNICAS
- GESTÃO DE OFICINAS
- GESTÃO DE STANDS
- COLÉGIOS
- CLUBES DE VIDEO
- CONTABILIDADE PÚBLICA (POCAL)
- GESTÃO DE AUTARQUIAS

INSTALAÇÃO REDES - ASSISTÊNCIA TÉCNICA A HARDWARE E SOFTWARE



Gestão de Restauração

- RESTAURANTES, SNACK BARES, PASTELARIAS, PADARIAS,
PIZZARIAS, BOITES, CAFÉS, CANTINAS, ETC

Pos

VENDAS AO BALCÃO, PERIFÉRICOS, ESTATÍSTICAS,
CADEIAS DE LOJAS, SEGURANÇA TOTAL

- COMERCIO

- * BOUTIQUES, SAPATARIAS * LAVANDARIAS
- * SUPERMERCADOS * FOTOGRAFIAS
- * PERFUMARIAS, TALHOS * PAPELARIAS/TABACARIAS

Relógios de Ponto

- Gestão de Recursos Humanos, Controlo de Assiduidade,

CRM - GESTÃO DE RELAÇÃO EMPRESA CLIENTE
(NOVIDADE)

Salvé 23/11/1922 - 23/11/2003

Clarinda Pereira Rocha

Seu marido,
na passagem
do seu
81.º aniversário,
vem desejar-lhe
muitas felicidades.

Parabéns
e beijinhos.



Salvé 25/11/2003

Josué Alves da Rocha

Sua esposa,
filhos e nora,
na passagem do seu
65.º aniversário,
vêm desejar-lhe
muitas felicidades
e que esta data

se repita
por muitos
e bons anos.
Parabéns



Salvé 20-11-2003

Carlos Pereira da Rocha

Um Santo e Feliz aniversário
e rápidas melhoras.
Beijinhos da tua esposa,
filhos, neta, família e amigos.



Salvé 20-11-2003

Ester de Jesus

Seu filho António Mourão, nora
Olinda Mourão e neto André Mourão,
vêm desejar-lhe as maiores felicidades,
na passagem das suas 65 primaveras e
que esta data se repita por muitos e
bons anos.

Parabéns



inquirido

Estamos a atravessar um período de recessão económica, e um dos factores para o acréscimo desse fenómeno foi a mudança do escudo para o euro, tal como concorda a maioria dos inquiridos. Quase todos sentem o efeito da crise, e se tivessem autoridade para meter mãos à obra e modificar essa situação, no ponto de vista de uns, voltava-se a implantar a moeda antiga; no caso de outros, cortavam com o excesso de crédito e ainda fomentavam novos portos de trabalho, entre outras sugestões.

Crise económica

"Habitúamo-nos a viver muito acima das possibilidades!"

Micaela Santos (texto)
Vitor Lancha (fotos)

1. Tem sentido o efeito da crise económica?

2. Acha que a mudança do escudo para o euro também contribuiu para agravar a crise?

3. Se pudesse o que é que faria para mudar a situação?

Cláudio Almeida
25 anos
monitor de cardio-fitness
Espinho



1. Não.

2. Contribuiu no sentido em que a maior parte das pessoas não teve noção de como funcionar com o euro.

3. Muito dificilmente posso mudar a situação, mas a maior parte das pessoas podiam tentar mudar a sua mentalidade, principalmente em termos de gastos.

Domingos Ferreira
43 anos
vendedor de castanhas
Espinho



1. Sim! Ganho menos 25 por cento em relação aos outros anos.

2. Sim, contribuiu e muito!

3. Voltava ao escudo!

Alice Santos
43 anos
gerente comercial
Espinho



1. Da crise económica não.

2. Não sei. Não foi coisa que eu sentisse. Portanto, não sei se contribuiu ou não. Acho que a crise é uma coisa muito relativa. Acho que não se pode falar de uma crise instalada. Se calhar, as pessoas habituaram-se foi a viver muito acima das possibilidades.

3. Terminava as obras em Espinho muito rapidamente, porque, aí sim, vai haver crise, mas não é económica, não é nacional, é em Espinho!

Sandra Pinto
25 anos
empregada de balcão
Idanha

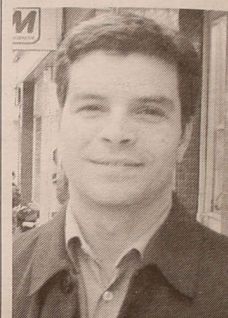


1. Muito!

2. Contribuiu!

3. Voltava outra vez para o escudo.

Paulo Almeida
36 anos
gestor financeiro
Espinho



1. Sim.

2. Um bocado.

3. Tentava incutir bocado mais de optimismo às pessoas. Acho que pouco mais se pode fazer, porque essa crise também advém de aspectos exteriores a Portugal. Portanto, como estamos muito dependentes do exterior, só havendo mudanças no exterior é que haverá melhorias também em Portugal.

**VENDE-SE T1, T2 e T4 Dúplex
ESPINHO – Apartamentos novos
prontos habitar, c/ oferta electrodomésticos**

- T1 e T2, na Rua 23, junto ao Tribunal
- T4 Dúplex, junto à Igreja, c/ 200 m2 + terraço 30 m
- T1 e T2, Rua 20, junto à Tourada

Trata o Próprio - Tlms. 96 417 79 96 - 96 424 76 76

Clínica Médica Dentária

Dra. Leopoldina I. Santos Tavares

Acordos com: ACASA - CGD - MULTICARE

Rua 23 n.º 773 - 1.º eq. - Espinho • Telef: 22 732 41 21

Centro de Espinho

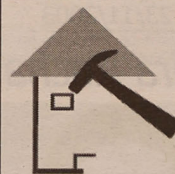
VENDO

T4 - 1.º andar, c/ marquise fechada 15 m2 aprox., garagem fechada.

T3 - 3.º andar, c/ 150 m2 aprox., aquec. central completo, lugar garagem e arrumos na cave.

T3 - R/C 150 m2 aprox., aquec. central, marquise fechada, garagem fechada p/ 2 carros, logradouro c/ 60 m2, independente, 12 m2 arrumos no sótão.

Contacto: 91 959 12 94

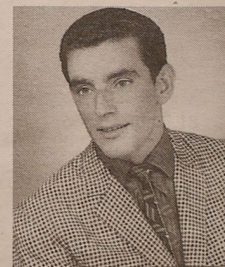


**Joaquim
Cardoso**

Executo
todo o serviço
de Pintura
e Trolha

Rua 43, n.º 30
4500 Espinho

Contacto:
93 483 48 44





Pedro Carneiro
35 anos
comerciante
Espinho



1. Sem dúvida alguma!
2. Penso que não é o principal motivo. O motivo foi realmente a recessão, o desemprego, baixou a construção civil. E tudo isso fez com que as coisas acontecessem e, aí, a crise começou a instalar-se. Esta é uma crise que começou principalmente por antigamente e acabou por acontecer na realidade de hoje.
3. Não é fácil. Há muitas pessoas que falam e dizem que está mal, mas não é fácil! Se pudesse, primeiro começava por apoiar as empresas com dificuldade. Cortava com o excesso de crédito, pois as pessoas chegam ao fim do mês e todo o ordenado que têm para gastar está nas prestações de crédito. E enquanto as pessoas não começarem a ter poder de compra isto não vai ficar bom!

Maria de Lurdes
65 anos
doméstica
Ovar



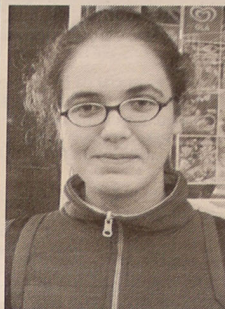
1. Sim, muito!
2. Muito.
3. Mudava para a moeda que tínhamos, pois gastamos muito mais com o euro! Porque quem anda às compras todos os dias para o dia-a-dia, especialmente na parte alimentar, nota muita diferença!

Firmino Vinheiras
69 anos
comerciante
Arcozelo



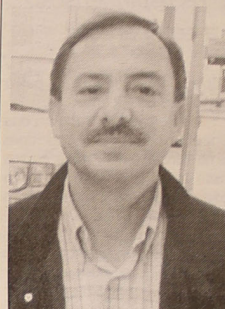
1. Eu creio que é geral, acho que toda a gente sente! Eu pela minha parte não fujo à regra!
2. Eu creio que contribuiu para o aumento de custo de vida, porque ninguém presta atenção aos cêntimos. É só euros, ou então cinquenta cêntimos, e as moedas pequenas não servem nem para dar a um pedinte.
3. Se pudesse não fazia nada porque não tenho capacidade para isso. Portanto, tenho que me sujeitar àquilo que me impõem.

Elizabete Rodrigues
15 anos
Estudante
Espinho



1. Sim, um bocado. É mais os meus pais, mas também se reflecte em mim.
2. Sim, as coisas ficaram muito mais caras.
3. Não sei.

Mário Simões
50 anos
pagador de banca de casino
Buarcos



1. Sim, tenho.
2. Sem dúvida.
3. Se eu pudesse procurava distribuir melhor a riqueza neste país, ou seja, aumentar os investimentos públicos, procurar beneficiar as camadas mais desfavorecidas da população. Olhar também para os jovens, na parte da educação. Melhorar a qualidade do ensino e, procurar de alguma forma que as pessoas ganhassem sentido de responsabilidade, não só na sua relação diária uns com os outros, mas também na sua relação empresarial e de trabalho.

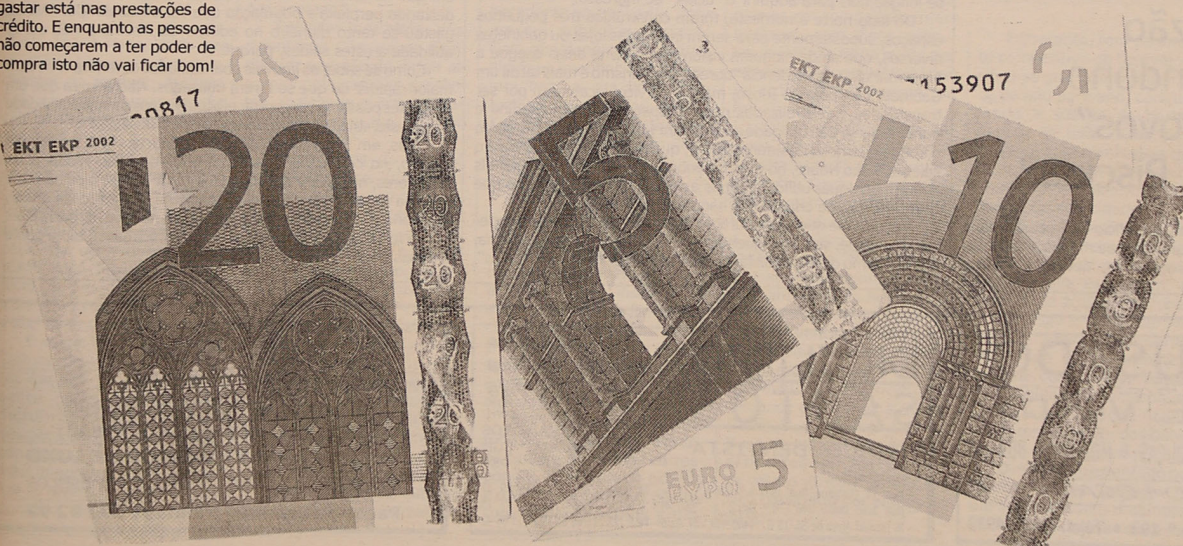
Dulcília Soares
66 anos
médica
Sangalhos



1. Não muito, mas das pessoas que me rodeiam, algumas sim. Mas crise económica há para todos! Eu não me posso queixar dada a minha posição que não é das piores. Há colegas meus que estão com horas extraordinárias em atraso para receber de há dois anos, mas que não sentem a crise económica porque têm outros meios de viver. Mas que a crise se nota, isso nota-se!

2. Eu penso que agora quando se vai ao mercado as pessoas nem têm muita noção das coisas e pedem um euro por tudo e por nada, quando um euro são duzentos escudos e as pessoas até pensam que um euro são sem escudos! Mas talvez seja na classe menos instruída onde se nota mais isso.

3. Fomentava o investimento no sentido de criar mais postos de trabalho. Eu sou a favor de um salário mínimo para quem está no desemprego e nas questões de saúde e do estado social. Tem que haver uma vigilância muito rígida porque me disseram que tínhamos falta de médicos, mas como as notas não eram altíssimas e não haviam médicos suficientes não se podia contratar mais porque não os há! Para as obras andarem depressa, podiam contratar mais gente. E um homem disse-me que pouca gente quer andar todo o dia com uma picareta na mão a trabalhar. Portanto, parece que há mais trabalhos, pois algumas pessoas não querem trabalhar! E o fundo de desemprego devia ser mesmo só para quem não consegue trabalho, porque afinal são os estrangeiros que se dedicam aos trabalhos mais pesados nas obras, porque os nossos muitas vezes não querem e preferem ganhar pouco do fundo do salário mínimo. Outra coisa muito importante é a fuga ao fisco. Porque os trabalhadores por conta de outrem descontam-lhes um tanto ao fim do mês para o IRS. Nas grandes empresas a fuga é muito grande e nos pequenos também é, porque vem um pedreiro a nossa casa e leva-nos um tanto e não passa uma factura; vai-se a um restaurante e não passam uma factura. Devia haver obrigatoriedade de facturas para tudo. E não haver fuga ao fisco, nem nos pequenos nem nos grandes, como por exemplo no futebol.



Estreia do TPE dia 28

"O Inspector" na Junta de Espinho

Diogo Lopes e António Paiva, dois encenadores veteranos do Teatro Popular de Espinho, levam a palco, a partir do próximo dia 28, a peça "Inspector" de Gogol, apresentada de uma forma invulgar no edifício da Junta de Freguesia de Espinho, pelo que os espinhenses estão convocados a comparecer.



Sandra Soares

A parceria entre estes dois encenadores surgiu porque António Paiva se encontra a estudar tendo uma menor disponibilidade e como Diogo Lopes tinha, há muito, vontade de trabalhar este projecto, quando soube que "O Inspector" seria a próxima estreia do TPE quis de imediato ajudar.

Ao nível de experiência, os últimos trabalhos destes dois encenadores no Teatro Popular de Espinho tiveram bastante sucesso, Diogo Lopes encenou "Um ensaio de circo" e

António Paiva levou ao palco textos de Gil Vicente.

Neste caso, o trabalho dos encenadores começou com uma tarefa difícil, fazer cortes num texto que dava para um espectáculo de cerca de três horas e que teve de ser reduzido ao mínimo, tanto no tempo, como nas personagens, para que também se pudesse adaptar ao local onde será apresentado.

Diogo Lopes acredita que "fizemos um excelente trabalho pois conseguimos reduzi-lo para metade o que é duro, já que o texto é excelente e evitamos sempre cortar cenas, man-

tendo o essencial da história e todo o ambiente. Julgo que com algumas discussões, porque o Paiva é mais drástico, conseguimos chegar a um consenso".

A Junta de Freguesia é quase uma estreante nestas coisas do teatro já que, apesar de já se terem feito pequenas performances, é a primeira vez que o edifício é recebe a apresentação de um peça que, ainda por cima, o utiliza de forma invulgar.

Diogo Lopes sublinha que "a Junta esteve sempre aberta a receber-nos, cedendo gratuitamente o auditório que não é

perfeito: a acústica e os lugares são bons, o palco não é mau, são incompreensíveis as duas paredes ao fundo do palco e as portas, a localização da teia onde se colocam as luzes não faz sentido, os bastidores e camarins são excelentes, mas o espaço poderia ter sido aproveitado para fazer um palco maior. De qualquer forma, estes problemas são perfeitamente ultrapassáveis e se eu quero fazer aqui uma peça, cabe-me a mim encontrar soluções".

E foram encontradas. As pessoas serão recebidas no hall de entrada e é aí que se passa o primeiro acto, depois o públi-

co é convidado a descer até ao auditório, parando junto ao bar ou ao bengaleiro para assistir a mais algumas cenas, segue-se uma parte mais convencional do espectáculo, no auditório, mas depois de descansarem um pouco, as pessoas são convidadas a acompanharem os actores de regresso ao hall, onde acaba a peça.

"Um espectáculo porreiro"

Quanto à história, fala de uma pequena cidade no interior da Rússia onde chega a notícia de que está para chegar um inspector que vem inspecionar os serviços da cidade, um notícia que cria um alvoroço enorme numa localidade onde tudo é conseguido através de cunhas, luvas e subornos, mas onde os dirigentes da cidade acham que está tudo bem.

Com a visita do inspector eminente toda a gente procura dar uma aparência de normalidade aos seus serviços, chega um estranho à cidade e todos pensam que ele é o inspector, recebem-no com todas as pompas e ele, apesar de ser um mero cidadão de S. Petersburgo, que calha estar hospedado naquela cidade, resolve aproveitar-se desta situação.

Para Diogo Lopes "esta é uma realidade que com as notícias de cunhas entre ministros e outras situações que tais, poderá levar o público a identificar-se com a história, mas para saberem como ela vai acabar terão de assistir".

Em palco, ou fora dele, vão actuar 18 actores, entre as personagens principais (governador, mulher e filha, dirigentes), soldados, criados e criadas, que

terão um papel fundamental ao guiar o público pelos diferentes espaços e por fim, o suposto inspector e o seu criado.

O encenador revela que "no original ainda eram mais personagens, mas não temos gente, pelo que para além de cortar no texto também tivemos de cortar nos personagens, mesmo assim, embora a maioria dos actores pertença ao TPE, há alguns elementos novos que entrarão para o regimento, isto é, para fazer monte, uma experiência sempre gira".

Sendo um espectáculo diferente, Diogo Lopes reconhece que é difícil saber qual a reacção do público, mas as pessoas apenas terão de integrar-se num grupo, percorrendo os diferentes espaços e penso que isso será fácil, pois a peça está toda direccionada para o público e é necessário que as pessoas não se sintam inibidas de participar, porque o espectáculo só vai ganhar com isso".

Existe muito a noção de que o TPE apresenta peças para um público restrito, habituado a ir ao auditório da Nascente, mas Diogo Lopes gostaria de mudar isso e acredita que "usar um espaço como a Junta pode trazer gente nova ao teatro e chamar mais público para as próximas peças".

Por isso, o responsável espera que os espinhenses compareçam à convocatória de emergência do Governador, pois este "é um espectáculo porreiro de onde as pessoas vão sair bem dispostas. Por outro lado, pode ser que a peça sirva, de alguma forma, para picar os poderes instituídos".



OPINIÃO

VARANDA DA COSTA VERDE

Agostinho Almeida

Qual será a razão do abandono dos "novos" salões da Piscina?

Há cerca de dois ou três anos, o edifício da Piscina Solário Atlântico, que estava a atravessar uma fase menos boa da sua existência, com degradação progressiva, devido à intensa

corrosão marítima e à propecta idade do imóvel, foi contemplado pela Câmara Municipal de Espinho, sua proprietária, com importantes obras de remodelação de que resultaram a restituição à cidade de uma "nova" estrutura turístico-balnear, com maiores e modernas ofertas técnicas e lúdicas, que seguramente orgulham a terra e os homens que influenciaram o processamento de tão importante e pertinente obra.

Do lado norte, situa-se a ampla e bem elaborada estação de talassoterapia, que funciona todo o ano, com enorme afluência de público local e de forasteiros, enquanto o espaço dedicado ao solário, apenas está acessível durante a época balnear e ocupa a maior área de terreno, com piscina olímpica, que ao longo do Verão regista uma afluência enorme, chegando mesmo a formar-se longas filas para adquirir o "ticket" de ingresso.

Do lado norte e nordeste, foram construídos três pequenos espaços, supostamente para serem instaladas lojas ou gabinetes diversos, que ainda ninguém vislumbrou. Numa delas chegou a funcionar uma dependência "bureau" de Turismo e mais tarde um Gabinete de Apoio ao Idoso, mas os serviços acabaram por ser transferidos e centralizados noutra espaço da Baixa citadina e nunca mais se deu utilidade a estas mini-lojas da Piscina. Também o antigo e famoso Restaurante-Bar, que ocupa o rés-do-chão e o célebre Salão Nobre, no piso superior, estão encerrados e jamais tiveram qualquer utilidade, após as obras de restauração, o que tem sido alvo de críticas por banda da população.

Recorde-se que o restaurante tinha elevado requinte e superior qualidade, sendo frequentado por inúmera clientela, alguma, vinha mesmo de terras distantes para saborear os menus "Locas",

enquanto o Salão Nobre era utilizado para multifacetadas finalidades nobres da cidade, como sessões solenes, espectáculos de variedades e ponto de referência para eventos de naturezas variadas. Era ali também que as festas dançantes de S. Martinho tinham enorme êxito, bem como os bailes de Carnaval e de Passagem de Ano, que registavam a presença da melhor sociedade espinhense e da região periférica, com tradicional "casa cheia".

Entretanto, do lado da Rua 6 existe um espaço que se presume também de boas dimensões, para Ludoteca, que também nunca chegou a funcionar, mantendo-se abandonado!

Não se sabe, na realidade, qual é o pensamento da Autarquia relativamente a estes abandonados, logo numa terra em que há carências efectivas de estruturas desta natureza, deixando perplexa a população que vai desabafando: "Afinal, gastou-se tanto dinheiro no edifício da Piscina e não se dá utilidade a estes salões, porquê?!"

Como se sabe, os imóveis abandonados deterioram-se com maior rapidez do que se forem utilizados. Não admira que um dia destes possamos encontrar efeitos nocivos da vulnerabilidade a que está sujeito... sem nunca ter sido utilizado!

Aliás, em Espinho, já há casos idênticos. Pelo menos um edifício, no centro da cidade, com rés-do-chão e dois pisos superiores, no gaveto das ruas 16 e 21, foi construído há cerca de uma década, possui vários apartamentos em cada andar, tem várias lojas no piso térreo, garagem na cave, e, pasme-se: nunca foi utilizado e já tem sinais de degradação. E tanta gente a precisar de habitação! Viva o luxo!

OURO USADO
COMPRA E VENDA

OURO * PRATAS * LIVROS * LOUÇAS * MOEDAS * BIBLOTS

VAMOS AO LOCAL

Edifício Palmeiras - Rua 27 n.º 193 • Telef. 227314933

DR. ILÍDIO SANTOS

MÉDICO DENTISTA

Consultórios:

— Rua 16 (Esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 22 734 29 31
— Rua Júlio Dinis, 748 - 4.º Esq.º - Sala 413 - Porto - Telef. 22 600 71 75
— R. Manuel Alves de Sá, 15 G - 4400-494 V.N. Gaia - Telef. 22 711 86 61 / 22 711 86 42

Implantes
Ortodontia Fixa
Prótese Fixa

Acordos com:
SAMS/QUADROS
ACASA * CGD
ADSE * PSP

aproveite já

Valor de prestações Mensais:

T2 = 147,47 Euros (29.565\$00)

T3 = 212,93 Euros (42.689\$00)

vende-se APARTAMENTOS DE LUXO

Cozinha equipada c/ electrodomésticos

Paços de Brandão / Tlm. 91 772 92 92



A pesar das dificuldades que a cultura em geral e o cinema de animação em particular atravessam em Portugal, o Cinanima cresce de edição para edição e não há nada que a organização possa fazer quanto a isso, à excepção de tentar acompanhar a evolução de uma evento que já é considerado dos maiores e melhores do mundo, mas que não perdeu uma das características fundamentais: o calor humano.

Dimensão do festival encanta quem o visita

Cinanima continua a crescer

Sandra Soares

Isso mesmo foi realçado, na sessão de encerramento, pelo director do festival, António Gaio, que considerou esta edição do Cinanima "altamente positiva".

O responsável não esqueceu um agradecimento público ao alto patrocinador do festival, pois "tínhamos receio do que poderíamos esperar da nova direcção do ICAM, mas temos de enaltecer, na pessoa do seu presidente aqui presente, todo o apoio que nos foi prestado".

O secretário de Estado da Cultura, José Amaral Lopes, fez questão de marcar presença nesta cerimónia e, mostrando-se muito agradado com o que viu naquele que considerou um dos eventos mais importantes que se realiza a nível nacional, o responsável deixou a garantia

de que "este festival será sempre apoiado".

Também José Mota, presidente da Câmara de Espinho fez questão de dirigir algumas palavras aos presentes, realçando a importância do festival para a divulgação da cidade.

Ainda antes da entrega dos prémios, o realizador português, João Botelho, presidente do júri internacional, pediu a palavra e quando todos esperavam que fosse dizer algo sobre as opções do júri, apenas quis deixar um apelo.

Completamente fascinado com o que encontrou em Espinho, este homem da imagem real fez questão de afirmar que "o cinema de animação em nada difere do cinema, pelo que é fundamental que se continue a apoiar um evento desta envergadura".

Mas a sessão de entrega de prémios foi muito mais do

que isso e um dos momentos de rara beleza decorreu logo na sua abertura com apresentação de uma magistral performance dos holandeses Paul de Nooijer, membro do júri internacional, e do seu filho Menno Nooijer, responsável por um workshop que decorreu durante o festival.

Outro momento alto e considerado por todos de inteira justiça, foi a homenagem a Teresa Sousa, que faleceu na véspera de um festival do qual sempre foi colaboradora empenhada. Isso mesmo sublinhou António Gaio que depois de assistir a algumas imagens que retratam bem a sua ligação ao festival, considerou que "a Teresa merece destaque perpétuo na história do Cinanima".

Palmarés consensual

Esta edição do Cinanima começou a bater recordes logo de início com a inscrição de mais de quinhentos filmes, dos quais foram seleccionados 99 em representação de 29 países, mas foi também uma das edições mais consensuais em termos de palmarés.

Foi a segunda vez na história do Cinanima que o grande prémio do festival correspondeu ao prémio do público e o vencedor também não foi surpresa pois "Harvie Krumpet", do australiano Adam Elliot perfilava-se desde início como um dos favoritos.

Mas o consenso não se ficou por aí, o júri do prémio Onda Curta, cujos vencedores serão exibidos no programa do mesmo nome, exibido na RTP, também concordou com o júri internacional seleccionando "Harvie Krumpet" e "Tim Tom", de Christel Pougeoise e Romain Segauld que conquistou o Prémio Cidade de Espinho.

Ao nível dos filmes portugueses em competição internacional, com cinco películas, o júri não tinha muito por onde escolher e o prémio Fnac foi atribuído a "Voragem" de Rui Cardoso.

Já na competição do Jovem Cineasta Português apresentaram-se 35 filmes muito diversos, tendo o apetecível prémio patrocinado pelo IPJ, Tóbis e Kodak sido entregue a André Ruivo pelo "A fantástica", mas "Relatividade" de Luís Mouta também mereceu uma menção honrosa.

Nos filmes realizados por crianças venceu "Amor terrorista", uma história interessante que relata um tão improvável quanto irredutível romance entre a filha de Bin Laden e o filho de George Bush, resultante de um atelier orientado por Abi Feijó. Em ex-aequo venceu "Sonho Tóxico" realizado por alunos de Beja.

Críticas no debate Animação portuguesa arredada das televisões

Cinanima é muito mais do que se passa nas sessões competitivas do festival e, como já vem sendo hábito, o debate sobre o estado da animação em Portugal voltou a ser um dos seus pontos altos, tal como o tema (relação entre a animação e as televisões) e as personalidades presentes faziam prever.

O debate começou a animar com uma afirmação de Teresa Paixão, do departamento de programas da RTP, para quem os conteúdos de animação apenas têm cabimento na programação da manhã e da tarde, sendo direccionados essencialmente para o público mais jovem.

Para a responsável, a exibição deste tipo de conteúdos em horário nobre não é financeiramente viável, no entanto João Botelho presidente do júri internacional do Cinanima não concorda com esta posição, argumentando que é um erro associar a animação apenas ao público juvenil.

Um dos pontos mais referidos durante o debate foi a escassez de recursos, em especial pelo presidente do ICAM (Instituto do Cinema Audiovisual e Multimedia), Eliseo Oliveira, para quem a solução poderá passar pela assinatura de protocolos com investidores que financiam parte dos projectos.

Humberto Santana, presidente da Associação Portuguesa de Produtores de Cinema de Animação defendeu que o que falta é uma articulação eficaz entre o ICAM e a RTP, enquanto que para João Botelho o problema da falta de verbas deve-se ao facto "das televisões não pagarem os 3,2 por cento da receita bruta de publicidade a que a lei obriga".

Os ânimos subiram realmente de tom com a intervenção do anterior presidente do ICAM, Pedro Berhand da Costa, que atacou ferozmente a actual Direcção do Instituto, acusando-a de falta de credibilidade e de estar a destruir um trabalho edificado ao longo de anos pela sua equipa, acusações que não foram bem recebidas por Eliseo Oliveira, que as refutou veementemente.

Sandra Soares

Entretanto, fora do âmbito competitivo do festival verifica-se que o Cinanima cresce de ano para ano, conquistando a adesão de participantes de todo o mundo e também dos espinhenses que já se habituaram a aproveitar umas das emanas mais animadas da sua cidade.

Assim, a adesão aos colóquios foi sempre muito elevada, as sessões panorama e retrospectiva esgotaram, as sessões de autógrafos foram um sucesso e o ciclo de longas metragens que decorreu no Casino de Espinho teve sempre casa cheia, apesar dos problemas técnicos de uma das sessões que ficou a meio, tendo o valor dos bilhetes sido devolvido ao público.

O workshop orientado por Menno Nooijer também foi um sucesso como o comprova o filme que dele resultou e

que foi apresentado na sessão de encerramento do festival.

Uma das situações mais curiosas deste festival é que, ao contrário do que ocorreu em outros anos, quando um grande número de pessoas apenas vinha para os últimos dias do festival, na 27.ª sétima edição as pessoas começaram a chegar logo no primeiro dia e ficaram toda a semana.

Outro aspecto bastante positivo desta edição foi a presença de alunos de duas escolas de animação inglesas e de uma espanhola, que pediram à organização do festival para estarem presentes, mas os portugueses também não faltaram, em representações de escolas de Lisboa.

Um bom prenúncio para edições futuras do Cinanima.

PALAVRAS
À SOLTA

Inspector-geral da Administração Interna diz que responsáveis policiais deviam ter discurso contra uso abusivo de armas

Policiais portuguesas entre as que mais matam na Europa

Este ano, já morreram seis pessoas, em Portugal, alvejadas por polícias, um número muito superior ao verificado noutros países da União Europeia. Em Espanha, por exemplo, em cinco anos morreram cinco pessoas.

Público

Na cadeia de Custóias

Preso espancado por guarda

Journal de Notícias

Na ponte do Guadiana

Polícia morre atropelada por fugitivos

Correio da Manhã

Em Rio de Mouro

GNR ferido à facada por desordeiros

Correio da Manhã

Raptor pediu 50 mil euros de resgate mas foi apanhado em clãda no Porto

PJ salva criança raptada em Oliveira de Azeméis

Journal de Notícias

Filha abusada e engravidada denunciou pai por violar irmã

Oito anos por crime repugnante

Correio da Manhã

Mulher levava carrinho em rua de Aveiro

Alcooolizado atropela mãe e bebé

Correio da Manhã

Despiste envolveu quatro carros

Acidente mata casal de idosos em Guimarães

O Comércio do Porto

Vários postos de inspecção fronteiriça, locais por onde passam todos os produtos de origem animal provenientes do estrangeiro para verificação, podem vir a encerrar por determinação comunitária devido a falta de condições sanitárias

Postos de verificação de produtos animais em risco de encerrar

Público

Sida

Pandemias de variola do passado podem explicar resistência ao HIV

Dez por cento da população europeia tem uma resistência natural ao HIV, característica que não existe noutros continentes. A origem da mutação genética que confere esta protecção é um mistério, mas investigadores norte-americanos propõem que se trate de um vestígio de uma outra doença hoje extinta mas que assolou a Europa em séculos passados: a variola.

Público

O Casino de Espinho promoveu, no passado fim-de-semana, um festival gastronómico dedicado ao Minho e Vale do Sousa, denominado Festival Gastronómico Verde Minho. O roteiro traçado proporcionou irresistíveis receitas da região.

No Casino de Espinho

Noites com sabor a Minho

O anfitrião seleccionado para dar a conhecer as receitas genuínas e intemporais da referida região foi a Churrasqueira de Caldelas, que levou ao Casino os seguintes pratos: na sexta, bacalhau com migas e estufado de cabrito de Caldelas; no sábado, pescada à moda do Minho e

dois dias, encerraram o desfile de iguarias: rabanadas à churrasqueira, pudim Abade de Priscos e papos de anjos.

Segundo o presidente da Região de Turismo Verde Minho, Henrique Moura, "cerca de quarenta por cento dos portugueses proclamam a gastronomia minhota como a mais deliciosa e conhecida".

Por outro lado, Henrique Moura não hesita em sublinhar: "Acima de tudo temos que oferecer qualidade. As refeições saboreadas no Casino de Espinho têm a qualidade que defendo".

Como no Minho a tradição ainda é o que era, o Casino de Espinho proporcionou agora a oportunidade dos seus frequentadores provarem os temperos e apreciarem os aromas das gentes minhotas.

Flashes

Foto Vítor Lancha

A Direcção das Velhas Guardas dos Bombeiros Voluntários de Espinho realizou, no sábado à tarde, um magusto, convidando os sócios beneméritos



OPINIÃO

ECOS DA CIDADE

José Domingues

Eu estive lá!

No passado dia 8, desloquei-me ao Casino Solverde para assistir ao Encontro de Coros promovido pelo Orfeão de Espinho. Vou relatar o que vi e, dentro do que sei, fazer a minha análise.

Passava das 22 horas quando o espectáculo teve início, actuando em primeiro lugar o Grupo FIDES, de Valbom, sob a regência do Maestro Víctor Bertocchini, que embora fosse composto por cerca de 70 elementos só pôde fazer deslocar 30 (12 homens e 18 senhoras).

A sua actuação foi, quanto a mim, bastante boa, podendo eu entender que o "Acordai", de Lopes Graça, poderia ter saído melhor, pois sempre ouvi dizer que principiava lento e pianíssimo, o que não se verificou, embora o final fosse rápido e forte. No entanto, cada maestro ensaia à sua própria maneira. Na "Dança da Morte", o narrador (que tinha um vozeirão) não se conseguiu ouvir perfeitamente, porque foi abafado pelo Coro. Mas aqui, talvez que a culpa não fosse sua, mas sim dos diversos microfones que se espalharam no palco, o que eu entendo ser desnecessário, não só porque a sala não o exigia, mas ainda porque num encontro de coros deve ouvir-se a harmonia do coro.

O segundo grupo a actuar foi o Orfeão de Águeda, que se apresentou com 25 homens e 26 senhoras.

Teria uma actuação impecável se n' "A Senhora d'Aires" uma contralto não tivesse entrado um tudo-nada adiantada, notando-se. E no "Blanco Velero" também se poderia ter tirado melhor partido dos baixos, mas mais uma vez, a (mã) influência dos

microfones não desse para tirar o necessário partido. De notar que este Grupo apresentou-nos umas "habaneras" a fazer lembrar-nos os bons velhos tempos em que o Orfeão de Espinho se deslocou, pela 1ª vez, à Corunha, para cantar num Encontro de Coros e Tunas, algumas "habaneras". Foi, quanto a mim, o melhor grupo coral que aqui esteve.

E quanto ao Orfeão de Espinho?

Com 11 homens e 19 senhoras, apresentou-se com os trajes que fizeram recentemente, isto é, as senhoras de vestido preto com uma capinha grenã e os homens com a camisa vermelha, contrastando a elegância da veste feminina com a pobreza dos homens, aliás não é segredo para ninguém de que o traje dos homens nunca foi do meu agrado.

Mas vamos à actuação:

Embora com aquele número de homens, não se ouviram tenores, o que deu como sem sabor alguns números, tal como o "Resolvi ir a Lisboa".

Nos restantes números, a sua actuação esteve ao nível de quem ensaiou, mas o "Ay linda Amiga" foi, como no fim disse a maestrina, publicamente, uma autêntica "desgarrada".

Sinceramente, esperava muito mais do Orfeão, demais que não teve qualquer outra actividade, durante o ano, a não ser este Encontro e, por isso, tinha tempo suficiente para se preparar convenientemente para ele. A não ser que haja, de permeio, algo que impedisse a necessária harmonia entre os diversos naipes.

Por fim, os jovens estudantes salvaram a honra do convento. E com a sua alegria bem comunicativa, puseram toda a gente bem disposta.

Resta-me, entretanto, deixar uma pergunta:

Porque é que não esteve ali qualquer representação concelhia? Seria convidada e não apareceu... ou não seria convidada atempadamente?! É que era costume estarem sempre presente nos eventos do Orfeão de Espinho algumas entidades, que eram solicitadas a fazer a entrega das lembranças, e que agora foram feitas apenas pela actual maestrina.

Do mesmo modo, também não notei a presença da medalha da condecoração da Ordem de Benemerência — uma das maiores condecorações nacionais — nem tampouco a Corbata de Honor que se recebeu na Corunha, aquando do evento acima mencionado.

PALAVRAS
À SOLTA

Tribunal de Contas detetou irregularidades na Câmara Municipal durante a gestão de Manuel Cambra (CDS/PP)

Obras e contas ilegais em S. João da Madeira

Em causa o uso ilegal do orçamento durante três anos. Auditores falam em situação "inérita" e "anormal".

O Comércio do Porto

Sigilo bancário vai ser levantado por suspeitas de corrupção

PJ investiga dez clubes (de futebol)

Correio da Manhã

Sexagenário de Setúbal com cadastro por burlas tenta manobra fraudulenta no Porto

Foi depositar cheque falso de 15 milhões de dólares

Journal de Notícias

Na construção

Cheques "carecas" pagam alvarás

Correio da Manhã

Numa relojoaria do Porto

Advogado espanhol preso por burla com cartões falsos

Journal de Notícias

PSP recupera seis veículos roubados

Bando de cinco alegados assaltantes detido na Feira

O Comércio do Porto

Grupo actuava no Minho e Trás-os-Montes

Antiquários apanhados a roubar arte

Correio da Manhã

Alertado pelos disparos, foi ao encontro da confusão

Segurança do porto de Leixões tentava travar rixa quando foi baleado

O Comércio do Porto

Sacerdote (75 anos) de Vagos sofria de problemas mentais

Padre mata-se com navalhada na garganta

Correio da Manhã

Em S. João da Madeira

Guindaste soltou-se e caiu sobre três carros

O Regional

Queda no poço do elevador

Funcionário morre no elevador da Câmara do Cartaxo

O Ribatejo

Ordem de serviço da Câmara de Torres Vedras dita a sorte

Cães em risco de vida

Badaladas

Apesar do consumo ter diminuído no país

Há mais portuguesas a fumar

O Comércio do Porto

Um dos maiores ícones do cinema de animação e da banda desenhada

Rato Mickey nasceu há 75 anos

Público



Num curso dos Bombeiros Voluntários de Espinho na piscina de Lamas

Novos mergulhadores

Ficou concluído recentemente (com uma prova realizada em mar, em Vigo), o terceiro curso de mergulho amador promovido pelos Bombeiros Voluntários de Espinho, na Piscina do Colégio Liceal de Santa Maria de Lamas, contemplando cerca de duas dezenas de mergulhadores.

Manuel Proença (texto)
Vítor Lancha (fotos)

Para o responsável das actividades subaquáticas dos Voluntários de Espinho, Álvaro Brandão, "o balanço é muito positivo". E explicou:

"Se o primeiro curso, realizado em Espinho, na Piscina Solário Atlântico já teve uma excelente frequência, este último, na piscina de Santa Maria de Lamas, ultrapassou todas as expectativas ao atingirmos quase as duas dezenas de mergulhadores. Posto isto e uma vez que estas nossas iniciativas, em conjunto com a Escola de Mergulho do Centro Cultural e Desportivo da Câmara Municipal do Porto têm vindo a ser um sucesso, está na forja um quarto curso que irá comportar, no mínimo, tantos elementos quantos os que frequentaram este terceiro curso".

Álvaro Brandão diz que "com esta iniciativa, para além de conseguirmos arrecadar al-

gumas receitas, formamos mais alguns mergulhadores para a nossa corporação - seis, ao todo - nestes dois últimos cursos. Esta nossa iniciativa também contemplou a corporação vizinha de Esmoriz, com a formação de dois mergulhadores".

Segundo o responsável pela secção de actividades subaquáticas dos Bombeiros Voluntários de Espinho, "pretendemos promover o mergulho, acima de tudo, e realizar algumas receitas. As verbas angariadas nestes cursos irão ser convertidas em material para a secção de actividades subaquáticas. Estamos bastante carenciados de material e por isso iremos adquirir várias coisas que são de extrema necessidade, quer para os mergulhadores, quer para os nadadores-salvadores na assistência nas praias. O motor do nosso barco foi recuperado já com receitas do curso anterior e estamos na perspectiva de conseguirmos adquirir uma embarcação melhor, apetrechando-a com meios



mais modernos como, por exemplo, uma consola. Vamos, desta forma, tentar fazer com que esta embarcação seja mais eficaz do que aquela que dispomos".

Álvaro Brandão diz que "o curso foi feito em Santa Maria de Lamas porque encontramos ali alguém que nos abriu as portas sem nos exigir grandes contrapartidas e sem nos

criar dificuldades. Tudo foi tratado de uma forma muito pouco burocrática e extremamente aberta com a Direcção do Colégio de Santa Maria de Lamas, vendo, inclusive, grande interesse na iniciativa como forma de dinamização daquele excelente espaço que dispõe. Nós, da nossa parte, só temos de elogiar a postura do Colégio de Santa Maria de

Lamas e de felicitar-mos aquela instituição pela excelente infra-estrutura que dispõe. Por isso, Queremos, aqui, publicamente, uma vez que já o fizemos por escrito e pessoalmente, agradecer todo o apoio que a Direcção do Colégio de Santa Maria de Lamas nos tem prestado e pela forma aberta e simpática como nos acolheu".

Direcção do Colégio de Lamas elogia iniciativa

Para o assessor da Direcção do Colégio de Santa Maria de Lamas, João Pires, "tratou-se de uma iniciativa bastante positiva em todos os aspectos. Em primeiro lugar, porque se divulgou uma actividade ligada ao desporto aquático que era praticamente desconhecida junto da população de Santa Maria de Lamas. Depois, porque esta iniciativa permitiu divulgar a nossa piscina numa terra tão próxima como Espinho - as pessoas que vieram de dessa cidade ninguém conhecia esta piscina".

Para João Pires, "o curso de mergulho correu muito bem e tenho a certeza de que haverá outros dentro em breve. Vimos com muito bons olhos esta iniciativa dos Bombeiros Voluntários de Espinho. Para além disso, essa corporação de bombeiros tem-nos dado uma excelente colaboração em várias actividades com as crianças do colégio, onde está incluída a iniciação ao mergulho. Fizemos isso durante as férias desportivas e os miúdos adoraram. Alguns encarregados de educação perguntaram se os seus filhos poderiam fazer o curso, desconhecendo que só a partir dos 17 anos é que o poderiam frequentar. As crianças foram para casa felizes e a falarem na nova experiência que tinham tido. É por isso que pretendemos continuar com este tipo de acções".

Por fim, aquele responsável pela piscina do Colégio de Santa Maria de Lamas entende que "esta actividade se enquadra perfeitamente com o dia-a-dia da nossa piscina. Vamos continuar a promover acções de mergulho, enquadradas com outras actividades aquáticas".

DOMUSGEST
GESTÃO DE CONDOMÍNIOS

Confie na nossa experiência

Rua 21 n.º 755 - 1.º C (Esq. c/ Rua 26)
Telefs. 227320866 • Telem. 964875154

CASIMIRO DE ANDRADE

MÉDICO DENTISTA

Consultório: Rua 22 (Junto à Câmara)
Telef. 227344909

CETAP
amigos

Vai realizar-se no próximo dia 6 de Dezembro, o convívio anual dos ex-funcionários da CETAP. As inscrições deverão ser feitas até ao dia 30/11/03, através do tel. 227346795 ou tlm. 918265444 / 968012640.

II DIVISÃO B - Zona Norte

Resultados

Lousada-Sp. Braga B	2-1
Freamunde-Leça	8-0
Bragança-Vilaverdense	3-3
Trofense-FC Porto B	(*)
Lixa-Gondomar	2-3
Fafe-Vizela	0-1
Ermesinde-Caç. Taipas	2-0
D. Sandinenses-Infesta	2-1
Valdevez-Pedras Rubras	2-1
Paredes	(folgu)

(*) Adiado para 3/12/2003

Classificação

J	V	E	D	M-S	P	
Gondomar	12	10	1	1	29-9	31
D.Sandinenses	11	9	1	1	29-7	28
Vizela	12	8	1	3	18-12	25
FC Porto B	11	8	0	3	23-9	24
Infesta	11	5	2	4	19-17	17
P. Rubras	11	5	1	5	19-19	16
Sp. Braga B	11	5	1	5	15-16	16
Freamunde	12	5	0	7	20-16	15
Paredes	11	3	5	3	12-12	14
Valdevez	11	4	2	5	14-17	14
Fafe	11	3	4	4	8-10	13
Trofense	10	3	3	4	13-15	12
Lixa	11	3	3	5	16-19	12
Bragança	11	3	3	5	17-23	12
Vilaverdense	12	3	2	7	17-20	11
Lousada	12	3	2	7	13-27	11
Leça	12	3	2	7	13-33	11
Ermesinde	11	3	2	6	12-19	11
C. Taipas	11	2	3	6	11-18	9

Próxima jornada

Lousada-Freamunde
Leça-Bragança
Vilaverdense-Trofense
FC Porto B-Lixa
Gondomar-Fafe
Paredes-Ermesinde
Caç. Taipas-D. Sandinenses
Infesta-Valdevez
Sp. Braga B-Pedras Rubras
Vizela (folga)

Zona Sul Resultados

Rib. Brava-Ol. Moscavide	1-1
E. Vendas Novas-Amora	1-2
Olhanense-Oriental	4-0
Louletano-Marítimo B	3-0
Camacha-Micaelense	2-1
Lusitânia-Pinhaltense	2-0
Santo António-Sintrense	1-1
Mafrá-Farense	1-1
Sporting B-Odivelas	1-2
Barreirense-Pontassolense	3-2

Classificação

J	V	E	D	M-S	P	
Olhanense	12	9	3	0	25-9	30
Ol. Moscavide	12	8	3	1	20-6	27
Barreirense	12	8	3	1	18-7	27
Micaelense	12	8	1	3	15-8	25
Amora	12	7	0	5	18-18	21
Marítimo B	13	6	2	5	20-12	20
Camacha	12	6	2	4	14-13	20
Mafrá	12	5	4	3	14-14	19
Odivelas	12	6	1	5	12-12	19
Lusitânia	12	5	3	4	15-12	18
Pontassolense	12	4	5	3	25-19	17
Rib. Brava	12	4	4	4	12-13	16
Louletano	12	3	4	5	9-11	13
E.V. Novas	12	4	1	7	9-14	13
Oriental	12	3	2	7	15-18	11
Sintrense	12	2	3	7	10-17	9
Sporting B	13	2	3	8	14-22	9
Farense	12	2	3	7	9-26	9
Santo António	12	2	2	8	11-23	8
Pinhaltense	12	0	5	7	9-20	5

Próxima jornada

Rib. Brava-E. Vendas Novas
Amora-Olhanense
Oriental-Louletano
Marítimo B-Camacha
Micaelense-Lusitânia
Pinhaltense-Santo António
Sintrense-Mafrá
Farense-Sporting B
Odivelas-Barreirense
Ol. Moscavide-Pontassolense

III DIVISÃO - Série A

Resultados

Cerveira-Valpaços	2-2
Monção-Sandinenses	2-0
Cabeceirense-Montalegre	0-0
Mirandela-Amares	2-1
Esposende-Vilaverdense	2-1
Ponte Barca-Reboredo	1-0
Maria Fonte-Ronfe	4-0
Vianense-Santa Maria	2-0
Joane-Valenciano	2-0

Classificação

J	V	E	D	M-S	P	
Vilaverdense	10	7	1	2	15-6	22
Monção	10	7	0	3	17-7	21
Vianense	10	6	2	2	19-13	20

Joane	10	6	1	3	18-10	19
Valenciano	10	5	3	2	20-8	18
Sandinenses	10	5	2	3	12-13	17
Valpaços	10	4	4	2	14-13	16
Mirandela	10	4	3	3	11-13	15
Cabeceirense	10	4	3	3	17-15	15
Santa Maria	10	4	3	3	11-10	15
Esposende	10	3	3	4	18-22	12
Maria Fonte	10	3	2	5	14-15	11
Ponte Barca	10	3	2	5	9-15	11
Cerveira	10	2	3	5	12-16	9
Montalegre	10	2	3	5	12-14	9
Reboredo	10	2	1	7	10-13	7
Amares	10	1	3	6	16-28	6
Ronfe	10	1	3	6	12-26	6

Próxima jornada

Cerveira-Monção
Sandinenses-Cabeceirense
Montalegre-Mirandela
Amares-Esposende
Vilaverdense-Ponte Barca
Reboredo-Maria Fonte
Ronfe-Vianense
Santa Maria-Joane
Valpaços-Valenciano

Série B Resultados

Rebordosa-Famalicão	2-0
Nogueirense-AD Oliveirense	1-0
Rio Tinto-Canelas Gaia	2-2
Alfândolo-Lourousa	2-1
S. Pedro Cova-Régua	8-1
Vila Real-Tirsense	0-0
Ribeirão-Cinfães	4-0
Pedrouços-Fiães	1-0
Paços Brandão-Torre Moncorvo	2-1

Classificação

J	V	E	D	M-S	P	
Al. Lordelo	10	7	2	1	18-11	23
Vila Real	10	6	4	0	14-5	22
Fiães	10	6	2	2	16-7	20
AD Oliveirense	10	5	2	3	15-14	17
Famalicão	10	5	2	3	17-14	17
Ribeirão	10	5	2	3	21-15	17
Tirsense	10	5	1	4	11-12	16
T. Moncorvo	10	3	4	3	19-18	13
Redondosa	10	3	4	3	14-13	13
Pedrouços	10	3	3	4	13-14	12
Lourousa	10	3	3	4	11-13	12
S. P. Cova	10	3	2	5	18-17	11
Rio Tinto	10	2	5	3	13-15	11
Cinfães	10	2	4	4	9-14	10
Canelas Gaia	10	2	3	5	15-18	9
Nogueirense	10	2	2	6	6-13	8
P. Brandão	10	2	2	6	10-16	8
Régua	10	1	3	6	9-20	6

Próxima jornada

Rebordosa-Nogueirense
AD Oliveirense-Rio Tinto
Canelas Gaia-Alfândolo Lordelo
Lourousa-S. Pedro Cova
Régua-Vila Real
Tirsense-Ribeirão
Cinfães-Pedrouços
Fiães-Paços Brandão
Famalicão-Torre Moncorvo

Série C Resultados

Cesarense-Tourizense	2-0
Arrifanense-Aguiar Beira	2-0
Anadia-Valecambrense	1-0
Mangualde-Santacombadense	0-0
S. João Ver-Gafanha	0-1
U. Coimbra-Tocha	2-3
Social Lamas-Sátão	3-1
Arouca-F. Algodres	1-0
P. Castelo-Milheiroense	2-1

Classificação

J	V	E	D	M-S	P	
Tocha	10	7	0	3	16-8	21
Tourizense	10	6	3	1	20-13	21
Gafanha	10	6	1	3	15-12	19
P. Castelo	10	5	2	3	12-10	17
Social Lamas	10	5	2	3	16-12	17
Milheiroense	10	5	1	4	20-13	16
Arrifanense	10	5	1	4	16-15	16
F. Algodres	10	3	4	3	13-12	13
Cesarense	10	3	4	3	14-11	13
Santacomb.	10	3	4	3	10-12	13
S. João Ver	10	4	0	6	16-15	12
U. Coimbra	9	3	2	4	10-14	11
Anadia	10	2	5	3	7-9	11
Mangualde	10	2	5	3	9-11	11
Arouca	10	3	2	5	11-15	11
Valecambrense	10	2	3	5	14-17	9
Sátão	9	2	2	5	7-18	8
Aguiar Beira	10	1	3	6	6-15	6

Próxima jornada

Cesarense-Arrifanense
Aguiar Beira-Anadia
Valecambrense-Mangualde
Santacombadense-S. João Ver
Gafanha-U. Coimbra
Tocha-Social Lamas
Sátão-Arouca
F. Algodres-P. Castelo
Tourizense-Milheiroense

FPF não esquece a centésima internacionalização

Fernando Couto ovacionado em Aveiro



Fernando Couto foi distinguido pela Federação Portuguesa de Futebol, numa simbólica cerimónia ocorrida momentos antes do jogo de Portugal com a Grécia, sábado à noite, em Aveiro. O espinhense e capitão da selecção nacional, que actualmente joga na Lazio de Roma, recebeu uma estrondosa ovação dos adeptos, tendo

subido a um pequeno palanque em círculo proposadamente instalado no centro do relvado com a alusão à centésima internacionalização registada no encontro anterior com a Albânia. Mas o 101.º jogo de Fernando Couto com a equipa das "quinas" teve outras particularidades, como a do registo do terceiro empate da selec-

ção orientada pelo brasileiro Scolari, a par da estreia de um estádio do Euro-2004 e o 23.º golo de Pauleta na selecção. E

Figo desperdiçou uma grande penalidade.

Lúcio Alberto



Perante o ex-técnico António Jesus Desaire do Sp. Espinho em Estarreja

Foi surpreendente o resultado alcançado pelo Sporting Clube de Espinho em Estarreja, ante o último classificado da II Divisão B, Zona Centro. Os 'tigres' sofreram três golos de rompanete, na primeira parte, sendo o primeiro apontado quando decorriam, apenas, três minutos.

O segundo golo acabou por dar um abanão à equipa da Costa Verde de modo a reagir, mas a força dos pupillos de Francisco Barão não foi suficiente para abalar a combatividade e o dia em grande dos jogadores do Estarreja que estavam sob o comando do ex-treinador do Sporting de Espinho, António Jesus.

O terceiro golo acabou por 'matar' o jogo e por retirar aos 'tigres' quaisquer possibilidades de reacção.

Estarreja, 3 Sp. Espinho, 0

Jogo no Complexo Desportivo de Estarreja. Árbitro: João Palma (Sé-túbal).

Estarreja - Anselmo; Paulinho, José Miguel, Elísio e Rui Manuel; Hernâni;

Rafael e Miguel Mota; Hugo Reis, Moura e Neno.

Substituições: Hernâni por Tiago (68), Moura por Pará (70) e Neno por Pespina (78).

Treinador: António Jesus.

Sporting de Espinho - Petiz; Jojó, Rolão, Paulo Rola e Rochinha; Nelson, Joel e Pedro; Marco Cláudio, Carlos Manuel e Cláudio Oeiras.

Substituições: Jojó por Kaká (34), Pedro por Zaccarias (46) e Marco Cláudio por Ditão (46).

Treinador: Francisco Barão.

Ao intervalo: 3-0. Marcadores: 1-0, por Neno (3); 2-0, por Zé Miguel (22); 3-0, por Neno (40).

Disciplina: Cartão amarelo a Hernâni (33), Paulinho (34) e Rui Manuel (63); Cláudio Oeiras (66) e Rolão (85).

Sp. Espinho-Académica B no domingo (15 horas)

Por consenso dos clubes e da Federação Portuguesa de Futebol, foi alterada a data do jogo entre o Sporting de Espinho e a Académica de Coimbra

II Divisão B - Zona Centro

Resultados		Classificação	
U. Lamas-Portomonsense 1-0	Sanjoanense	12 9 2 1 24-10 29
Águeda-Ol. Hospital 2-0	U. Lamas	12 8 1 3 18-10 25
Sanjoanense-Torreense 2-1	Torreense	12 7 3 2 20-8 24
Pampilhosa-Oliveirense 1-2	Fátima	11 7 2 2 16-12 23
Caldas-Alcains 1-2	Caldas	12 7 1 4 13-11 22
Fátima-Académica B 3-2	Sp. Pombal-Vilafrankense 1-0
Sp. Pombal-Vilafrankense 1-0	Ol. Bairro-Ac. Viseu 0-1
Ol. Bairro-Ac. Viseu 0-1	Esmoriz	12 5 5 2 17-13 20
Esmoriz-Marinense 1-0	Alcains	12 5 5 2 21-20 20
Estarreja-Sp. Espinho 3-0	Portomonsense	12 4 6 2 17-10 18
Próxima jornada		Sp. Espinho 12 5 3 4 15-17 18	
(30 de Novembro)		Sp. Pombal	12 5 2 5 13-17 15
U. Lamas-Águeda		Ol. Bairro	12 4 3 5 15-16 15
Ol. Hospital-Sanjoanense		Oliveirense	12 3 5 4 17-15 14
Torreense-Pampilhosa		Ac. Viseu	12 3 4 5 10-13 13
Oliveirense-Caldas		Águeda	12 3 4 5 13-19 13
Alcains-Fátima		Pampilhosa	12 3 3 6 18-18 12
Académica B-Sp. Pombal		Académica B	12 3 3 6 12-19 12
Vilafrankense-Ol. Bairro		Ol. Hospital	12 2 3 7 7-23 9
Ac. Viseu-Esmoriz		Vilafrankense	11 2 2 7 12-16 8
Marinhense-Estarreja		Marinhense	12 2 2 8 4-11 8
Portomonsense-Sp. Espinho		Estarreja	12 2 1 9 15-21 7

(B), para o Campeonato Nacional da II Divisão B - Zona Centro. Sendo assim, o encontro entre os dois clubes da 17.ª jornada, foi antecipado para este domingo, no Estádio

Comendador Manuel de Oliveira Violas, às 15 horas. Na segunda volta o jogo entre as duas equipas irá manter-se no dia 2 de Maio, em Coimbra, às 16 horas.



Por enquanto, o (candidato) Rio Largo ganhou um jogo e perdeu dois...

O Campeonato de Futebol Popular do Concelho de Espinho começa a ganhar emoção à terceira jornada. Os Leões Bairristas, Quinta de Paramos e Estrelas Vermelhas assumem-se como líderes das respectivas tabelas classificativas.

Futebol popular

Emoção ao rubro!

Manuel Proença (texto)
Vitor Lancha (foto)

A equipa dos Leões Bairristas vai bem embalada na primeira posição da tabela classificativa da I Divisão do Campeonato de Futebol Popular do Concelho de Espinho. Os Leões foram ao terreno da Associação de Esmojães, derrotar o seu adversário, por 3-2. Por sua vez, os Magos de Anta conseguiram isolar-se na segunda posição, vencendo o último classificado por 2-1 e beneficiando do empate do Cantinho da Rambóia ante os Águias de Anta.

Na II Divisão dos cinco jogos realizados, três saldaram-se em empates. Só os Canários e o Grupo Desportivo da Idanha conseguiram derrotar os respectivos adversários, ambos, curiosamente, fora do seu terreno.

Na III Divisão salienta-se a vitória do líder, o Estrelas Ver-

melhas sobre o Grupo Desportivo da Ronda, por 6-0.

Entretanto, realizaram-se, também, quatro jogos em atraso da Taça Associação. Assim, ao Quinta de Paramos empatou com o Cantinho (1-1), os Leões Bairristas bateram o Estrelas da Divisão por 8-1, o Grupo Desportivo da Idanha empatou com os Magos (1-1) e os Morgados foram derrotados, em casa, pela Associação de Esmojães por 5-0.

I Divisão

Rio Largo-Ág. Paramos	1-2
A. Esmojães-Leões	2-3
Guetim-J. Outeiros	2-2
Ág. Anta-Cantinho	2-2
Magos-Lomba	2-1

Classificação

	J	V	E	D	F-C	P
Leões	3	3	0	0	7-3	9
Magos	3	2	1	0	3-1	7
Cantinho	3	1	2	0	6-5	5
A. Esmojães	3	1	1	1	7-6	4
J. Outeiros	3	1	1	1	6-6	4
Guetim	3	1	1	1	5-6	4

Ág. Paramos	3	1	0	2	4-6	3
Rio Largo	3	1	0	2	4-5	3
Ág. Anta	3	0	2	1	3-4	2
Lomba	3	0	0	3	4-7	0

Próxima jornada

Cantinho-Magos (Idanha/sábado/15h)
Ág. Paramos-Ág. Anta (REE/domingo/10h)
J. Outeiros-A. Esmojães (Seara/domingo/9h)
Leões-Rio Largo (Seara/domingo/11h)
Guetim-Lomba (Guetim/sábado/15h)

II Divisão

Aldeia Nova-Império	2-2
Q. Paramos-Cruzeiro	0-0
GD Outeiros-EP Anta	1-1
D. Regresso-Idanha	1-2
Corredoura-Canários	2-3

Classificação

	J	V	E	D	F-C	P
Q. Paramos	3	2	1	0	8-4	7
Canários	3	2	0	1	8-6	6
Cruzeiro	3	1	2	0	3-2	5
Aldeia Nova	3	1	1	1	6-5	4
EP Anta	3	1	1	2	9-9	4
Império	3	1	1	1	6-7	4
GD Outeiros	3	1	1	1	4-3	4
Corredoura	3	1	0	2	5-7	3
Idanha	3	1	0	2	4-7	3
D. Regresso	3	0	1	2	6-9	1

Próxima jornada

GD Outeiros-Cruzeiro

(Seara/sábado/15h)
Corredoura-D. Regresso (Paramos/domingo/10h)
EP Anta-Império (Zona/sábado/15h)
Aldeia Nova-Canários (Cassufas/domingo/10h)
Idanha-Q. Paramos (Idanha/domingo/10h)

III Divisão

DP Anta-J. Estrada	0-1
E. Vermelhas-GD Ronda	6-0
Morgados-Corga	3-2
E. Divisão-Novasemente	2-4
Folgoa o BP Anta	

Classificação

	J	V	E	D	F-C	P
E. Vermelhas	3	3	0	0	16-2	9
Morgados	3	3	0	0	8-5	9
BP Anta	2	2	0	0	9-1	6
Novasemente	2	2	0	0	7-4	6
E. Divisão	3	1	0	2	5-4	3
J. Estrada	3	1	0	2	3-6	3
GD Ronda	3	0	0	2	1-11	0
DP Anta	3	0	0	3	4-11	0
Corga	3	0	0	3	3-13	0

Próxima jornada

J. Estrada-Corga (Paramos/sábado/15h)
Novasemente-DP Anta (Cassufas/sábado/15h)
BP Anta-E. Vermelhas (Rio Largo/sábado/15h)
Ronda-Morgados (Guetim/domingo/10h)
Folgoa o E. Divisão

No dia 27 Académica de Espinho em Assembleia

A Associação Académica de Espinho vai realizar, no dia 27 do corrente, pelas 21 horas, no pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, uma Assembleia Geral Ordinária com a seguinte ordem de trabalhos:

Leitura, discussão e aprovação da acta da Assembleia Geral anterior;

Por proposta da Direcção, e nos termos do art.º 106 dos Estatutos, ser alterado o art.º 2 dos mesmos estatutos, que passará a ter a seguinte redacção: "1. A AAE tem a sua sede social na Praceta arquitecto Jerónimo Reis, na cidade de Espinho";

Nos termos do art.º 48, n.º 1. b., apreciar, discutir e votar o Plano de Actividades e Orçamento para o ano de 2004;

Discussão de qualquer outro assunto de interesse para a colectividade.

Entretanto, os documentos (Plano de Actividades e Orçamento para o ano de 2004) referidos no ponto 3 estarão à disposição dos sócios na secretaria do clube, a partir de hoje.

Se à hora da Assembleia não estiver presente a maioria absoluta dos associados, a mesma funcionará 30 minutos depois com qualquer número de sócios.

Futebol juvenil Maré de azar dos "tigres"!

As equipas de juniores e de juvenis de futebol do Sporting Clube de Espinho não tiveram a 'estrelinha da sorte' na última jornada dos respectivos campeonatos distritais. Os juniores, liderados por Manuel José, foram surpreendidos, em casa, pelo S. João de Ver, por 3-2. Os espinhenses até entraram bem no jogo e foram os primeiros a marcar. Mas os dois golos de Carlitos não foram suficientes para dar os três pontos à sua equipa.

Os juvenis 'A', liderados por Gil Costa, foram a S. João da Madeira perder por 6-0 com a Sanjoanense e perderam, também, a liderança da tabela classificativa para o seu adversário.

A maré de derrotas também atingiu as equipas dos juvenis 'B' que perdeu em Argoncilhe por 3-1, a de iniciados 'B', que foi derrotada em casa pelo S. Martinho, por 4-1, a de infantis 'B' que foi a Fiães perder por 4-2 e as escolhinhas 'B' que foram derrotadas em Lourosa por 2-1.

Entretanto, as vitórias sorriram aos iniciados A que golearam o Rio Meão por 5-2. Os pupilos de Luís Freitas marcaram por Hugo Oliveira (4 golos) e Tiago Dias.

A equipa de escolhinhas 'A' do Sporting de Espinho foi ao campo do Nogueirense vencer por 4-1. Os comandados de José António marcaram por intermédio de Peixinho (3 golos) e de Adérito.

O único empate aconteceu nos infantis 'A', em Argoncilhe, por 4-4. Liderados por Hélder Fontes, os espinhenses marcaram por intermédio de Fábio José, Igor, Ricardo Manuel e Tiago Loureiro.

Regional da Taça de Portugal

Boxe na Nave Polivalente

Vai decorrer, no fim-de-semana, na Nave Polivalente, a final regional do Porto da Taça de Portugal em boxe e que irá contar com a participação de três atletas espinhenses que integram a equipa do Futebol Clube do Porto/Gimnoforma - Fabiano Lima (menos de 60 quilos), Carlos Marques (57 quilos) e Vitor Sá (menos de 75 quilos).

As meias-finais realizam-se no sábado, na Nave Polivalente, a partir das 21.30 horas. No domingo, cerca das 18 horas, após a iniciativa de solidariedade intitulada "Desporto por uma vida", irá decorrer a final.

Manuel Proença

Futsal da
NovasementeSoma
três
pontos

A equipa da Novasemente venceu pela quinta vez esta época para o Campeonato Nacional da II Divisão. Desta vez, frente à turma do Amanhã Criança, dando um pulo na tabela classificativa para o sexto lugar da geral Face à supremacia da Novasemente, o resultado final cifrou-se em 5-3.

Na próxima jornada, que se realiza neste fim-de-semana, a Novasemente visitará o recinto do Monte Pedras.

Resultados

Miramar-U. Minho	2-6
Lameirinhas-Nogueiró	5-6
Paredes-Gafanha	12-9
Sp. Braga-Junqueira	2-3
Utad-Pioneiros	1-1
Rio Ave-Campanhã	3-0
Arca-Monte Pedras	5-2
Novasemente-A. Criança	5-3

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Rio Ave	18	8	6	0	2	43-27
Gafanha	17	8	5	2	1	43-37
Utad	17	8	5	2	1	36-18
Paredes	15	8	5	0	3	50-35
Monte Pedras	15	8	5	0	3	31-25
Novasemente	15	8	5	0	3	27-40
Arca	14	8	4	2	2	27-21
Sp. Braga	13	8	4	1	3	35-27
Lameirinhas	12	8	4	0	4	39-38
Junqueira	12	8	3	3	2	29-28
Nogueiró	11	8	3	2	3	24-32
Campanhã	7	8	2	1	5	15-35
Amanhã Criança	6	8	2	0	6	28-37
U. Minho	5	8	1	2	5	23-32
Pioneiros	3	8	0	3	5	26-34
Miramar	2	8	0	2	6	22-34

Próxima jornada

Miramar-Lameirinhas	Nogueiró-Paredes
Gafanha-Sp. Braga	Junqueira-UTAD
Pioneiros-Rio Ave	Campanhã-ARCA
Monte Pedras-Novasemente	U. Minho-A. Criança

Daniel Silva



Andebol

Manabola sem mão para o Sp. Espinho

Não obstante de alguns problemas físicos que têm vindo a afectar o plantel, a equipa de andebol sénior do Sporting Clube de Espinho foi a Braga, ao pavilhão Flávio Sá Leite (casa do ABC), conseguir a sua mais volumosa vitória ante a equipa do Manabola, por 14 golos de diferença (20-34). Os espinhenses têm vindo a crescer de produtividade, facto que faz com que, cada vez mais, a supremacia sobre os seus adversários seja evidente.

Apenas com 13 jogadores, uma vez que o extremo-esquerdo, José Soares se viu impedido de jogar devido a uma gripe, o Sporting de Espinho, liderado por Alfredo Oliveira apresentou-se em campo determinado.

Por isso, desde logo assumiu as despesas do jogo, comandando-o no terreno e no marcador.

Com uma defesa cada vez mais entrosada e agressiva, os 'tigres' praticamente não deram grandes hipóteses ao ataque de primeira linha do seu adversário.

Ao intervalo, o Sporting de Espinho vencia por seis golos de diferença (10-16), o que não traduzia, de modo algum, a supremacia evidenciada pelos espinhenses.

No segundo tempo, a frescura física e a mais-valia técnica dos pupilos de Alfredo Oliveira sobrepôs-se ao jogo violento de grande parte dos jogadores do Manabola. O andebol, muitas vezes praticado à margem das regras por parte dos bracarense, provocou algumas mazelas físicas em alguns dos jogadores espinhenses, nomeadamente no lateral-direito, o esquerdino Miguel Silva. A equipa de arbitragem portuense, demasiado complacente com algumas atitudes

menos correctas dos bracarense, chegou a excluir três jogadores daquela equipa, de uma assentada, e a desqualificar um deles.

Os destaques desta partida vão para as actuações do lateral-esquerdo, Vítor Gil (11 golos) e do pivot Fernando Costa (7 golos).

Eis a constituição da equipa do Sporting de Espinho:

Paulo Moura (gr), Hugo Valente (4), António Ferreira (1), Miguel Silva, Victor Gil (11), Miguel Ângelo (1), Fernando Costa (7) – sete inicial; Leonel Santos (5), Miguel Pinto (2), Alberto Ferreira (cap.) (3), José Pinto, Nuno Sousa e Dário Fernandes (gr).

Resultados

Manabola-Sp. Espinho	20-34
Lamego-Leça	26-21
AA Viseu-Callidas	25-32
Affense-Lusitanos	23-17

Classificação

	J	V	E	D	F-C	P
Sp. Espinho	5	4	0	1	147-117	13
Callidas	5	3	2	0	132-107	13
Affense	5	4	0	1	136-115	13
Lamego	5	2	1	2	113-113	10
Lusitanos	5	2	0	3	113-120	9
Manabola	5	2	0	3	110-119	9
AA Viseu	5	1	0	4	149-149	7
Leça	5	0	1	4	136-166	6

Próxima jornada

Leça-Sp. Espinho (domingo, 18h)
Lamego-AA Viseu
Lusitanos-Manabola
Callidas-Affense

Iniciados perdem
com Avanca

A equipa de iniciados masculinos "B" de andebol do Sporting Clube de Espinho, orientada por Pedro Santos, perdeu em casa emprestada, com o Avanca, por 11-35.

Até ao intervalo os pequenos 'tigres' deram um ar daquilo que podem render no futuro, mas na segunda metade os visitantes demonstraram a sua maior experiência, fruto de possuírem mais anos de formação que os atletas do Sporting de Espinho, que estão a dar os primeiros passos no andebol. De referir ainda que o jogo que deveria ter sido disputado no pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, em Espinho, teve que ser realizado no pavilhão de Grijó, por inexistência de espaços em Espinho.

Eis a equipa espinhense: Mário Neves (gr), Ahrham Quintas, Nuno Cardoso, Jorge Cruz, Rui Caprichoso, Marcos Silva, Ricardo Vivas, Ricardo Duarte, Daniel Loureiro, Patrick Alves e Hugo Silva.

TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação n.º 47/2003, relativo a 23 de Novembro de 2003. Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:

1. FC Porto-Boavista	1
2. Benfica-E. Amadora	1
3. Alverca-Setúbal	1
4. Lourinhanense-Beira Mar	2
5. Maia-U. Madeira	1
6. Sp. Covilhã-U. Leiria	2
7. P. Brandão-Braga	2
8. P. Ferreira-Ovarense	1
9. C. Lobos-Nacional	2
10. Belenenses-Aves	1
11. Oliveirense-Penafiel	X
12. Atlético-Rio Ave	2
13. Leixões-Naval	X
14. St. António-Varzim	2

À espera de Manuel Violas ou José Granja

Afonso Martins na final do Campeonato do Oporto Golf Club

Afonso Martins garantiu, no fim-de-semana, a presença na final do Campeonato do Oporto Golf Club que irá ser disputada nos 'greens' de Silvalde, no sábado. O golfista afastou, na meia-final, Manuel Violas Jr., batendo-o por 3-2.

O encontro da meia-final entre José Granja e Manuel Soares Violas ficou adiado para hoje de manhã, uma vez que Granja se viu impedido de jogar devido a uma gripe.

Nos quartos-de-final do Campeonato do clube, Manuel Violas Jr. garantiu o apuramento para a meia-final, ao bater João Pedro Soares por um 'up'. Afonso Martins conseguiu o apuramento ao vencer José Maria Magalhães por 3-2, Manuel Soares Violas bateu Hugo Mota por 4-3 e José Granja derrotou Carlos Fernandes, por 4-3.

De salientar que os quartos-de-final do Campeonato do clube foram disputados em 18 buracos.

No sábado realiza-se a final da prova, em 36 buracos, a partir das 9 horas. Afonso Martins irá defrontar o vencedor do encontro entre Manuel Violas e José Granja.

Manuel Proença

Com João Brenha

Académica vence 'derby' de voleibol

A equipa de voleibol da Associação Académica de Espinho, liderada por Carlos Simão, saiu vitoriosa do confronto que a opôs ao Sporting Clube de Espinho, no pavilhão do seu adversário. Os academistas, com o ex-'tigre' João Brenha em grande, levaram a melhor na 'negra' do encontro do Campeonato Nacional da Divisão A1.



Foto DOLORES SILVA

quenta e cinco minutos. Entretanto, o Sporting de Espinho teve novo jogo no domingo, desta vez com a Associação Académica de Espinho, tendo assim, a segunda derrota consecutiva, por 2-3 (22-25, 18-25, 29-27, 25-22 e 15-17). Este foi um jogo renhido e de longa duração – duas horas e vinte e três minutos.

Mas quem brilhou foi mesmo a Académica de Espinho e o ex-jogador dos 'tigres', João Brenha, que só à sua conta 'meteu' 24 pontos! Foi, no entanto, o empenho dos pupilos de Carlos Simão, no seu global, que fizeram cair a esperança de vitória aos comandados de Rui Pedro Silva.

Destaca-se, também, a exibição do atacante do Sporting de Espinho, Sandro Correia, fazendo 22 pontos dos 109 conquistados pela sua equipa.

Esta vitória dos academistas vem lançar a grande competitividade e emoção, de outros tempos, entre estas duas equipas.

Dos restantes jogos reali-

zados durante o fim-de-semana, a equipa sénior masculina (B) do Sporting de Espinho também não se saiu bem. Nos jogos que encontrou pela frente, foi derrotada pelo Gueifães por 1-3, e ainda pelo Centro Desportivo e Universitário do Porto por 3-2.

No entanto as camadas mais jovens obtiveram resultados satisfatórios. Os juniores masculinos do Sporting de Espinho bateram o Desportivo da Póvoa por 3-2, e os iniciados 'tigres' saíram gloriosos do jogo contra o Esmoriz, por 0-3.

Das equipas femininas a sénior do Sporting de Espinho esteve em grande no jogo contra o Fermentões, ganhando por 3-0. O encontro entre as juniores do Sporting de Espinho e o Vilacondense foi adiado. Dos restantes jogos as juvenis femininas do Espinho foram derrotadas pela equipa de Arcozel por 2-3, e as iniciadas femininas alcançaram a vitória sobre o Póvoa por 3-0.

Aguardam-se novos jogos para este fim-de-semana.

No sábado, a equipa sénior masculina (A) do Sporting de Espinho irá defrontar o Castelo da Maia pelas 15 horas, a equipa sénior masculina (B) irá jogar contra o Ribeirense (Açores) pelas 17 horas. Ainda no sábado a equipa iniciada feminina irá debater-se contra o Leixões pelas 15 horas, e a equipa sénior feminina irá jogar com o Lagoense pelas 16.30 horas.

No domingo, é a vez dos iniciados masculinos receberem a Associação Académica de Espinho num jogo a realizar-se pelas 9.30 horas. A meio da manhã seguem-se dois jogos, um entre os juniores masculinos do Sporting de Espinho e o Vilacondense, e outro entre a equipa feminina júnior do Sporting de Espinho e o Gueifães. Durante a tarde, realizar-se-á o jogo entre os iniciados masculinos do Sporting de Espinho e o Famalicense, e por último o encontro entre as equipas seniores masculinas do Sporting de Espinho e o Leixões, pelas 17 horas.



Iniciativa de solidariedade na Nave Polivalente

"Desporto por uma vida"

"Desporto por uma vida", é assim que se intitula uma iniciativa que irá ser levada a cabo no domingo, a partir das 15 horas, na Nave Polivalente de Espinho. Esta realização, é uma iniciativa de solidariedade cuja receita irá reverter a favor do paramense, Alexandre Rocha, vítima de um acidente de viação que lhe provocou um traumatismo craniano grave, resultando, disso, uma asfixia cerebral.

Assim, o "Desporto por uma vida" irá contar com provas de 'Viet-vo-dao', 'taekwondo', capoeira, 'kung-fu', luta livre brasileira, 'karaté' e boxe.

Manuel Proença

Micaela Santos

A semana acabou por correr mal à equipa de voleibol sénior masculina do Sporting Clube de Espinho. Os 'tigres' não levaram a melhor no encontro que realizaram para o Campeonato Nacional da Divisão A1, em Coimbra, tendo sido vencidos pela Académica, na quinta-feira, por 3-1 (25-17, 25-22, 22-25 e 25-22). O encontro foi bastante bem disputado e acabou por durar uma hora e cin-

Hóquei de sala academista

Abertura do Nacional

A abertura do Campeonato Nacional de Hóquei de Sala está marcada para este fim-de-semana e, na primeira jornada, os campeões da Associação Académica de Espinho defrontam o Perosinho, fora de casa.

A partida está marcada para as 19.30 horas do próximo sábado e será disputada no pavilhão do União de Lamas.

Hóquei em patins academista

Triunfo nos Carvalhos

Na sexta jornada, a deslocação dos academistas a casa dos vizinhos do Carvalhos não se previa fácil e não defraudou as expectativas, o jogo foi quezilhento, o ambiente feroz, mas a turma de Espinho acabou por conseguir uma vitória categórica, a primeira conquistada fora de casa neste campeonato.

A jogar no seu pavilhão, a turma do Carvalhos entrou no jogo da melhor forma, marcou dois golos nos primeiros minutos, mas os academistas souberam reagiram e de forma espectacular deram a volta ao resultado, nunca mais largando a vantagem no marcador, apesar das constantes alterações e do empate a três bolas.

Ao intervalo o jogo manteve-se muito equilibrado, com os visitantes a vencerem pela diferença mínima (4-5), o Carvalhos voltou a entrar de rompage e a empatar a partida. De seguida, Carlos Baptista, que jogou praticamente toda a partida, teve a oportunidade de colocar a sua equipa na frente do marcador, mas o guardião Pedro Rui não o deixou concretizar uma grande penalidade.

A partir daí, o Carvalhos nunca mais logrou atingir as redes adversárias e foram os academistas que, depois de serenarem, tomaram conta do jogo e marcaram por mais três vezes.

No topo da tabela clas-

sificativa, os academistas recebem, no próximo sábado, pelas 19 horas, a equipa do Cucujães, em partida a contar para a sétima jornada do Campeonato Nacional da II Divisão – Zona B.

Nos escalões mais jovens, as coisas continuam a não correr da melhor forma aos academistas que voltaram a perder. Os iniciados e infantis A foram a casa do Gulpilhares de onde vieram derrotados, mas enquanto que nada à dizer sobre a superioridade dos visitados em infantis A (5-1), pelo que mostraram dentro de rinque, os iniciados não mereciam a derrota (3-2).

Quanto aos infantis B, os resultados são o que menos conta, mas são sempre bons para o moral dos pequenos atletas e os academistas não têm sido felizes já que depois da derrota perante o Vila Boa de Bispo, este fim-de-semana, voltaram a perder, em casa, frente ao Infante de Sagres (1-5).

Na manhã do próximo domingo, os iniciados e infantis A recebem o Valongo, no Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, enquanto que os infantis B vão até à Póvoa do Varzim, onde jogam pelas 15 horas.

Sandra Soares

OS NOSSOS CLASSIFICADOS • OS NOSSOS CLASSIFICADOS

ADVOGADOS

DR. J. MOREIRA DE SOUSA - Advogado - Escritório: Rua 23 n.º 773-1.º Dt.º. Telef. 227342022 c/ Fax 227319505.

ALUGA-SE

QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Telef: 227340002 ou 227348972.

APARTAMENTOS T0, T1, T2 e T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62 n.º 156. Telefone: 227310851/2 - Fax: 227310853.

LOJA c/ 160 m2, no centro de Espinho. T2 e T3 a 3 km de Espinho. Tlm. 919690655.

ARMAZÉNS, junto a Espinho, boa localização: 80 m2 (70 contos - 349,16 Euros); 100 m2 (90 contos - 448,92 Euros); 120 m2 (100 contos - 498,80 Euros). Contacto: 919831732.

APARTAMENTO T3, Rua 26, Espinho. Telef. 227342161.

ARMAZÉM NOVO - Zona Industrial de S. Félix da Marinha. Área coberta 600 m2, logradouro c/ 300 m2. Informações: 914265737.

QUARTO INDEPENDENTE, c/ casa de banho privada, água fria e quente. Centro de Espinho. Tlm. 918229758.

CASA 175 Euros (35 cts.), c/ 2 quartos, cozinha completa e WC completo. Contactar tlm. 917106689.

CASA EM GUETIM independente, tipo T1, por 200 Euros c/ fiador. Tlm. 914537219.

CASA INDEPENDENTE c/ garagem, na Rua 36 - Espinho. Preço: 300 Euros. Tlm. 965241098 - 220807081.

T1 - CENTRO DE ESPINHO. Telef.: 227314659 (noite) - 919802773 - 917237972.

ARMAZÉM c/ 270 m2 - Zona Espinho - Monte Lírio. Contactar 917725655.

MÉDICOS

- OTORRINO

DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES - Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica Geral. Rua 9 n.º 295-2.º Esq. Telef: 227341710.

- PSICÓLOGO - CLÍNICO

Dr. ANTÓNIO LIMA NOGUEIRA - PSICANALISTA - Crianças, adultos, casais - Diagnósticos - Super-visão de psicoterapeutas. Espinho: 227323897.

OFERTAS

SENHORA c/ carta de condução para acompanhar pessoas idosas, crianças ou pequenos trabalhos domésticos. Dia ou noite e fins-de-semana. Tlm. 966141570.

PRECISA-SE

FRANSHISADO - Empresa Internacional, precisa 5 líderes (m/f) comprometidos a construir o seu sucesso supervisionando equipas. A. Ramos - 917167564 - 967390780 - 936476937.

SERVIÇOS

ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Telef. 227344090. Rua do Passo Velho, n.º 217 - Anta.

ESTÚDIOS - LABORATÓRIOS VÍDEO - Passagem de filmes de Super 8mm para cassetes vídeo. Passamos para o nosso sistema, cassetes de vídeo que lhe enviemo do Brasil, USA, França ou qualquer outra parte do mundo. Telemóvel 918735306 e 962788407.

VENDE-SE

TERRENO c/ 700 m2 - Idanha - Anta, c/ projecto aprovado para construção. Telef. 227312161.

T3 no Centro de Espinho. T3 a 2 km de Espinho e aluga-se Loja no Centro de Espinho. Tlm. 919690655.

VENDE-SE T2 - S. Félix da Marinha (frente ao Hotel Solverde). Condomínio fechado, c/ garagem. 3 frentes, campo de ténis e parque infantil. Tlm. 965335737 - 227322164.

VENDEM-SE 2 garagens juntas por 10.500 Euros, em espaços demarcados de edifício próprio. Próximo da Estação da CP. Tlm. 964451712.

T1 VENDO (o próprio). 58.400 Euros. Tlm. 917060170.

T2+1 - ESMORIZ - C/ 2 frentes. Excelente localização. Vidros duplos, vídeo porteiro, cozinha em faia e granito. Com ou sem recheio. Tlm. 914231127.

T3 c/ garagem individual p/ 2 carros. Usado, óptimo estado. Rua 21/30, Espinho. Tlm. 933251802 - 227324627.

APARTAMENTOS NOVOS - T1 (10.000 cts.) 50.000 Euros; T2 (14.500 cts.) 72.500 Euros; e T3 (16.500 cts.) 82.300 Euros, todos c/ garagem, aquec. central e electrodomésticos. Contacto: 919126187.

T2 - ESPINHO - Excelente apartamento c/ cozinha equipada, 3 roupeiros, sala 30 m2 c/ lareira e lugar de garagem. 97.266 Euros (19.500 c.). Tlm. 917106077.

MOBILIÁRIO completo de Café Snack-Bar. Como novo. Em bom estado. Bom preço. Contactar: 220805380 - 917799325.

T3+1 - CENTRO ESPINHO - C/ aquecimento, áreas excelentes. Vendas pela urgência 92.280 Euros (18.500 c.). PAULO SÉRGIO - Propriedades. Lic.º 824 AMI. Tel. 227830042 - 227310282.

MORADIAS NOVAS PAÇOS BRANDÃO - C/ garagem, cozinha e copa, acabmts. espectaculares. Só visto e pelo preço de 142.157 Euros (28.500 c.). PAULO SÉRGIO - Propriedades. Lic.º 824 AMI. Tel. 227830042 - 227310282.

TERRENO de 4 200 m2, c/ ± 100 mts. de frente p/ estrada. Possib. const. moradias geminadas (155.000,00 Euros), em Anta. O próprio. Tlm. 912248228.

MORADIAS NOVAS - Esmoriz - Acabamentos de qualidade, com todo o equipamento. PEITORIL - S.M.I., Lda. - Lic. 2626 AMI. Tlms.: 936779775 - 936779778.

T3 - USADO - Em bom estado, aquecimento central completo, lugar de garagem e arrumo, boas áreas, junto à Escola Secundária - Esmoriz. 94.771 Euros (19.000 c.). PEITORIL - S.M.I., Lda. - Lic. 2626 AMI. Tlms.: 936779775 - 936779778.

LOTES PARA MORADIAS 4 frentes - Praia - Esmoriz. PEITORIL - S.M.I., Lda. - Lic. 2626 AMI. Tlms.: 936779775 - 936779778.

T1 - T2 - T2+1 NOVOS - Espectaculares, com todo o equipamento e acabamentos de qualidade superior. S. Félix da Marinha - Praias. PEITORIL - S.M.I., Lda. - Lic. 2626 AMI. Tlms.: 936779775 - 936779778.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

- Sexta (21) - PAIVA Rua 19, n.º 319 - Tel. 227340250
- Sábado (22) - HIGIENE Rua 19, n.º 293 - Tel. 227340320
- Domingo (23) - GRANDE FARMÁCIA Rua 8, n.º 1025 - Tel. 227340092
- Segunda (24) - CONCEIÇÃO R. S. Tiago, n.º 709 - Silvalde - Tel. 227311482
- Terça (25) - TEIXEIRA Ctr. Com. Solverde/1 - Avenida 8 - Tel. 227340352
- Quarta (26) - SANTOS Rua 19, n.º 263 - Tel. 227340331
- Quinta (27) - PAIVA Rua 19, n.º 319 - Tel. 227340250



AERO-CLUBE DA COSTA VERDE

Convocatória para Assembleia Geral

Nos termos da alínea a) do Art.º 32.º dos Estatutos e, em nome do Presidente da Mesa da Assembleia Geral, convocamos os Sócios do Aero-Clube da Costa Verde para reunir em Assembleia Geral, a realizar-se no próximo dia 12 de Dezembro de 2003, pelas 21 horas, na sede situada no Aeródromo de Paramos.

A Ordem de Trabalhos é a seguinte: **1.** Leitura, discussão e aprovação da acta da Assembleia Geral de 2002. **2.** Eleição dos Corpos Sociais para o biénio 2004/2005.

De acordo com a alínea c) do Art.º 32.º dos Estatutos em vigor, a Assembleia funcionará em segunda convocatória, trinta minutos mais tarde com o número de sócios presentes.

A Direcção,
a) Ana Ribeiro
Secretária

Obs.: Apesar de se encontrar mencionado nos Estatutos, lembramos que estão habilitados a votar, apenas os sócios que:

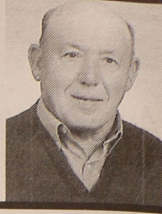
- Sejam de maioridade - Art.º 5.º b).
- Se encontrem filiados no clube, no mínimo, há seis meses - Art.º 7.º c).
- Tenham o pagamento de quotas em dia ou, devendo quotas de dois trimestres, não tenham sido alertados pela Direcção para regularizar a situação no prazo de trinta dias - Art.º 13.º a) - Secção IV.
- Qualquer procuração será válida apenas se acompanhada de fotocópia do Bilhete de Identidade - Art.º 7.º b).

Jacinto Rodrigues Marinhão



Missa do 2.º Aniversário

Sua esposa, filhos, noras, genros e netos, recordam-no com saudade. Mandam celebrar missa por sua alma, dia 23, domingo, às 9 horas, na Capela de N.ª S.ª do Mar, no Bairro Piscatório. Desde já agradecem a quem comparecer.



Manuel Gonçalves

Missa do 30.º Dia

Sua esposa, filho, nora, netas e demais família vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa, por alma do saudoso extinto, dia 26, quarta-feira, às 8 horas da manhã, na Igreja Paroquial de Anta.

Desde já agradecem a quem comparecer a esta celebração.



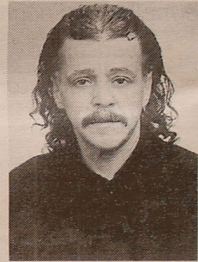
SILVALDE - PARAMOS

Fernando Rocha Alves

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua família vem, por este meio, agradecer muito reconhecidamente, a todas as pessoas de suas relações e amizade, o carinho manifestado aquando do funeral do seu ente querido. Comunica que a missa do 7.º dia, se realiza sábado, pelas 16h30, na Igreja Paroquial de Silvalde e o Ofertório será no domingo, no fim da missa das 8 horas. Agradecem a todos os que participarem nestas celebrações.

Silvalde, 20 de Novembro de 2003



AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LURDES - Anta - Espinho - Tels.: 22 734 06 09 - 22 734 88 55

ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE ESPINHO

COLECTIVIDADE DE UTILIDADE PÚBLICA

Convocatória

Convocam-se todos os Associados da Associação Académica de Espinho, no pleno gozo dos seus direitos estatutários, a comparecerem no pavilhão do Clube, no próximo dia **27 de Novembro de 2003**, pelas **21h00**, a fim de se realizar uma Assembleia Geral Ordinária, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1** - Leitura, discussão e aprovação da acta da Assembleia Geral anterior.
- 2** - Por proposta da Direcção, e nos termos do Art.º 106.º dos Estatutos, ser alterado o Art.º 2.º dos mesmos Estatutos, que passará a ter a seguinte redacção: "I. A A.A.E. tem a sua sede social na Praceta Arquitecto Jerónimo Reis, na cidade de Espinho".
- 3** - Nos termos do Art.º 48.º n.º 1.b, apreciar, discutir e votar o Plano de Actividades e Orçamento para o ano de 2004.
- 4** - Discussão de qualquer outro assunto de interesse para a colectividade.

Os documentos referidos em **3.** estarão patentes na Secretaria do Clube, a partir do dia 20 de Novembro, à disposição dos Sócios que os desejem analisar.

Nos termos do n.º 2 do Art.º 54.º dos Estatutos do Clube, a Assembleia funcionará à hora designada acima com a presença da maioria absoluta dos Sócios e, não a havendo, iniciar-se-á meia hora depois com qualquer número.

Espinho, 17 de Novembro de 2003

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
a) José Eduardo Gaioso Vaz (Cor.)



Agostinho de Sousa Ferreira

Missa do 26.º Aniversário

Com grande saudade, seus filhos e restante família vêm, por este ÚNICO MEIO, comunicar que a missa do 26.º aniversário do falecimento do saudoso extinto, será celebrada dia 22, sábado, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo desde já a todas as pessoas que possam comparecer.



Junta de Freguesia e Assembleia de Paramos

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

A Junta de Freguesia de Paramos vem, por este meio, agradecer a todos quantos participarem no funeral da Sra. D. *Leonor Gomes de Oliveira*, sogra do Sr. Dr. Manuel Gomes da Silva, Tesoureiro desta Junta. Comunica que a missa do 7.º dia será celebrada sexta-feira, dia 21, às 19 horas, na Igreja Paroquial de Paramos. Agradece desde já a todos quantos assistirem a esta celebração.

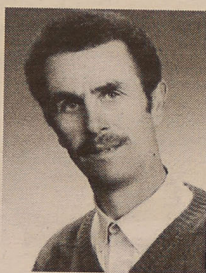
AGÊNCIA FUNERÁRIA HENRIQUES & M. OTÍLIA, LDA. — Telef. 256 75 27 74



Manuel Soares de Pinho

Missa do 5.º Aniversário

*Uma ave voa
Um coração sente
Uma alma chora
Por quem está ausente.*

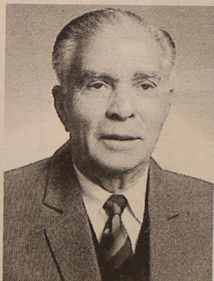


Sua esposa, filhos, nora, genro e netos vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa pelo seu eterno descanso, dia 23, domingo, pelas 11 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a todos quantos comparecerem a esta celebração.

Ángelo Nicolau Tavares

Agradecimento e Missa do 30.º Dia

Sua esposa e restante família vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas de suas relações e amizade, que estiveram presentes no seu funeral e na missa do 7.º dia e participam que a missa do 30.º dia, por sua alma, será celebrada na Igreja Matriz de Espinho, no dia 26-11-2003, às 19 horas. Desde já agradecem a quantos participarem em tão piedoso acto.



Espinho, 20 de Novembro de 2003

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LURDES - Anta - Espinho - Tels.: 22 734 06 09 - 22 734 88 55



Maria Alves Maia

Missa de Aniversário Natalício

Seu marido, filhos, noras e netos vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa, por alma do seu ente querido, na próxima Quinta-feira, dia 27, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem comparecer.

Espinho, 20 de Novembro de 2003

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS e LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



Palmira Ramos de Almeida

Missa do 1.º Aniversário do falecimento

Seu marido, filhos, noras, genros, netos e bisnetos vêm, por este meio, comunicar a todas as pessoas de suas relações e amizade, que será celebrada missa, por alma do seu ente querido, dia 22, Sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quanto participem na Santa Eucaristia.

Espinho, 20 de Novembro de 2003

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS e LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



Benvinda Fernandes Pena

(Xabregas)

Missa do 2.º Aniversário do Falecimento

A família vem, por este meio, comunicar às pessoas de sua relação e amizade, que será celebrada missa, por alma do seu ente querido, dia 24, Segunda-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece a todos quantos participem na Santa Eucaristia.

Espinho, 20 de Novembro de 2003

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS e LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



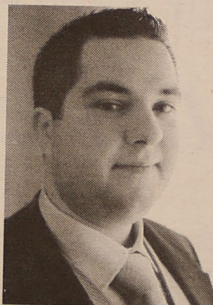
Rui Miguel da Costa Oliveira

Agradecimento e Missas do 7.º Dia

Sua esposa, pais, sogros, avós, cunhado, tios e primas vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que as missas do 7.º dia serão celebradas hoje, Quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho e amanhã, Sexta-feira, também às 19 horas, na Igreja Paroquial de Paramos. Desde já agradecem a todos quantos participem em tão piedosos actos.

Espinho, 20 de Novembro de 2003

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS e LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



Joaquim de Oliveira e Sá

(POCAS)

Missa do 7.º Aniversário

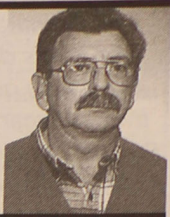
Sua esposa, filhos, noras, genro, netos e restante família vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por sua alma, no dia 23, domingo, às 11 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a quem comparecer.



Manuel Rodrigues Moleiro

Missa do 4.º Aniversário

Sua esposa, filhos, netos e restante família vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do saudoso extinto, dia 27, quinta-feira, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem possa comparecer.



José Antunes

Missa do 30.º Aniversário

Seus filhos, nora, genro e netos, vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do saudoso extinto, dia 27, quinta-feira, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem possa comparecer.



Paulo Amílcar de Oliveira

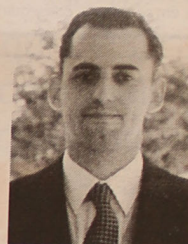
Missa do 2.º Aniversário do falecimento

Sua esposa, filho e restante família vem, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade, que será celebrada missa, por alma do seu ente querido, dia 22, Sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece a todos quantos participem na Santa Eucaristia.

Espinho, 20 de Novembro de 2003

Sandra Maria Barrento Morais
Diogo Rafael Morais de Oliveira

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS e LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



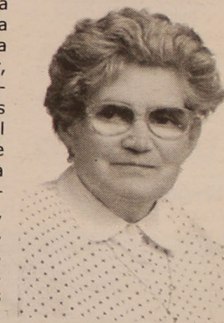
Maria Celeste de Amorim Santiago

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua filha, Maria Fernanda Amorim da Silva (Fernandinha Enfermeira) e restante família vêm, por este meio, agradecer, muito sensibilizada e reconhecidamente, a todas as pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia se celebra hoje, Quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já, e de igual modo, agradecem a todos quantos participem na Santa Eucaristia.

Espinho, 20 de Novembro de 2003

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS e LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



A equipa de ginástica rítmica da Associação Académica de Espinho conquistou o terceiro lugar, na categoria de esperanças, nos Campeonatos Nacionais de Conjuntos que tiveram lugar no Pavilhão Municipal do Bombarral. As ginastas academistas distinguiram-se dentre 18 conjuntos participantes a representar 16 clubes.



Ginástica rítmica

Bronze para a Académica de Espinho

A Associação Académica de Espinho classificou-se, também, em segundo lugar, em movimentos livres e em terceiro lugar em seis arcos, conseguindo

o terceiro posto na classificação geral.

A equipa espinhense realizou dois exercícios fantásticos e está de parabéns por-

que era a mais nova no escalão de esperanças. As atletas academistas mostraram muita confiança e essencialmente o gosto e o prazer em

praticar ginástica rítmica.

A equipa da Académica de Espinho é treinada por Gabriela Salvador e Ana Isabel Cardoso e é constituída por Rita Nobre,

Inês Veiga, Joana Oliveira, Bárbara Barros, Ana Guilherme Cardoso, Maria Miguel Gama e Carolina Silva.

No escalão de minis o pri-

meiro lugar foi para o SFUAP, em esperanças e seniores sagrou-se campeão nacional o Boavista.

Manuel Proença

CASINO ESPINHO

CHICAGO

ESPECTÁCULO BASEADO NO FILME DE ROB MARSHALL

CITY
OF
JAZZ



DIRECÇÃO E COREOGRAFIA: SERGEY DENISOV. PRODUÇÃO EXECUTIVA: ONDA CRUZ LDA. PRODUÇÃO: CASINO DE ESPINHO

Informações e reservas: 22 733 55 00 • www.solveverde.pt

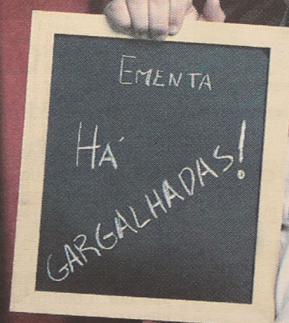


CASINO ESPINHO

Quartas Fartas

com Fernando Mendes

Um prato cheio de variedade e bom gosto.



As Quartas-Feiras no Casino de Espinho são fartas em tudo. A começar na gastronomia típica portuguesa, passando pelo humor inconfundível de Fernando Mendes e uma animação contínua que o vai deixar com vontade de voltar.

Informações e reservas: telef. 22 733 55 00
www.solveverde.pt

